MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Federação Mundial do Trabalho de carater anticomunista

WASHINGTON, 30 (United Press) — Dois dos maiores grupos sindicais da América, ao que se anunciou aqui, concordaram com as condições para sua adesão á nova organização anti-comunista, Federação Mundial do Trabalho.

Lideres da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais reuniram-se em sessão secreta nesta capital, porém a noticia do acordo foi sómente divulgada ontem. Sob o acôrdo entre as duas organizações, a Federação Americana do Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais enviarão delegados á reunião que será levada a efeito em Genebra, em principios de junho, a fim de ser elaborada uma constituição e ser decidido quais dos grupos sindicais que serão convidados a aderir á nova organização anticomunista. Os dois grupos americanos ingressarão na Federação Mundial do Trabalho em pé de igualdade. A Federação Americana do Trabalho possui oito milhões de membros e o Congresso das Organizações Industriais, cerca de seis milhões. Ao que se calcula, cerca de quarenta milhões de trabalhadores em todo o mundo provavelmente ficarão filiados á nova organização.

APROXIMA-SE A BATALHA DECISIVA DE XANGAI

(APROXIMA-SE A...) — 1ª

XANGAI, 30 (United Press) — Poderosas forças nacionalistas ocuparam hoje posições para defender esta cidade até o último homem. Ao mesmo tempo, informava-se que as vanguardas dos exércitos comunistas continuam avançando lenta, porém, irresistivelmente sôbre Xangai. Afirma-se mesmo que algumas tropas de assalto comunistas penetraram em suburbios de Xangai, a maior cidade da China e uma das maiores do mundo, com 6 milhões de habitantes. A artilharia vermelha já está bombardeando os centros ferroviários nacionalistas nas vizinhanças de Xangai.

O comandante da guarnição nacionalista de Xangai, general Chen Ta Ching, afirmou esta noite que suas tropas lutarão até o fim nesta cidade. Acrescentou que suas tropas estão com o moral bastante alto, ocupando posições que ele julga praticamente intransponiveis mesmo que sejam bombardeadas pela artilharia comunista. Frisou que sua guarnição conta com 500 mil homens. Por fim afirmou que a batalha de Xangai será decisiva para a guerra na China.

Calcula-se que centenas de milhares de pessoas, fugindo das zonas de combate, entraram nesta cidade, nos ultimos dias. O movimento nas ruas é impressionante, reinando grande intranquilidade. O desassocego é provocado principalmente pela quinta coluna comunista, que já entrou em ação. O general nacionalista Chen Ta Ching, comandante de Xangai, afirmou que os exércitos vermelhos chineses terão aqui sua Stalingrado. Receia-se a ocorrência de desordens aqui.

EM SUA FASE CULMINANTE
AS CONVERSAÇÕES RUSSO-NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Porta-vozes diplomaticos disseram hoje que estão chegando ao auge as negociações russo-norte-americanas sobre o levantamento do bloqueio de Berlim. Um funcionario da embaixada francesa disse que as conversações "deverão ser concluidas muito em breve" e que espera que terminem na proxima semana.

Disse não estar autorizado a revelar a razão de suas conclusões.

O Departamento de Estado disse que" haverá outras reuniões" entre o delegado norte-americano Philip Jessup e o delegado sovietico Jacob Malik. Um porta-voz do departamento do Estado, Michael McDermott qualificou de "delicado" o estado atual das conversações e sublinhou a necessidade de se manter absoluto silencio quanto ao progresso das mesmas.

Um porta-voz da embaixada britanica disse: "Achamos que as coisas estão indo bem". Os meios oficiais de Washington porém, manifestaram maior cautela do que as diplomatas da ONU acerca dos resultados favoraveis das conversações. Um funcionario francês preveniu que "os antecedentes das negociações com os russos nos ensinaram que é mais seguro esperar até que tudo esteja assegurado". Falou com conhecimento de quanto se passara entre Jessup e Malikj, ontem á tarde.

Enquanto algumas noticias de Nova York sugerem que a conferencia de ontem foi definitiva, os funcionarios, aqui, assinalam que o Secretario de Estado Dean Acheson abandonou Washington pelo fim da semana, depois de receber informações telefonicas de Jessup sobre o estado da questão. Os funcionarios observaram que se as conversações de ontem tivessem dado como resultado um acordo extra-oficial, seria pouco provavel que Acheson deixasse a cidade.

Jessup chegou hoje a esta cidade e conferenciou com o conselheiro do Departamento de Estado Charles Bohlen e o Secretario de Estado adjunto, Dean Rusk. Existem indicios de que Jessup, Acheson e outros funcionarios realizem uma conferencia estrategica na proxima segunda-feira.

Por outro lado tambem há indicios de que o levantamento do bloqueio de Berlim seja somente um preludio de uma nova "batalha pela Alemanha" entre o este e o oeste. A analise da propaganda sovietica durante o correr da semana passada revela que foram intensificados os ataques contra os planos ocidentais de criar o novo Estado da Alemanha Ocidental. Esta analise revela tambem uma estranha politica bifásica. Nada se disse ou se escreveu dentro da União Soviética a respeito das conversações de Jessup e Malik. A emissora do Departamento de Estado (A voz da America) que transmite para a Russia em idioma russo, foi obtido de interferencia intensificada durante os ultimos dias. Por outro lado, porem, as transmissões em alemão, pela emissora de Moscou inculcam as conferencias de "paz".

Os comentaristas comunistas disseram aos lideres politicos que está iminente uma nova conferencia dos quatro grandes e que devem abandonar seus planos de dividir a Alemanha e estabelecer um Estado Ocidental.

Jessup

PROSSEGUIRÃO AS CONVERSAÇÕES

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Um porta-voz de delegação americana na ONU deixou entrever que os entendimentos entre Jessup e Malik prosseguirão.

O representante norte-americano foi ontem á noite a Washinton a fim de fazer um relatorio ao secretario de Estado Acheson. O porta-voz acentuou novamente o carater preliminar das conversações, para "dissipar a impressão de que houve propostas precisas que deviam ser aceitas ou rejeitadas".

Logo após Jessup encontrou-se com os representantes da Grã-Bretanha e França, respectivamente Alyexander Cadogan e Jean Chuvel, para pô-los a par dos acontecimentos, porquanto a conferencia entre Jessup e Malik durou, ontem, 2 horas e meia.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1949 — N.º 683

Vitoriosa na ONU a moção de protesto contra a perseguição religiosa na Hungria

FLUSHING, 30 (U. Press) — A Assembléia Geral das Nações Unidas foi convocada hoje para uma sessão especial, procurando chegar a uma solução da disputa sôbre os julgamentos do Cardeal Mindszenty e dos pastores bulgaros.

Após muitos e prolongados debates, a moção foi posta em votação. Por 34 contra 6 votos e 9 abstenções, a Assembléia Geral aprovou a moção da Bolivia em que se protesta contra a repressão aos direitos humanos fundamentais na Hungria e Bulgaria. A moção faz um apêlo ás grandes potências para que ponham fim á perseguição religiosa naqueles dois países.

O INCIDENTE COM O MINISTRO DO TRABALHO NO URUGUAI

RIO, 30 (A.N.) — Regressou ontem de Montevidéu, onde, chefiando a delegação do Brasil, participou da Conferencia Internacional do Trabalho, o professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Em companhia de S. Excia. vieram os senhores Evvaldo Lodi, representante dos empregadores no conclave, Viera de Mio, assessor técnico, e Paulo de Castro, secretário do ministro. No aeroporto, o professor Honório Monteiro foi alvo de expressiva homenagem, por parte do grande numero de amigos e lideres sindicais que ali se encontravam, juntamente com a representação da Camara dos Deputados, da qual faziam parte os senhores Manoel Novais, Rafael Cincurá, Juracy Magalhães e outros deputados. Após sua chegada ao Ministério, o professor Honório Monteiro reuniu os jornalistas e prestou informações sobre o incidente ocorrido na Camara dos Deputados do Uruguai. O professor Honório Monteiro declarou que, "aproveitando a visita ao Uruguai, percorrera o Palácio do Legislativo, onde, na ocasião, se realizava sessão extraordinária do Congresso, para debater a lei agrária.

"Sabedores — adiantou o Ministro do Trabalho — de que lá se encontrava o Ministro do Trabalho do Brasil, os parlamentares apresentaram proposta no sentido de que a reunião fosse suspensa, para que se pudesse recebê-lo com as honras protocolares. A bancada dos comunistas porém, constituida de cinco deputados, dos quais, apenas quatro estavam presentes, se opôs tenazmente á aprovação, acusando o Ministro de fascista e reacionário, opressor do operariado. Estabeleceu-se vivo debate, tendo afinal sido aprovada a proposta por maioria esmagadora, com exceção dos deputados comunistas. Ingressando no recinto, após prolongados aplausos, o Ministro sentou-se á Mesa. Então, um dos deputados comunistas pediu a palavra pela ordem e, com surpresa geral, dirigiu violentos ataques á sua pessoa. O Presidente da Casa fez sentir ao parlamentar, interrompendo-o, tratar-se de uma sessão de protocolo, razão pela qual ele estava impedido de continuar. Não obstante, e apesar de advertido várias vezes, o orador prosseguiu, provocando protesto das demais bancadas".

De acôrdo com o Regimento — continuou Sua Excia. — o Presidente cassou-lhe a palavra e intimou-o a deixar o recinto, no que foi desobedecido. Houve então troca de palavras ásperas entre o Presidente e o comunista, resultando daí a retirada deste último, pela força, pelo sargento da guarda. A Câmara continuou seus trabalhos, tendo sido dada a palavra ao Ministro do Trabalho, que pôde então proferir seu discurso». O senhor Honório Monteiro frisou aos jornalistas haver sido recebido no Uruguai com carinho desvanecedor, tanto por parte do govêrno, como do Legislativo e do povo.

A' propósito do incidente disse apenas tratar-se de manifestação comunista de desagrado, que, por sinal, em nada o desagradara, nem comprometera a excelente impressão que trazia da democracia do Uruguai.

Depósito de armas no Egito

CAIRO, 30 (United Press) — A capital egipcia deveria ser teatro de uma nova onda de terrorismo, isso porque a policia acaba de descobrir três depósitos de armas e munições que continham várias toneladas de explosivos, 22 metralhadoras, 1.500 granadas, dois milhões de cartuxos e 150 armas automáticas.

Foram presos doze jovens pertencentes á Confraria dos Irmãos Muçulmanos, organização dissolvida.

O caso das antigas colônias italianas

ROMA, 30 (United Press) — O presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi teve, de manhã, demorada conferencia com o Conde Carlo Sforza, ministro do Exterior que amanhã partirá para Londres para participar das conversações preparatórias da Reunião do Conselho da Europa.

Examinaram os problemas da politica externa em relação com as conversações com o chefe da diplomacia italiana que terá na capital britanica. Antes de se avistar com De Gasperi, o Conde Sforza foi recebido pelo presidente da República, sr. Luigi Einaudi a quem fez uma exposição detalhada das conversações mantidas em Paris, Washington e Nova York.

Ainda ontem, durante uma exposição feita pelo Conde Sforza perante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara sôbre a questão das colonias italianas, pôs em destaque a solidariedade manifestada pelas repúblicas da América Latina, "solidariedade constante e digna da nossa gratidão".

Depois de haver mencionado a possibilidade de adiamento da discussão sôbre as colônias italianas na ONU, afirmou, a propósito de sua missão que "não fôra nem um fracasso nem um sucesso, mas que a questão continuava aberta, apesar dos esforços feitos para que fosse encerrada com desvantagem para nós".

Respondendo ás criticas dos lideres da oposição, Togliatti e Nenni, Sforza observou que a adesão ao Pacto do Atlantico e o problema das colonias italianas são das questões sem ligação entre si. "Aceitamos o Pacto do Atlantico porque ele é util á Itália e á paz", declarou, acrescentando que "a resistencia á uma solução da questão africana não é um indicio de hostilidade contra a Itália".

Em seguida exprimiu a esperança de que será realizada "grande obra coletiva européia na África, a fim de para lá levar a prosperidade e o progresso", aduzindo que havia sido nessa esperança que empregara "ação, tão tenaz a fim e que a Itália mantenha o pé nas costas africanas".

Finalmente o ministro salientou o "efeito pacificador" do Pacto do Atlantico pois, disse ele, "se hoje há calma em Berlim, ela é devida a impressão produzida pelo Pacto".

COMUNICAÇÃO OFICIAL

ROMA, 30 (U. P.) — O ministro do Exterior desmentiu que o governo italiano tivesse concordado em tempo algum com a divisão da Eritréia, entre a Etiópia e o Sudão. Declara o comunicado distribuido pelo palácio Chigi: "A posição da Itália em face dessa questão é conhecida há muito tempo e não sofreu modificação. A Itália, no próprio interesse das populações da Eritréia e do seu futuro, sustenta que é necessária a unidade da mesma região. Quanto á Libia, são realizadas atualmente em Lake Success tentativas para chegar-se a um compromisso baseado nos principios conhecidos há alguns dias: tutela de cinco nações e administração de três nações. Tal projeto ainda encontra a oposição de certos Estados árabes e dos britanicos".

VIAJARA' O CHANCELER RAUL FERNANDES

RIO, 30 (Agp.) — Terça feira ás 10,30 horas, o ministro Ciro de Freitas Vale assumirá o cargo de ministro interino das Relações Exteriores. Como se sabe, o chanceler Raul Fernandes partirá para os Estados Unidos de navio, a fim de ali aguardar a chegada do presidente da Republica.

O FATO DO DIA

O coração humano na realidade social

A. R. SCHNEIDER

A data de hoje, universalmente consagrada como "Dia do Trabalho", celebra-se, de modo geral, num ambiente em que predomina o espirito construtivo, ao contrario das celebrações de antanho, em que a efeméride era assinalada por violentas manifestações de rancores e odios. Considerando o auspicioso progresso feito no sentido duma melhoria substancial das relações entre capital e trabalho, aproveitemos o ensejo para encarar suas condições atuais, neste "Dia do Trabalho" de 1949.

Três principais correntes procuram atrair a si, os favores das classes: o capitalismo, o socialismo e ultimamente tambem o comunismo. Uma pessoa menos avisada poderia encontrar profundos antagonismos entre as três correntes, mas é certo que enquanto formas de pensamento, os três não são tão hostis quanto parecem, ainda mais quando se considera que os três foram batisados pelo materialismo.

Os adeptos do capitalismo e do socialismo costumam bater no peito no dia de hoje, ufanando-se dos "aspectos humanos" de seu sistema, cada qual procurando explicar com argumentos mais ou menos subtis a excelência de seu criterio. Mas o certo é que nem capitalismo nem socialismo (e muito menos o comunismo) ostentam qualquer coisa de humano. As mães que choram a morte dos filhos, os enfermos nos hospitais, as vitimas da miseria, os famintos do saber, os sedentos de justiça e tôdas as demais vitimas estão mandando ás favas essa engrenagem social gerada pelo materialismo. Vá um filósofo ou um cientista ou um pecialista qualquer explicar a todos esses sofredores que muito bem pode ser um dos nossos leitores, que a dor lhes veio por causa da "lei natural que preside ao funcionamento da maquina do mundo". Já Leibnitz pretendeu dizer que o era, "para que todos os graus do ser fossem preenchidos". A mãe dirá, simplesmente, que ela nada tem a ver com essa "máquina do mundo" e essas "faltas ontológicas"; pedirá simplesmente o filho. O filho são o filho bem educado, o filho vivo.

O capitalismo (justiça lhe seja feita) foi ao menos mais cauteloso. Não prometeu nada aos pobres e deserdados. Preocupou-se tão somente com a riqueza particular e das nações. Mas as doutrinas anti-capitalistas já não foram tão cautelosas. Foram diretamente aos escravizados e injustiçados e com toda a seriedade lhes prometeram a salvação. Para não se meterem em embaraços com as "pequenas coisas da vida", que são, precisamente, as mais graves, como o problema da consciencia, da dor, da morte, do bem e do mal, da vida futura, etc..., puseram-se seus porta-vozes bem na ponta dos pés, bem alto para "falarem ás massas". Junto das mesmas ficaram, mas por isto mesmo, tambem, bem distantes do homem como "próximo". Por isso mesmo tambem a eles poderão dar a mesma resposta os humildes os sofredores, as mães, os inocentes, os bons e os simples: "Que é que eu tenho com isso? Dá-me minha paz e o espirito de pobreza. Dá-me meu direito, minha liberdade. Dá-me meu filho. Detesto a maquina do mundo. Outro é o meu problema".

Vem então o socialismo "cientifico", procurando consolar a estes desgraçados: "Como as leis da natureza, é cega a ação das leis da produção capitalista. O produto domina o produtor" (Engels). "Nada tenho com isso" — respondem os aflitos". Tambem a produção se faz por homens e para os homens; a produção é em si mesma uma questão e um fator de ordem. O de que preciso não são leis cegas mas de atividades e serviços da sociedade, de caráter subsidiário, que me ajudem a completar minha atividade como individuo, como membro da minha familia, como representante da minha profissão".

Só o Evangelho, compreendido e vivido (note-se bem: compreendido E VIVIDO) dará solução a tais problemas de ordem moral e de existência humana. Prescindir dele é cair na negação do próprio homem, no nada. A prática do Evangelho é que preenche todos os "graus vazios do ser" e põe alma e coração nessa "máquina do mundo", para então deixar de ser máquina, para ser Igreja.

Estudando este aspecto do Evangelho compreendido e vivido como solução da angustiante questão social, o eminente e brilhante escritor paulista H. de Brito Viana tece interessantissimas considerações em torno da parábola do Bom Samaritano, um de cujos detalhes se presta admiravelmente bem para o confronto que estamos fazendo. Brito Viana, depois de relatar sucintamente a bela parábola, inquire sôbre quem atendeu o ferido à beira da estrada, que o levou para a hospedaria, quem se prontificou a pagar tôdas as despesas?

"Quem lhe parece ser o próximo daquele que estava à beira da estrada?" E o autor acentua: "Aquele que interrompeu sua marcha". E comenta, então: "A vida humana é uma vida de "casos" como este. E tais casos exigem que nos isolemos da idéia fixa de progresso para bebermos a lição da verdade. Marchar para o progresso, cegamente, como querem os socialistas e os materialistas, é deixar á margem da estrada os infelizes, os espoliados, os que têm fome e sede de justiça, ainda que só para eles pensemos no progresso. O samaritano não indagou se o homem caido era pobre ou rico, judeu ou não. Viu ali um *homem* e tanto bastou para se compadecer *dele*. O progresso não tem senão uma idéia fixa nele mesmo. Perto do sofrimento, mas longe do homem, eis o paradoxo da demagogia progressista... E' possivel que o sacerdote da velha lei, o levita e outros que passaram tivessem a *intenção*, se vivessem hoje, de chamar a policia, ambulancia ou qualquer coisa parecida, fruto do progresso. O certo é que, pelo simples fato de continuarem caminhando, estavam agindo muito vagarosamente em beneficio do próximo."

E é ainda pelo mesmo motivo que carecemos de quase tudo, apesar do progresso e da civilização. Não é verdade que o mundo se desenvolve SOMENTE por motivos econômicos. Admitimos que o capital e os instrumentos da producão se concentram cada vez mais nas mãos de poucos, que os salários cada vez menos atendem ás necessidades minimas do trabalhador, que a pequena propriedade está sendo sempre mais dificil e que a humanidade está se dividindo em duas classes cada vez mais hostis. Essas "profecias" marxistas têm parecido realizar-se; mas o certo é que elas se verificam não fatal, mas episódicamente onde e quando faltam a justiça e a caridade.

Portanto, nesse 1.º de maio de 1949, aproveitemos o ensejo, no meio do ruido das comemorações da data, para recordar aos que se blasonam dos "aspectos humanos" dos sistemas sociais vigentes, a oportunidade e o sentido do que Madariaga observou a Marshall: "Acautele-se com os "realistas". Eles pensam ainda em têrmos de bombas-foguetes e bombas-atômicas, esquecendo o instrumento mais atualizado e potente que há, embora seja o mais velho: o coração humano!"

De fato, não será impunemente que se expulsará da realidade social a decisiva realidade do homem. Todas as festivas comemorações de hoje perdem seu sentido e se tornam melancolicamente ôcas, se, a par de todos os progressos modernos, não se operar, ao mesmo tempo, a espiritualização sempre mais profunda do homem, a solidariedade cada vez mais universal e perfeita da sociedade e a emergência sempre mais clara da responsabilidade do homem e do homem na ordem sobrenatural.

IMPASSE COM OS SINDICATOS TRABALHISTAS

— Os Sindicatos Trabalhistas recusaram integrar a Comissão Estadual de Preços, alegando não ter o govêrno homologado as indicações formuladas. Haverá ainda hoje uma assembléia das associações de classe, para resolver o impasse.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Av. Erasmo Braga, 255 — 2.º Pavimento — End. Telegr.: "GIGANTE"
Caixa Postal, 4.228 — Tel. 22-3325 — RIO DE JANEIRO
Pôrto Alegre, 30 de Abril de 1949

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM ABRIL:

ASP — YOS — OPK — WXN — UKI — UML — QID — WEN

SUCURSAL NO RIO GRANDE DO SUL: Rua dos Andradas, 1332-9.º Andar
Caixa Postal, 2231 — Fone: 9-2310 — Porto Alegre — Rio G. do Sul

Banco Agricola -- Mercantil S. A.

REALIZOU-SE ONTEM A REUNIÃO ANUAL DOS ACIONISTAS DESSE CONCEITUADO ESTABELECIMENTO DE CREDITO

À tarde de ontem, realizou-se a reunião anual dos acionistas do Banco Agricola-Mercantil S. A.

A assembléia foi presidida pelo dr. Luiz Siegmann e secretariada pelos srs. Romeu de Leonardo Truda e Armando Afonso Sperb, tendo sido aprovadas, por unanimidade de votos, o relatorio e contas da diretoria, referentes ao exercicio de 1948, congratulando-se a assembléia, por proposta justificada do sr. Caleb Leal Marques presidente do Conselho Fiscal com a diretoria, gerentes e funcionarios, pelo esplendido resultado obtido e pelo espirito de compreensão que reina entre todos os colaboradores do Banco, razão principal de seu constante e firme desenvolvimento.

Foram reeleitos para o Conselho Fiscal os srs. Caleb Leal Marques, João Wallig, Leonardo Bopp, dr. Alvaro Gonçalves Soares e Guilherme Kaempf e para a suplencia os nomes dos acionistas Angelo Flores da Cunha, Carlos Albino Sperb, dr Arno Herrmann, Cypriano Michelotto e Francisco Garcia de Garcia. Foram, outrossim, reeleitos como suplentes da Diretoria os srs. dr. Tarso Dutra Arno R. Goebel e Henrique Schaan.

Antes de encerrar a sessão o dr. Luiz Siegmann, que é o presidente de honra da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, fez um amplo estudo da honrosa situação do Banco Agricola-Mercantil S. A. dentro da organização bancária sul-rio-grandense e terminou por propor uma comovente homenagem ao benemerito Padre Amstadt, da Sociedade de Jesus, de saudosa memoria, que foi em 1904 o fundador do atual estabelecimento de crédito no interior de Santa Cruz. Essa homenagem, aprovada de pé pela grande assistência, constará de um busto a ser oportunamente inaugurado num dos principais salões da matriz do Banco.

Estiveram presentes à reunião todos os gerentes do Banco do Interior do Estado, que, num gesto de simpática repercussão foram individualmente apresentados à assembléia durante a sessão, que os acolheu sob vibrantes salvas de palmas.

MAUÁ Capitalização S. A.

AMORTIZAÇÃO DE TITULOS EM ABRIL DE 1949

No sorteio realizado no dia 30 de abril de 1949, com a fiscalização do Govêrno Federal foram sorteadas as combinações seguintes:

JCK — com o dobro do capital
JZK — EYY — YHJ — LCQ
RLE — AIU — MHF

REPRESENTAÇÕES NO RIO

Pessoa largamente relacionada no Rio, dando de si ótimas referencias comerciais e bancárias, deseja entrar em contacto com interessados em negócios no Rio. — Fineza escrever para a Caixa deste jornal, a fim de serem procurados.

Celebração do Ano Santo

CIRCULAR DA COMISSÃO ARQUIDIOCESANA

A propósito da celebração do Ano Santo de 1950, a Comissão Central Arquidiocesana acaba de dirigir ao revmo. Clero a seguinte circular: Revmo. Sr. Distinguidos pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano com a incumbência de integrarmos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo, temos a intima satisfação de pôr à disposição V. Revma. os nossos fracos préstimos para qualquer informações e esclarecimentos concernentes a êsse memoravel acontecimento, que será o ano jubilar de 1950.

Uma das caracteristicas dos Anos Santos é, sem dúvida, a extraordinária afluência de peregrinos de todo o mundo para a Cidade Eterna, onde, junto ao túmulo dos Apóstolos e no meio das imponentes solenidades da Basilica Vaticana, vão afervorar-se no amor ao Sucessôr de São Pedro e incentivar seu entusiasmo pela Igreja Católica Romana.

Temos certeza, de que a Arquidiocese de Pôrto Alegre estará representada nas comemorações do Ano Santo com um ou mais contingentes bem numerosos de romeiros. Desde o primeiro dia, em que a imprensa divulgou a nomeação da Comissão Arquidiocesana, esta tem sido procurada, constantemente, por pessoas desejosas de obter informações, sobretudo a respeito de preços de passagens, condições de hospedagem em Roma etc.

Apenas daqui a algumas semanas estaremos habilitados a fornecer informações minuciosas e detalhadas. Por ora, de fontes autorizadas desta Capital colhemos alguns dados de carater geral. Assim podemos adiantar, que atualmente, nos navios italianos que fazem a linha entre a Itália e a América do Sul, as passagens custam de 10 a 15 mil cruzeiros, com ida e volta. Em Roma, a diária nos hoteis que correspondem aos melhores desta Capital é de 80 a 100 cruzeiros, com refeições. É certo, que os peregrinos que viajarem em caravanas terão descontos especiais, sobretudo nas passagens. A importancia dos abatimentos dependerá, em grande parte, do numero dos peregrinos, que integrarem as caravanas. Por isso, pedimos a V. Revma. a especial bondade de, desde já, despertar a atenção e o interesse dos fiéis sob sua jurisdição e indicar-nos o numero aproximativo das pessoas interessadas e que possivelmente se inscreverão. Não se trata, ainda, dum compromisso. Apenas precisamos saber o número aproximativo das pessoas com as quais poderemos contar, antes de entabolarmos negociações com as empresas de turismo, navegação e aviação, etc.

Oportunamente, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano baixará instruções especiais a respeito da participação de sacerdotes nas comemorações do Ano Santo.

Antecipando agradecimentos pela colaboração, que prestará a esta Comissão e renovando o oferecimento de nossos humildes préstimos, firmamo-nos, Colegas e Amigos — (ass.) Mons. Luiz V. Sartori — Presidente — Con. Otto Skrzypczak — Secretário.

Porto Alegre, 30 de abril de 1949.

Cartaz do...

Continuação da 5ª. pág.

noite — Capitão Boycot com Stewart Granger e Dois Recrutas Voltam com Abbot e Costelo — Amanhã — Novo programa.

RIVAL — Vesperal e noite — Sempre no meu coração com Glória Warem e Justiça Tardia com Red Cameron — Amanhã — Novo programa.

ROSARIO — Vesperal e noite — Ann Karenina com Vivien Leight e Cavaleiros do Amanhecer. — Amanhã — Torpedo Fatal com Richar Dix Aguas sangrentas e Estranho mago.

AMERICA — Vesperal e noite — A Aguia Branca com Buck Jones (seriado completo) — á noite — A Morte em férias e As casadas enganam das 4 as 6 com Amanda Ledesma. — Amanhã — Estrategia da Juventude e Crime S. A. com Léo Carrillo.

TALIA — Vesperal e noite - Fedora com Amadeu Nazzari e Pongo, o gorila branco — Amanhã — Buldog Drumond Detetive e Este homem é meu.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Nevada com Robert Mitchum e Carta de uma Desconhecida com Joan Fontaine. — Amanhã — Novo programa.

ELDORADO — Vesperal e noite — Os melhores anos de nossa vida com Frederic March — Amanhã — Novo programa.

GLORIA — O Filho de Lassie e O Rompe Nuvens com Wallace Berry — Amanhã — Não haverá função.

CASA MASCARELLO

A Casa dos Bons Vinhos
Rua Gal. João Manoel, 197
PORTO ALEGRE

Ocorrencias policiais...

(Continuação da 6.ª pág.)

Publico, Said Abdala, residente á rua Tamandaré n. 323, tentou agredir Dorvalino dos Santos Martins, no que foi impedido pelos guardas civis, Edmundo Martins do Espirito Santo e José de Souza. Abdala foi conduzido até o plantão da RCP, onde ficou detido.

PESSOAS CHAMADAS A' POLICIA

Estão sendo chamadas á Diretoria de Segurança Social da R. C. P., para tratarem de assuntos de seu interesse, as seguintes pessoas: Oscar Simm, com pedido de noticia da Alemanha; Augusto Karl Roberto Ehring, com pedido de noticias, também da Alemanha; José Garcia e os passageiros dos automovel 3-06-81 de São Paulo, com pedido de noticias, daquele Estado.

DENUNCIADOS A...

(Continuação da 8.ª pág.)

por isso, o denunciado Latuada foi alvo duma ovação calorosa.

Achava-se a questão pendente de julgamento na justiça do trabalho, quando, na noite de 20 de dezembro seguinte, teve lugar nova assembléia no sindicato com a presença de cerca de 500 trabalhadores.

Agora, a impaciência lavrava na esforçada classe de tranviários porto-alegrenses, tomada de viva agitação. E o terreno se oferecia ubérrimo à germinação de odiosas sementes lançadas por elementos que ali se infiltraram no propósito de colher vantagens para o seu terreiro ideológico.

Num ambiente por demais desfavorável, intervieram com seus discursos ponderados os deputados Brito Velho, Guilherme Mariante, Leonel Brisola, Flores Soares Junior e os vereadores Braga Gastal, Luiz Bastos e Darci Rocha, membros de comissões nomeadas pelo legislativo estadual e pela câmara municipal.

Parecia desanuviar-se o ambiente, quando o denunciado Eloy Martins pediu a palavra e se pôs a cortejar e a estimular as paixões dos descontentes, dizendo "que não era possivel que os trabalhadores tranviários continuassem a ser explorados pelos gringos barrigudos fumadores de charutos e que, praticamente, os trabalhadores da Carris já se achavam em greve, pois já eram duas e meia horas da madrugada e que muitos teriam de voltar ao serviço às quatro horas, o que, portanto, não se achavam em condições fisicas de vir trabalhar".

E fazendo a apologia da greve, encerrou sua inflamada oração, dizendo "que tinha passado pela Central de Policia e visto os beleguins prontos para darem o assalto aos operários e que, dado o adeantado da hora, e saber que o caso do abono não seria resolvido em tempo, daquela ocasião em deante, a classe de tranviários já se considerava em greve".

Eloy Martins que é membro do partido comunista, logrou o auxilio imediato de um grande numero de partidários seus existentes dentro da classe tranviária, os quais fecharam o final das palavras do orador bradando pela greve, o que motivou ensurdecedora balburdia dentro da assembléia.

Em face dessa grave situação, a mesa diretora da assembléia entendeu de melhor alvitre submeter o caso a uma eleição imediata. A urna acusou 400 votos pró-greve, 52 contra e alguns em branco.

A seguir, foi nomeada uma comissão de operários que resolveu pleitear junto ás autoridades sòmente o saldo resultante da Lei 27 e não mais o abono de Natal, saldo esse que seria distribuido dentro do mais breve prazo possivel, isto é, antes do Natal. Resolveu ainda a comissão que a greve seria pacifica e teria a duração de oito horas.

No dia 23 do mesmo mês de dezembro, às 12 horas, como as pessoas sensatas previam, julgou a Justiça do Trabalho o dissidio favoravelmente às reivindicações dos paredistas.

Como se infere do presente inquérito, foram insufladores eficientissimos dessa parede ilegal os denunciados Eloy Martins e João Latuada, ambos elementos estranhos á classe e que ali se imiscuiram em tarefa visceralmente demagógica, provocando, extemporaneamente e sem necessidade alguma, a paralisação de uma atividade profissional "ex lege" de ordem fundamental, com gravissimos danos, não só para o operariado, como também para a coletividade inteira.

E assim, uma classe de dignos trabalhadores, propugnadores duma causa por demais simpática, recônhecidamente justa, e cuja vitória estava de fato assegurada, bandeou-se treslouradamente para a ilegalidade, agravando duramente o seu problema.

— II —

A infeliz greve, entretanto, a despeito de se dizer pacifica, serviu de oportunidade para que elementos sem consciência, sem moral e de maus instintos, se lançassem á prática de atos atentatórios da segurança e incolumidade públicas.

Não vacilaram os denunciados Candido Pereira (fiscal 171), Euclides Silva de Araujo (fiscal 224) e alguns outros operários não identificados, em praticar a sabotagem, possivelmente no propósito de evitar que os elétricos circulassem, servindo o povo, sob os cuidados de abnegados guardas civis.

Se os bondes trafegavam, em nada podia isso prejudicar os intentos grevistas, uma vez que o transporte, durante todo o periodo anormal, se fazia "gratuitamente".

Só u'a mente perversa poderia arrastar o individuo á prática de sabotagem, num caso como o da espécie, uma vez que a vitima de dolorosa e irreparáveis gravames seria — como efetivamente foi — o povo inocente da nossa capital. Esse mesmo povo que com tão esplendente espirito de generosidade e liberalismo sempre tem sabido reconhecer os legitimos direitos das suas classes laboriosas.

Segundo o inquérito incluso, ficou provado que alguns carros, ao serem postos em tráfego, tinham os tanques de ar comprimido vazios e as respectivas chaves ou torneiras abertas, o que dava lugar ao escape de ar, bem como as chaves de ligação do compressor desligadas.

Vistoriados os carros, e procedidas as necessárias reparações, foram postos em circulação.

Aconteceu, porém, que os denunciados Candido Pereira e Euclides Silva de Araujo, além doutros, passaram a andar de bonde em bonde, durante o tráfego, desligando subrepticiamente a chave dos compressores de ar.

Conforme se comprovou a final, a maioria dos carros postos em tráfego — cerca de 61 — foram encontrados com falta de trava, por desligamento.

Numerosas testemunhas dão noticia desses atentados, levados a efeito em veiculos superlotados, nos quais se viam inúmeras crianças.

Consequentemente, não podiam escoar muitas horas, sem uma tragédia de grandes proporções.

Assim é que o elétrico n.º 137, da linha Gasômetro, ao descer a Avenida Borges de Medeiros, em direção á Praça Daltro Filho, mais ou menos ás 10 horas, tomou-se de velocidade cada vez maior, sendo baldados os ingentes esforços empregados pelo motorneiro — guarda-civil Francisco José Martins — para detê-lo. Ao atingir a curva existente defronte á aludida praça, o pesado veiculo saltou dos trilhos e foi projetar-se contra um poste, esmigalhando contra o mesmo um automóvel de aluguel e causando danos menores noutro, os quais ali se achavam estacionados.

Do desastre, resultaram cinco mortos — Nei Soares de Almeida, Franklin Ibarra, Nilo Amorim, Romeu Rodrigues de Oliveira e Francisco José Martins —; dois feridos gravemente — Renato Mistrelo e Leônidas Rangel Xausa — e, pelo menos, seis levemente — Valentina Luiza da Silva, Ceci Morais, Antônio Borba, André Venafre, Núncio de Bertolo e Alice Ribeiro.

Submetido o carro sinistrado a peritagem, firmaram os técnicos que "antes da chegada do carro à praça 15, alguém, intencionalmente ou não, abriu a chave do motor do compressor e a manivela destinada á mudança dos letreiros estão lado a lado e ambas foram tiradas de sua posição." E concluiram que "sem ar nos depósitos, eliminada a possibilidade do uso do freio elétrico e deixado de lado(segundo parece) o freio manual, nada mais podia deter a marcha do carro e o desastre era inevitavel" (fls 243).

O DIREITO

A greve, por força da Constituição Federal de 1946, perdeu a sua compleição de "recurso anti-social", para reconhecer-se um direito.

Evitando prudentemente o "laissez faire, laissez passer" do velho liberalismo, ativo estimulante de convulsões perigosas estipulou a Constituição, em seu art. 158, a sujeição do exercicio do direito de greve a regulamentação legal.

Tratando-se, como se trata dum direito não "self executing", como já firmaram arestos do país, submeteu-se ele á normatividade do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946.

Não importa seja essa lei anterior ao principio constitucional, uma vez que este em nada é contrariado por aquela pelo menos no campo estritamente regulamentar.

E não há prova mais eloquente disso que a circunstancia de já contar a Constituição Federal quase 3 anos de vigencia e dali até esta data, nenhuma lei foi promulgada regulamentando o direito de greve!

Se não se ocuparam os legisladores do assunto e porque o direito de greve já está devidamente regulamentado no citado decreto-lei.

A greve de que motivou o presente inquérito foi desnecessaria e extemporanea, ou melhor, ilegal, uma vez que deflagrada antes de "esgotados os meios legais para remediar as suas causas". Nem mesmo se faria mister levar em apreço a circunstancia de ter ela comprometido uma atividade profissional considerada fundamental "ex vi" do art. 3 do mesmo diploma.

Sendo assim, vê-se que os denunciados Eloy Martins e João Latuada, que se dedicaram ao aliciamento para a greve, sem pertencerem à classe reclamante, incidiram na sanção do art. 14, inciso IV do citado decreto-lei 9.070.

Quanto aos denunciados Candido Pereira e Euclides Silva de Araujo, estão incursos nas sanção dos arts. 260 e 261 do Código Penal.

Em razão do exposto, requer esta Promotoria de Justiça que, recebida e autuada a presente denuncia, se instaure contra os responsaveis o competente processo criminal, devendo os mesmos ser citados e interrogados, ouvindo-se, em ocasião oportuna, as testemunhas abaixo arroladas, tudo na forma e sob as penas da lei.

Rol das testemunhas que informam sobre o delito dos dois primeiros denunciados:

1) — Alberto Pedroso dos Santos.
2) — João Gregorio do Nascimento.
3) — Dirceu Camargo.
4) — Deputado Guilherme Mariante.
5) — Aparicio Costa.
6) — Adão Figueira da Silva
7) — Agnelo Lima Torres.
8) — Almir Herrera.

Rol das testemunhas que informam sobre o delito dos dois ultimos denunciados:

1) — João Luiz Prudente.
2) — Gabriel Alves.
3) — Rosalino Flores da Rocha.
4) — Julio de Souza.
5) — Waldomiro F. Barth
6) — José Macedo Jardim.
7) — Armando Freitas Pedroso.
8) — Olivio Aristides Ketzer

Todos d/Capital.

Pôrto Alegre, 30 de abril de 1949.

(ass.) Julio Marino de Carvalho, Promotor de Justiça.

O COMUNISMO GAUCHO..

(Continuação da 8.ª pág.)

letins comunistas que são distribuidos em profusão nesta capital. E, para tanto, não temos necessidade de andar procurando esse «material». Qualquer nova publicação no gênero virá para nossas mãos, pois seus distribuidores não esquecem o JORNAL DO DIA, colocando pela madrugada, por baixo da porta da redação, com todo o cuidado, a última novidade dessa desmoralizada sub-literatura vermelha.

Os últimos avulsos que temos em mãos, evidentemente compostos nas oficinas da «Tribuna Gaúcha», referem-se á campanha da «Paz, sim! Guerra, não!» e ao recentemente fundado «Comite de Defesa da Liberdade de Prestes».

Lêem-se, no primeiro boletim a que nos referimos, quadrinhas de grande sabor «pacifista», como estas:

A covardia é tamanha
Que ás vezes deixa descrente...
Não sabem que numa guerra
Tombam covarde e valente!

Mas se amanhã essa canalha
Nos tochar de comunistas...
E' que ela serve os ladrões,
Vendilhões, imperialistas!...

Essa história todos sabem,
Não tem mistério, segredo...
Quem tem medo de morrer
Vem morrer então de medo...

«Ao povo do R. G. do Sul»

Outro avulso comunista nos dá conta da recente fundação, em Porto Alegre, do «Comite de Defesa da Liberdade de Prestes». Assim, descaradamente, falando que não há «partidarismo» e confessando que o «Comite» local foi fundado «a exemplo do que acontece noutras cidades, vilas e lugares do Brasil», continuam os comunistas sua implacável campanha de achincalhe as autoridades constituidas e ao govêrno do País.

O GOVERNADOR VALTER JOBIM DENUNCIA AS ATIVIDADES COMUNISTAS

Encerrando esta reportagem onde voltamos a denunciar mais algumas facetas da multiforme atividade comunista no Estado, convem transcrever aqui a denúncia contida na mensagem do sr. Valter Jobim, apresentada pelo governador á Assembléia Legislativa do Estado, a 21 de abril último:

«TRIBUNA GAUCHA», dirigida por elementos de destaque das fileiras comunistas e, depois da sua suspensão, o periódico «Voz do Povo», também editado na cidade de Caxias do Sul.

Os agitadores vermelhos se utilizaram largamente das uniões eslavas para a difusão da sua doutrina e arregimentação dos elementos dessa qualidade étnica radicados na América do Sul. Também em Porto Alegre foi organizada em 1945 uma Sociedade Eslava, seguida pela fundação de algumas uniões em cidades do interior.

Acompanhando as medidas postas em execução pelo Departamento Federal de Segurança Pública, em abril de 1948, foi ordenado o fechamento dessa sociedade e promovido, no ano passado, o competente processo para a expulsão do País dos respectivos dirigentes, cujas atividades são comprovadamente nocivas ao interesse nacional.

Ainda nas greves de fim de ano, em algumas emprêsas concessionárias de serviços públicos, nesta Capital, os comunistas agiram de maneira cavilosa, procurando agitar insensatamente os operários em torno de reivindicações, que deviam ser solucionadas de modo legal e pacífico. A motivada parede dos tranviários da Companhia Carris Porto Alegrense, fruto da instigação comunista e do desatino de alguns operários, deixou-nos o doloroso e trágico saldo de cinco mortes, em um acidente, cuja causa foi, inquestionavelmente, a sabotagem nos aparelhos de trave de um bonde, como ficou cabalmente provado no respectivo inquérito».

CONCERTO DISCOFONICO

O Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, em virtude da realização da procissão de Nossa Senhora Madre de Deus, hoje, não realizará no Colégio Anchieta, seu costumeiro concerto discofônico.

AOS COMERCIÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

O Serviço Social do Comércio — SESC — instituição criada e mantida pelos comerciantes para beneficiar aos leais e dedicados colaboradores do Comércio, não quer deixar passar a data consagrada ao Trabalhador, sem dirigir algumas palavras de amizade a todos os empregados no Comércio do Rio Grande do Sul.

E ao fazê-lo, deseja, antes de mais nada, agradecer, uma vez mais, as dignas classes trabalhadoras enquadradas em seu âmbito de ação, pela preciosa e esclarecida colaboração que têm prestado á obra assistencial que, dentro de seus recursos e de suas possibilidades, procura desenvolver, em Nosso Estado, objetivando a melhoria das condições de vida dos seus beneficiários. Essa colaboração possibilitou indiludivelmente, a prestação de serviços e a concessão de beneficios tais como a "Grande Campanha Contra a Tuberculose", os "Veraneios Coletivos Gratuitos", a "Suplementação de aposentadorias", "Distribuição de abrigos de inverno", "Natal do Filho do Comerciário", o "Pagamento de pensões e aposentadorias a domicilio" e tantos outros, hoje já integrados, definitivamente, na vida comerciária sul-riograndense.

Não é demais, portanto, que o SESC, a quem por tantas e repetidas vezes, os seus beneficiários têm demonstrado o agradecimento da grande familia comerciária, venha, por sua vez, nesta data que é a data de todos aqueles que trabalham, tendo em vista o engrandecimento da Pátria comum, manifestar a sua gratidão á uma classe que, desde o primeiro momento, considerou-o como um verdadeiro amigo de todos os trabalhadores no Comércio, recebendo-o com entusiasmo, confiante na ação que, em nome dos comerciantes, êle se propunha a realizar, em nosso Estado.

Espera o SESC não haver fraudado essa confiança, nem feito esmorecer esse entusiasmo.

E com esta convicção, apresenta-se diante de seus beneficiários, para, neste dia 1.º de Maio de 1949, reafirmar-lhes os seus propósitos de prosseguir, sem esmorecimentos nem recuos, na obra já iniciada, de execução segura e paulatina de seu largo plano assistencial, esperando contar, sempre, como até agora, com o apôio dos empregados no Comércio do Rio Grande do Sul, vanguardeiros no esforço comum desenvolvido por todas as classes, patronais e de empregados, em prol de uma verdadeira, justa e duradoura Paz Social, único ambiente capaz de possibilitar o progresso e a felicidade da nossa Pátria.

CIA. MATERIAIS PRO CASA POPULAR

AVENIDA CEARA' N.º 875

Mantem regular estoque de artigos para construção e está operando sòmente com trabalhadores assalariados que construam sua CASA PRÓPRIA E ÚNICA.

ARTIGOS SANITÁRIOS
Bacias de W. C. — banheiras — caixas de descarga — pias e demais pertences.

MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTOS
Canos e conexões galvanizados — canos e conexões de ferro fundido — canos de grês e respectivas conexões — canos de cimento — reservatórios para água — tanques, etc.

MATERIAL DE ELETRICIDADE
Desde os tubos de imbutir, até aos demais artigos para instalações elétricas.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO
Tijolos — telhas — cumieiras e cimento.

ESQUADRIAS
Portas externas de louro — portas internas de madeira compensada — janelas de cedro e louro com e sem venezianas — ferragens e vidros.

NOTA — As vendas são processadas á vista, devendo os interessados: comerciários, industriários, bancários, funcionários públicos e de autarquias, operários e trabalhadores se credenciarem, junto ao escritório da Companhia, quando pretenderem adquirir materiais.

Os católicos de Rio Grande, por seus elementos mais representativos, empenhados na maior difusão desta fôlha

MAGNIFICA ACOLHIDA RECEBEU O NOSSO ENVIADO, SR. CANTIDIO SOARES DE OLIVEIRA, POR PARTE DO REVMO. CLERO, AÇÃO CATOLICA E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DA CIDADE MARITIMA — INTEGRAL COLABORAÇÃO DE MONSENHOR EURICO MAGALHÃES, VIGÁRIO DA MATRIZ DE SÃO PEDRO, E DE PE. FREI HIGINO, VIGÁRIO DA IGREJA DO CARMO — VALIOSO APOIO DO REVDO. PE. DIRETOR DO LICEU LEÃO XIII E DO IRMÃO DIRETOR DO COLÉGIO SÃO FRANCISCO

Rio Grande, 25 (J.D.) — Desde sábado, 21, que se encontra nesta cidade o enviado especial do "JORNAL DO DIA", sr. Cantidio Soares de Oliveira, pertencente aos Homens da Ação Católica de Pôrto Alegre e chefe do Departamento de Circulação e Publicidade do diário da capital gaúcha, que aqui veio com o objetiva de realizar palestras em tôrno da necessidade de se promover intensa campanha em favor da imprensa católica, diária, e consequente difusão do "Jornal do Dia" nesta cidade. Pondo-se em campo, desde sua chegada, o enviado do "Jornal do Dia" entrou em contacto com os Revmos. Srs. Párocos e elementos destacados do laicato riograndino, realizando uma reunião preliminar, no Colégio São Francisco, sábado mesmo, á noite. Domingo, ás 11 hs., o sr. Cantidio Soares de Oliveira, em companhia do agente deste matutino em Rio Grande, sr. Oscar Lema Garcia, fez uma visita á J. F. C. da Paróquia do Carmo, no momento em reunião sob a assistência eclesiástica do Rev. Pe. Fr. Higino, ocasião em que teve oportunidade de exortar as jovens católicas de Rio Grande no sentido de cooperarem, de maneira positiva em, favor da máxima penetração deste diário na cidade maritima, recebendo desde logo o incondicional apoio da J. F. C. da Paróquia do Carmo, cujas componentes se prontificaram a efetuar um trabalho de afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, cartazes êsses de propaganda do "Jornal do Dia", assim como hipotecaram absoluta e integral solidariedade á campanha que está sendo levada a efeito com o primordial objetivo de conquistarmos novos assinantes nesta praça. Prosseguindo em suas atividades, o nosso enviado realizou, ás 15,30 hs., no Lyceu Leão XIII, uma grande reunião da qual participaram elementos dos 4 ramos da Ação Católica e de inumeras associações religiosas, obtendo de imediato todo o apoio que se poderia desejar. Devemos ressaltar, a proposito, a expontânea e valiosa cooperação do Revmo. Pe. Diretor do Liceu Leão XIII, que se manifestou vivamente interessado em auxiliar nosso movimento, tomando a si o encargo de orientar e dirigir os trabalhos em favor da conquista do maior numero possivel de novos leitores naquela populosa zona da cidade.

Á noite, precisamente ás 20 hs., na presença de um seleto auditório, reunido no salão de festas do Colégio São Francisco, foi levada a efeito outra palestra versando sôbre a função da imprensa católica e a indiscutida necessidade de apoiá-la em tôda a linha. Os trabalhos obedeceram á eficiente direção de Monsenhor Eurico Magalhães, jornalista emérito e zeloso Vigário da Matriz de São Pedro, que de há muito vem desenvolvendo intensas atividades em favor da boa imprensa, cuja divulgação, particularmente da imprensa diária, deve ser aumentada dia a dia. Ficou definitivamente assentada a execução de uma campanha no decurso do mês de maio, seguindo-se, aliás, as sábias determinações de S. Excia. Revma. D. Antonio Zattera, dd. Bispo Diocesano. O nosso agente correspondente em Rio Grande, sr. Oscar Lema Garcia, encarregar-se-á dos trabalhos relativos á propaganda externa, mediante afixação de cartazes, etc., responsabilizando-se, ainda, pela obtenção dos novos assinantes, tarefa essa que contará com a colaboração individual, direta, dos associados da Ação Católica e demais organizações religiosas de tôdas as Igrejas e Capelas da cidade.

Finalizou, assim, mais uma etapa de proveitosas atividades de nosso Departamento de Circulação, que vem promovendo periódicas excursões pelo interior de nosso Estado, visando arregimentar novas fôrças para a ingente tarefa de propagar e disseminar o JORNAL DO DIA, fazendo principalmente com que a sua penetração alcance os mais longinquos rincões do Rio Grande.

Jubilo em Guaporé e Nova Prata, pela construção da ponte sôbre o rio Carreiro

O governador do Estado recebeu de Vila Casca, o seguinte memorial, a propósito da construção da ponte sôbre o Rio Carreiro: "A população dos municípios de Nova Prata e Guaporé, representada pelas pessoas que subscrevem o presente memorial, vem á presença de V. Excia. a fim de externar-vos o enorme contentamento provocado pelas vossas declarações á comissão de industrialistas que esteve em Palácio a 7 do corrente, segundo as quais, as obras sôbre o Rio Carreiro serão executadas imediatamente após a conclusão da ponte sôbre as Antas, aproveitando o material utilizando nesta como cavalete para viga de cimento para construção da viga metálica da ponte do Carreiro. Evidencia-se, desta maneira, uma vez mais, o decidido propósito de V. Ex.ª, de levar adiante a construção de uma das rodovias mais importantes e de incalculáveis benefícios para o Rio Grande. Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Excia. os nossos entusiásticos votos pela vossa felicidade pessoal e pelo maior êxito do vosso fecundíssimo Governo, para a felicidade e grandeza do Rio Grande. Respeitosas saudações. (a.) Cooperativa dos Madeireiros Pratenses Ltda. — Cooperativa Agricola Mista Pratense — Sociedade Estrela Guaporense Ltda. — União Madeireira Evangelista Ltda. — Cervejaria Regência Ltda. — Associação Comercial de Nova Prata — Seguem-se mais 78 assinaturas."

Noticias Diversas

CONFERENCIA DO ETNÓLOGO HARALD SCHULTZ

O etnólogo Harald Schultz, assistente do Museu Paulista, ora em visita a esta Capital, realizou anteontem, na Faculdade Católica de Filosofia, magnifica conferência sobre as regiões do Rio Araguaia, recentemente visitados pelo conferencista. Todas as palestras do ilustre professor foi acompanhada de sugestivas fotografias, em projeção, tiradas por ele mesmo, quando de suas excursões por aquele recanto do Brasil. Amanhã, no mesmo local (sala 75, da Faculdade Católica de Filosofia, Praça D. Sebastião nº 2), também a convite da direção da Faculdade e do Centro Acadêmico «Sto. Tomás de Aquino», o prof. Schultz realizará outra palestra, sobre os Indios Creós, habitantes do norte de Goiás, duzentos quilômetros ao lado do Rio Tocantins. Convidam-se todos os interessados.

CONSUL DA POLONIA

Segundo comunicação recebida pelo governador do Estado, foi nomeado consul da Polonia, com jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, o sr. Aleksander Bodak, sendo a sede em Curitiba.

MISSÃO ECONÔMICA DO JAPÃO

Na primeira quinzena de maio, deverá chegar ao Rio, viajando a bordo de um «clipper», da Pan American World Airways, uma missão econômica especial do Quartel General do Comandante das Forças de Ocupação do Japão, general Douglas Mc Arthur, com a incumbencia de reatar as relações comerciais entre aquele país do Extremo Oriente e o Brasil. Segundo se informa, o objetivo da missão faz parte do programa de recuperação econômica do Japão, projetada pelo general Mc Arthur. A delegação irá primeiro a Buenos Aires, estando constituida pelos srs. F. E. Pickolle, assessor econômico de Mc Arthur, B. W. Adams e W. J. Krossner, ambos norte-americanos; Silvino da Silva, de São Paulo, Brasil, e os técnicos nipões Hirpichi Tagaki, Hajime Kobyashi, Yuichi Takeuchi, Asaji Ohnuki e Yoshio Shinohara.

Na Argentina, já está programada visita dos delegados aos ministros da Fazenda, Economia e Finanças.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, a 27 do corrente, mais uma de suas sessões ordinárias, sob a presidência do dr. Otávio Abreu da Silva Lima, ocupando as primeira e segunda secretarias, respectivamente, os drs. Walter Tschiedel e Plauto de Azevedo. Estiveram presentes os drs. Paulo Setembrino C. Cruz — José B. Vasconcellos — Plauto de Azevedo — Juracy de Assis Machado — Carlos Rocca Viana — Otávio Abreu — Armando Dias de Azevedo — Clovis Assis — Walter Tschiedel — Julio Teixeira e Ivanio Pacheco. Examinando a proposta de membros da Casa, de realização de um Congresso de Advogados nesta Capital, foi o mesmo conclave julgado inoportuno. Foi lida parte do projeto de Estatutos do Instituto, pelo dr. Clovis Assis, cuja discussão será feita oportunamente. Na próxima reunião do sodalicio cultural dos advogados gaúchos, o dr. Clovis Simch Pacheco de Assis prosseguirá suas apreciadas palestras sobre o Direito Aeronáutico. Para a sessão do dia 11 de maio, o dr. Juracy de Assis Machado apresentará «Reflexões sobre o desquite». O Instituto realiza suas reuniões ás quartas-feiras, na sede do mesmo, á rua Gal. Câmara, 352, ás 20,30 horas.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo) Tempo: Bom. Temperatura: estável esta noite. Em elevação domingo. Ventos: De leste a norte. (Das 21 horas de domingo ás 21 horas de segunda: Bom). — E. RIO G. DO SUL: (Até 21 horas do dia 1.º) Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante norte. — E. STA. CATARINA: (Até 21 horas do dia 1.º): Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Estável noite. Ascensão dia. Ventos: De leste a norte. — TEMPO OCORRIDO. — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta ás 16 horas de sábado) Tempo: Bom. Nevoeiro. Temperatura: Minima: 13,5 ás 6h30m. Máxima: 27,1 ás 14h45m. Ventos: Leste a norte. — E. RIO GR. DO SUL: (Das 9 horas de sexta ás 9 horas de sábado) Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos. Temperatura: Máxima: 27,0 em Taquara. Minima: 6,7 em Aparados da Serra. Ventos: Leste a norte. — TRAMANDAI — TORRES (ás 9 horas de sábado): Praia regular, tendência melhorar. Barca do Magpituba; em tráfego.

«REPORTAGEM ILUSTRADA»

Está em circulação o número relativo a abril p.p. de «Reportagem Ilustrada», vitoriosa revista editada em Uruguaiana e que tem como Redator Responsável o colega Otávio da S. Graça. De ótima feição gráfica, «Reportagem Ilustrada» traz em sua quarta edição deste ano uma série de oportunas reportagens e bons artigos sobre palpitantes assuntos.

FARMACIA PAZ

Mais um modelar estabelecimento foi franqueado ao público porto-alegrense. Trata-se da nova Farmacia PAZ, situada á Av. Borges de Medeiros, esquina Jerônimo Coelho, e de propriedade da firma Borba & Marquez Ltda., onde a população de Porto Alegre encontrará medicamentos, perfumarias, etc., das melhores procedencias nacionais e estrangeiras, e aos preços mais convidativos.

A fundação da Câmara de Comércio Teuto-Brasileiro e o intercâmbio comercial com a Alemanha

A PRODUÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL ALEMÃO, ATUALMENTE, JA' ATINGIU A 90% DA CONSEGUIDA PELO DE 1936 — OS PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTACAO E IMPORTAÇÃO — RAPIDA ENTREVISTA COM O DR. HANS SCHNITZLEIN, SECRETARIO-GERAL DA CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRO EM SÃO PAULO

Segundo já noticiamos, realizou-se, quinta-feira ultima, a sessão inaugural da Camara de Comércio Teuto-Brasileira, secção do Rio Grande do Sul, destinada a facilitar e promover o intercambio comercial entre o nosso país e a Alemanha Ocidental, e nos moldes da Camara de Comércio Teuto-Brasileira de São Paulo, fundada ha pouco tempo. Para auxiliar na constituição do novo organismo, veio á nossa capital o secretário-geral da Camara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo, dr. Hans Schnitzlein, e, numa demonstração do grande interesse e aprêço da direção do órgão paulista, veio também a Porto Alegre, especialmente para assistir a reunião de quinta-feira ultima, o dr. Fernando E. Lee, presidente de honra daquela entidade, e presidente honorário da Camara de Comércio Estrangeiro de São Paulo. Na assembléia inaugural de 28 pp., no salão da Associação Comercial de Porto Alegre, falou, inicialmente, o dr. Fernando E. Lee. Disse de sua viagem a Alemanha, e das conversações que manteve com os generais Clay, Draper e Kuenig, respectivamente, comandantes americano, inglês e francês, das fôrças aliadas de ocupação da Alemanha Ocidental, e que foram unanimes em afirmar que será necessário fomentar o intercambio comercial entre a Alemanha Ocidental com os outros países do globo. Disse, também, que nessa ocasião lhe foi solicitado pelas autoridades aliadas fizesse tudo ao seu alcance para restabelecer esse comércio mutuo entre o Brasil e a Alemanha. Obedecendo a êsse apêlo, e por motivos humanitários, econômicos e politicos, o sr. Lee, em colaboração com autoridades brasileiras, aliadas e teuto-brasileiros e alemães radicados em S. Paulo, deu um impulso á constituição da Camara em São Paulo. Agora, interessados em Porto Alegre, sob a orientação do sr. Max Ertel, resolveram constituir, em nossa capital, a mesma entidade, em forma de sucursal da Camara de São Paulo, para utilizar-se das experiências já conseguidas pelo organismo paulista. Ainda na sessão inaugural, usou, também, da palavra, o dr. Hans Schnitzlein, secretário-geral da Camara de Comércio Teuto-Brasileira de São Paulo, fazendo uma exposição detalhada do que já foi feito na capital paulista, em prol do entrelaçamento de nossas relações comerciais com a Alemanha, falando, também, o sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, que assegurou á novel entidade o apoio do órgão que preside. A seguir, foi realizada a eleição da primeira diretoria da Camara de Comércio Teuto-Brasileira no Rio Grande do Sul, que ficou assim constituida: presidente: major Alberto Bins; vice-presidente: sr. Max Ertel, e secretária, srta. Gisela Bannier.

DECLARAÇÕES DO DR. HANS SCHNITZLEIN

Sexta-feira, á tarde, procuramos entrevistar os ilustres visitantes, conseguindo nossa reportagem entrar em contacto com o dr. Hans Schnitzlein, com quem mantivemos rapida palestra, sabendo, nessa ocasião, que o dr. Fernando E. Lee já havia regressado a S. Paulo. Iniciando nossa palestra com o dr. Schnitzlein, perguntamos-lhe da finalidade precipua da Camara e da situação atual da industria alemã, uma vez que, nos parece, aos nossos importadores devem interessar mais vivamente os produtos do parque industrial teuto.

Respondendo-nos, disse o secretário-geral da Camara de S. Paulo: "A finalidade principal da Camara de Comércio Teuto-Brasileira é o fomento do intercambio Comercial entre o Brasil e a Alemanha. Quanto á situação atual do parque industrial alemão, poderei dizer que progrediu de um modo excepcional. Apesar de todas as destruições e desmontagens, em 48, conseguiu a capacidade de 80% da produção de 1936". Indagamos, a seguir, sôbre quais seriam, possivelmente, os produtos básicos de nosso intercambio com a Alemanha, ao que, s.s., prontamente, adiantou: "O Brasil exportará couros, café, peles, fumo, algodão e minério de ferro, e, possivelmente importará instrumentos de precisão e óticos, cutelaria, aparelhos elétricos, arame, tubos e produtos quimicos". E prosseguiu: "Há necessidade de um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha. As altas autoridades federais do Brasil já estão estudando as modalidades de um tratado, para mais tarde iniciar as conversações".

Como quisessemos saber se as demarches seriam realizadas diretamente com as autoridades alemãs ou por intermédio das autoridades aliadas, e se as possiveis mudanças da situação politica na Alemanha, em virtude das divergências entre as Nações Aliadas Ocidentais e a Russa, não viriam prejudicar, á certa altura o intercambio comercial teuto, com outros países, esclareceu-nos o dr. Schnitzlein: "As conversações poderão ser realizadas entre as autoridades brasileiras e a J. I. A. (Agência Conjunta de Exportação e Importação), composta por autoridades aliadas e alemãs". E, respondendo á segunda parte de nossa pergunta, prosseguiu: "A necessidade da reconstrução da economia alemã favorecer, do mesmo modo, a Alemanha como todos os países do mundo, e, por isso, não há perigo de serem criadas dificuldades, porquanto as próprias autoridades aliadas estão interessadas na recuperação da economia alemã". E, encerrando a nossa breve entrevista, diz ainda: "Estamos convencidos de que o comércio é uma grande fôrça construtora para reconciliar os povos, servir ao progresso da civilização, normalizar relações cortadas pelo infortunio da guerra, e, assim, servir á paz entre todos os homens de boa vontade". Podemos informar que todos os interessados na Camara de Comércio Teuto-Brasileira conseguirão todos os esclarecimentos com o sr. Max Ertel, na Secção de Máquinas, da Bromberg S. A.

COMPANHIA ITATIG

PETRÓLEO, ASFALTO E MINERAÇÃO S. A.

TROCA DE DOCUMENTOS PROVISÓRIOS POR CERTIFICADO DEFINITIVO DAS AÇÕES

Achando-se nesta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Wilson Barbosa, gerente da Matriz, são convidados os Srs. Acionistas a comparecerem no escritório da Filial, á Rua Caldas Junior, 121 — Salas 37/38 (antiga Paissandú) diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, a fim de receberem o certificado definitivo das ações subscritas. Deverão apresentar os documentos provisórios que possuem, isto é, certificados, recibos e contratos, bem como prova de identidade.

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Riachuelo, 1529

Residencia:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

Concurso para Oficial Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul

EDITAL

De ordem do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, faço público que, a partir desta data, com o prazo de sessenta dias fica aberta a inscrição do concurso para o cargo inicial da carreira de oficial administrativo.

AS PROVAS VERSARÃO SOBRE:

PORTUGUÊS — Ditado — Análise lexica e sintática — Redação — Correspondencia oficial e comercial.

MATEMÁTICA — a) Aritmética: Sistema métrico decimal — Regra de Três simples e composta — Juros simples e compostos (uso de logaritmos) — Descontos — Razões, proporções, igualdade e progressões — Prazo e Taxa Média — Capitalização e Amortização. b) Algebra: Até equações do 1.º grau inclusive.

CONTABILIDADE — Teoria: Conceito de devedor e credor — Método das partidas dobradas — Fatos e atos administrativos — Contas de agente proprietário, consignatário e correspondente — Documentos comerciais (distinção) — Sistemas de escrituração: livros fichas, "slips", planos e nomenclatura de contas — Rotina de Lançamentos — Livros obrigatórios e facultativos — Elementos fundamentais nos lançamentos — Extornos — Contrôle do método das partidas dobradas — Balancete de verificação (sua função no preparo de balanço) — Balanços — "Lucros e Perdas" (encerramento das contas de Receita e Despesa) — Contas de Resultado e de movimento;

Prática: Abertura de escritas comerciais — Lançamentos de operações comerciais — Encerramento de escritas — Escrituração bancária (partidas de: empréstimos, cobranças, descontos, ordens de pagamento e depósitos).

DATILOGRAFIA — Cópia de um trecho escolhido, num prazo determinado.

MECANOGRAFIA — Manejo de Máquinas de Calcular.

HISTÓRIA DO BRASIL.

COROGRAFIA DO BRASIL.

São eliminatórias as provas de Português, Matemática e Contabilidade.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA INSCRIÇÃO

a) ser brasileiro nato ou naturalizado;
b) ser do sexo masculino;
c) não sofrer de moléstia contagiosa ou de qualquer outra que impossibilite o candidato de exercer as funções do cargo ou que lhe diminua a capacidade de produção tudo comprovado em rigoroso exame médico;
d) contar no minimo 18 e no máximo 34 anos de idade, tomada para referência a data de 31 de dezembro do corrente ano;
e) apresentação de prova de idoneidade moral (atestado de boa conduta, subscrito por duas pessoas conhecidas da Diretoria da Caixa);
f) apresentação de fôlha corrida da Repartição de Polícia, e
g) apresentação de atestado de vacina.

OBSERVAÇÕES:

Nenhum candidato será nomeado sem apresentar prova de quitação do Serviço Militar.

A invocação de qualquer circunstancia que possa dificultar o candidato de exercer sua função no interior do Estado, será tomada como desistência da nomeação.

As inscrições serão feitas no Serviço do Pessoal, 2.º andar do edificio da Caixa Econômica.

Os candidatos deverão apresentar documento de identidade sempre que lhes for exigido.

Pôrto Alegre, 14 de abril de 1949.

CICERO A. NIEDERAUER
Do S. P.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 1—5—1949 — N.º 683

A VERDADEIRA PAZ

Raras são as Cartas Pastorais que obtiveram tão larga repercussão no país quanto a que sua eminencia o cardeal do Rio de Janeiro acaba de enviar aos fieis e as intitula "Não transigir". E' uma repercussão que tinha forçosamente de se verificar pela importancia do tema, da maior atualidade, e pela circunstancia de ser o seu autor um notavel mestre pela custódia do saber e pela ciencia da arte de escrever.

O que o cardeal d. Jaime estabelece é uma tomada de posição firme dos catolicos em face do problema criado pela ação dos adversarios da ordem social cristã. E desfaz o equivoco gerado em torno de um movimento pacifista de natureza politica internacional de visivel simpatia por um dos dois blocos em que o mundo ora está dividido. Eis por que a Carta Pastoral se apresenta sustentando uma intransigencia e se opondo a que os catolicos participem daquele movimento.

E' a Igreja a nossa grande mãe. O seu seio acolhe a todos. A sua generosidade jamais deixou de ser infinita, tão incansavel se conserva, para os que a seguem, em mantê-los no caminho do bem e da verdade e para os que não a acompanham a chamá-los para esse caminho. Por que então intransigencia? Porque se não trata de agir contra pessoas e sim contra principios e a Igreja só será Igreja defendendo sem desfalecimentos os seus principios, como o vem fazendo através dos seculos. Ensina o cardeal d. Jaime Camara, por isso, que não transigir é obrigação dos catolicos. E' estes negarem a sua cooperação na disseminação do mal. E, obedecendo á justiça e á caridade, afastarem-se de uma estrada cheia de enganos, pela qual, ou sam de palavras macias, se vai realmente para a guerra, e para uma guerra que se deseja preparar psicologicamente em desfavor do campo cristão.

O que sua eminencia quer é antes do mais alertar os adeptos da lei de Cristo e mostrar-lhes que existe um pacifismo onde se não fala claro. Todos nós queremos a paz. A Igreja quer e sempre defendeu a paz, mas a paz, como o cardeal salienta recordando palavras de Santo Agostinho, que cria a serenidade da mente, a tranquilidade da alma, a simplicidade do coração, o vinculo do amor, o consorcio da caridade e faz desaparecer as simulações, evita as guerras, comprime as iras, humilha os orgulhosos, ama os humildes, acalma as discórdias, une os inimigos, é agradavel a todos. Não podem nem devem os catolicos, portanto, transigir com a propagação de empenho por falsa paz, porque falsa é a paz calculada, e simulada, a forçada, a que serve a ideologias condenadas pela Igreja.

Intransigencia como a que prega sua eminencia vem a ser o meio de realmente nos garantirmos a paz. Que ninguem se desvie dos principios sobre que a Igreja se firma e para ela olhe sempre como sendo o seu farol e jamais a paz estará ameaçada. Justamente porque tantos se esqueceram dos ensinamentos da Igreja, porque se afastaram das suas leis morais é que temos tido as guerras e sofremos a intranquilidade da hora presente.

Sua eminencia o cardeal arcebispo d. Jaime Camara desfez com a sua Carta Pastoral os ultimos equivocos que podiam existir no espirito de catolicos. Prestou o infinito serviço de levar a luz a recantos de almas perturbadas. Não fosse sua eminencia o pastor sempre atento, o incansavel guia. Um chefe que não conhece o repouso, que aperfeiçoa os meios de que a Igreja se utiliza, materiais e espirituais, para o bem e cria os que ainda não existem entre nós. E' a pratica incessante da caridade, da caridade pelo material, da caridade pelo espiritual, da caridade pelo cultural. E' sua eminencia através de todas essas formas de caridade nos proporcionando a verdadeira paz, a paz de Cristo. — A. G.

:::: Instantâneo ::::

Hoje é dia primeiro de maio. Dia do Trabalho. Dia daqueles que labutam, diuturnamente, pelo pão de cada dia; dia daqueles que nos campos ou nas matas, nas industrias ou no comércio, na catedra ou no pretório, nos hospitais ou no púlpito executam a perene sentença divina do «comerás o pão com o suor do teu rosto».

Dia, pois, em que nos sucedem numerosas as considerações e divagações.

Falávamos, em outra nota, do terreno fértil que a estrutura da nossa sociedade oferece á disseminação das mais perversas doutrinas. Lemos, ainda outro dia, a palavra autorizada de um ilustre sacerdote afirmando, oportunamente, que as injustiças sociais existem, também, nos regimes chamados capitalistas. Não são exclusividade dos métodos e do regime comunista.

Como se presta para meditação este primeiro de maio! Já não convido, desta vez os operários, os trabalhadores, os que vivem equilibrando suas despesas com a inflexivel receita. Aos patrões, áqueles que têm uma parcela de influência na estrutura da nossa sociedade, áqueles, também, a quem a bondade Divina aquinhoou com as riquezas deste mundo, peço que meditem, apenas, sobre a frase lapidar do Excelso Papa da Questão Social, o Insigne Leão XIII: «Façam, pois, o patrão e o operário, todas as convenções que lhes aprouver e cheguem inclusivamente a acordar na cifra do salário: acima da sua livre vontade está uma lei de justiça natural, mais elevada e mais antiga, a saber, que o salário não deve ser insuficiente para assegurar a subsistência do operário sóbrio e honrado». Peço, ainda, a cada um, que não tente iludir a vigilância Divina, dissimulando não conhecer as dificuldades da hora presente e reais necessidades de um operário, para viver.

Se, de fato, cada um meditar, séria e honestamente sobre tal questão, teremos, sem dúvida, contribuido valiosamente para a melhor solução da grave questão social, que tantos males tem ocasionado ao mundo e á sociedade.

Colimando o equilibrio social e económico, teremos contribuido para um trabalho mais construtivo, que, por sua vez, facilita o progresso espiritual de nossa gente e a conquista, para cada um, de seu eterno destino.

N. L.

AO OPERÁRIO BRASILEIRO

Trabalhador! Hoje o dia te pertence. Conquistaste-o pelo teu esforço, patriotismo e amor á ordem. Viveste sempre na penumbra, esquecido de que eras tu o obreiro do alicerce da Pátria.

Trabalhador! O teu silêncio, a tua modéstia, o teu sacrifício, são padrões de honra que se conquista, não com arroubos demagógicos, mas, sim, na perseverança dos dias e horas de labor pelo engrandecimento da nacionalidade.

Trabalhador! Criaste em tôrno de ti, de tua honra, um conjunto de aureolas. E' por isto que tens hoje o teu 1.º de maio, que é a palinodia com que cantas as tuas glórias, tuas reivindicações, e o exemplo áqueles que se desviam pelo máu caminho, á procura de direitos fóra da lei.

Trabalhador! Segue os ditames da ordem, da honra e da dignidade, para te elevares bem alto e para seres digno de tua gente e de tua terra.

Neste dia feliz para ti, trabalhador do Brasil, nós, os que contigo comungamos em tôdas as horas, boas e amargas, enviamos os nossos profundos votos de congratulações pela passagem da data gloriosa que hoje transcorre.

VIDA CATOLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(Seg. S. João X, 11-16)

Naquele tempo, disse Jesús aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, e que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo rouba, e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho eu ainda que não são deste aprisco. É preciso que eu as chame também, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

REFLEXÕES

"Conheço as minhas ovelhas", declarou Jesus, o bom Pastor do rebanho cristão.

Para ser verdadeira ovelha de Jesús, não é suficiente ter recebido o sacramento do batismo e ter assim ingressado no grêmio da Igreja Católica; é preciso viver de acôrdo com as exigências fixadas pelo supremo bom Pastor, que sempre está de olhos atentos, a observar a sua grei.

Ora, há certos caracteres que o divino Salvador estabeleceu para aquêles que o seguem. Util e mesmo necessário é recordar tais caracteres, a fim de cada qual verificar até que ponto está incorporado ao rebanho bendito de Jesús.

—::—

Temos, em primeiro lugar, o distintivo da mansidão, o próprio divino mestre, de forma explicita, se nos inculcou como modêlo da mesma: "Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração". (Mat. 11, 29). E esta mansidão sincera e real foi por êle preconizada como condição de felicidade. "Bemaventurados os mansos porque êles possuirão a terra. Bemaventurados os pacificos porque êles serão chamados filhos de Deus".

Quem é dado á ira, nutre rancor e não quer perdoar, quem é intrigante, maldizente — esse não é boa ovelha da grei de Nosso Senhor.

—::—

Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração"; temos aí o segundo distintivo exigido, a saber, a humanidade.

Dos humildes proclama Jesús: "Bemaventurados os pobres pelo espirito, porque dêles é o reino dos céus". Pobres pelo espirito são aquêles que se desapegam do mundo e de suas vaidades. Por isto recomendava Tobias ao filho que fugisse da soberba, "porque nela teve principio tôda a perdição".

A humildade é a base para o amor ao próximo, já que ela nos une ao nosso semelhante e nos nivela com êle; a soberba porém separa, pois leva os seus escravos a exaltar-se, a julgar-se mais do que os outros e a desprezá-los por isto.

Sôbre a mansidão e a humildade assenta a paz. "Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para as vossas almas".

Examina-te, pois, se sôbre o que pensas de ti e do teu próximo, e verificarás até que ponto és ovelha de Cristo.

—::—

O Salvador aponta ainda um terceiro distintivo que caracteriza as suas ovelhas: estas conhecem a sua voz (S. João, 10 5); ouvem a sua voz (ib. 16); enfim, conhecem o seu Pastor. Trata-se nisto de coisas copiadas da própria natureza.

Estar atento á voz do bom Pastor, eis o que se exige da boa ovelha. Esta voz fala na Igreja, através dos chefes espirituais; fala nos mandamentos de Deus.

Cada qual considere as suas disposições nêste sentido, a ver se sempre e em tudo tem a preocupação de fazer a vontade de Deus, e se realiza o que repete diariamente, no Padre Nosso: "Seja feita a vossa vontade!" Submissão aos designios divinos não só nas coisas agradáveis mas também nas contrariedades para carregar a cruz que o bom Pastor lhe destinou.

Mons. MARX

«DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS»

Em todos os estabelecimentos católicos de ensino, caritativos e hospitalares, da Arquidiocese de Porto Alegre, inicia-se hoje o triduo preparatório ao DIA DAS VOCAÇÕES, a celebrar-se na próxima quarta-feira, dia do Patrocinio de São José. Nas paróquias e igrejas públicas, o triduo terá inicio na 5ª feira e o DIA DAS VOCAÇÕES será comemorado no próximo domingo. Por toda parte, tanto nos estabelecimentos como nas paróquias, observa-se intenso movimento, estando os elementos ativos da Pontificia Obra das Vocações Sacerdotais empenhados em assegurar ao DIA DAS VOCAÇÕES, neste ano, resultados superiores a quaisquer anteriores.

FESTA DE S. JOSE', EM BARRA DO RIBEIRO

BARRA DO RIBEIRO, 30 (do correspondente) — Iniciaram-se ontem, com brilhantismo, as novenas preparatórias para a festa de São José, a realizar-se no próximo domingo, 8 de maio, na igreja matriz desta vila. Foi diretora dessa primeira novena a exma. senhora Alzira Butta Kwietniwski, que teve a auxiliá-la um luzido e valoroso grupo de noveneiras, que bastante auxiliaram os preparativos dessa noite em homenagem ao santo Padroeiro de nossa terra.

A Comissão Paroquial, tendo á frente o fabriqueiro da Igreja, sr. Cesar Verdi, vem tomando, todas as medidas para que a festa transcorra animada, estando já contratados serviços de alto-falantes, iluminação, fogos de artificio, carrossel, cinema, esperando-se também uma banda de música dessa capital. Hoje a 2ª novena terá como diretora a exma. sra. Ida Huber e, domingo, á sra. Luiza Binfaré.

Reina intenso contentamento entre os fiéis da paróquia e povo em geral, pois há cerca de 10 anos não se realiza uma festa da igreja, com festejos externos de monta, e tão do agrado dos barro-ribeirenses.

HORARIO DAS MISSAS

5,00 horas	:	São José
5,30 "	:	Piedade — São Geraldo — S. Terezinha — Gloria — São Pedro.
6,00 "	:	Catedral — S. José — Dores — São Pedro — SS. Sacramento — Pagos — Lourdes — Auxiliadora — Teresopolis — Partenon — Rosario — Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Familia — S. Terezinha — S. Sebastião.
6,30 "	:	Conceição — S. João — Sagrada Familia — São Rafael — Santa Cecilia — Pão dos Pobres — Santo Antonio.
7,15 "	:	Piedade
7,00 "	:	Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Terezinha — S. Rafael — Pão dos Pobres — São Judas Tadeu — S. Geraldo — Teresopolis — Rosario — Sagrada Familia — Gloria — São Pedro — P. Pobres — S. Sebastião.
7,30 "	:	Conceição — Dôres — S. Pedro — S. João — S. Familia — Carmo — Pagos — Auxiliadora — Medianeira — Cristo Redentor — P. Pobres — S. Terezinha — Sto. Antonio.
7,15 "	:	S. Cecilia.
8,00 "	:	Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Terezinha — Divino — Partenon — Bomfim — Aparecida (na gruta de Lourdes) — Ipanema — Rosario — São Francisco — Sagrada Familia — S. Geraldo — Gloria — S. Pedro — São Sebastião.
8,15 "	:	Pão dos Pobres.
8,30 "	:	Conceição — S. Pedro — S. João — Auxiliadora — Cristo Redentor — Cap. Menino Jesus — Santa Terezinha — Sto. Antonio. — S. Familia — Carmo — S. Rafael — Pão dos Pobres — Pagos — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Piedade — Rosario — Medianeira — S. Familia — S. Geraldo — P. Pobres — S. Sebastião.
9,30 "	:	Conceição — Lourdes — Divino — S. Judas Tadeu — S. Terezinha — Cristo Redentor — Gloria.
10,00 "	:	Sto. Antonio.
10,30 "	:	Catedral — S. Pedro — S. João — SS. Sacramento — S. Familia — Pagos — Auxiliadora — Teresopolis — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Rosario — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — S. Sebastião — V. Jardim.
11,00 "	:	Catedral — S. José — S. Pedro — SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosario.

ATIVIDADES DA JUC

Nesta semana será reaberta á consulta e á retirada de livros, a Biblioteca da JUC, cujo fichário por livros e assuntos foi acrescido por um de autores. Por tôda esta semana, entrará a circular o numero de maio de "Idade Nova", a revista social com que a JUC brinda mensalmente a nossa mocidade e as nossas familias em geral. Mais dois centros da JUC iniciarão nesta semana as suas atividades ao lado dos já existentes: o da Faculdade de Administração e Finanças, da Universidade Catolica, de rapazes, e o da novel Escola de Educação Familiar, para moças. O programa de realizações da JUC, para hoje, inclui o seguinte, para todos os jucistas, missa de comunhão geral precedida de reforma, ás 7,30 horas, na capela da Universidade Católica; participação dos centrados vicentinos da JUC, na Assembléia Geral das Conferências vicentinas, ás 9 horas, no Pão dos Pobres; participação a missa campal do Dia do Trabalho, ás 9 horas, no Parque Farroupilha, pelo grupo de ação social; ensaio de canto e de orquestra, ás 10 horas, no auditório da Universidade Católica; participação á procissão de N. S. Mãe de Deus, Padroeira da Cidade de Porto Alegre, ás 16 horas, com saida da Catedral; reunião social, com inicio ás 19 horas, no Clube São Luiz, para os sócios inscritos.

MARATONA CATEQUÉTICA

Na primeira quinzena de janeiro de 1950, realizar-se-á no Rio de Janeiro a Primeira Maratona Catequética Nacional patrocinada pela Ação Catolica em homenagem ao Santo Padre. Cada Diocese do Brasil enviará ao Rio tres concorrentes — um, do curso primario, outro, do secundario e um terceiro, do colegial, para concorrer ao titulo de primeiro aluno de catequeses do Brasil. Os três primeiros alunos do Brasil irão a Roma, no Ano Santo, para receberem a benção do Santo Padre. Tanto a ida ao Rio como a Roma serão livres de despesas para os vencedores. As condições para os alunos da Arquidiocese de Porto Alegre se inscreverem na Maratona Catequética já foram expostas na circular enviada aos Revmos. Parocos e diretores de Ginasios. Estamos certos que nossa briosa juventude há de acolher com entusiasmo esta feliz iniciativa da Ação Catolica Nacional que tanto há de contribuir para a difusão da Doutrina Cristã em nossa querida Pátria.

BANDEIRAS DO DIVINO

As bandeiras do Divino percorrerão, hoje, as ruas e arrabaldes de Teresopolis, e, amanhã, as seguintes ruas: Botafogo, Visconde do Herval, Barão do Triunfo, Gal. Caldewel, Marcilio Dias, 20 de Setembro, Nunes Machado, Arlindo, Gonçalves Dias, Cabo Rocha, Sebastião Leão, Lobo da Costa, Olavo Bilac, Lima e Silva, José do Patrocinio. Ao terminar o peditorio, as bandeiras irão incorporadas á Casa do alferes da bandeira, sr. Fernando Ribeiro Pinto.

TEM NOVO PAROCO A IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Desde domingo ultimo que os paroquianos da Igreja Matriz de São Francisco de Assis, no Partenon, tem novo paroco na pessoa do revdmo. padre frei Valerio Heinsen, o. f. m. Tendo há pouco, viajado para seu pais natal, a Holanda, o revdmo padre frei Tiago, o. f. m. foi agora, o antigo e dedicado sacerdote substituido por frei Valerio, a quem, certamente, não faltará por parte de seus paroquianos o mesmo decidido apoio prestado ao anterior paroco.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

DIRETORIAS PAROQUIAIS —A Direção Arquidiocesana da J. F. C. comunica que, por motivo da procissão de Nossa Senhora Madre Deus, a reunião das presidentes, delegadas de aspirantes, benjaminas, JEC JOC e encarregadas dos Departamentos de Vida Espiritual e Caridade das paroquias da capital, será realizada hoje, domingo, dia 1.º de maio, ás 14,15 horas, pontualmente, na sede Arquidiocesana. Após, estão todas convidadas a participarem da referida homenagem á Padroeira de Porto Alegre.

O MES DE MAIO, NA IGREJA DE S. ANTONIO DO PARTENON

Todas as noites, ás 20 horas haverá terço, sermão e bênção. No dia 8, ás 20 horas, será levado a efeito, no salão D. Frei Vital, grandioso festival em beneficio das vocações sacerdotais. A execução do festival está a cargo das Irmãs de Nossa Senhora Aparecida.

OCULISTA DR. H. LUBISCO — Edif. Sloper — Fone: 9.21.58 — Cons.: 9-11,30 e 14-18 horas — ANDRADAS, 1354

O Legislativo Municipal sugere medidas no sentido de prevenir acidentes de trânsito

APELOS AO SR. CHEFE DE POLICIA E AOS ORGAOS DA IMPRENSA DA CAPITAL — OFICIOS DO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

O JORNAL DO DIA recebeu do dr. Domingos Spolidoro, Presidente da Câmara de Vereadores, o seguinte ofício:

«Ilmo. sr. dr. Ruy Azambuja, M.D. Diretor do JORNAL DO DIA — N/Capital. — De conformidade com o Requerimento nº 67/49, de autoria dos vereadores Deril de A. Chaves, Carlos de M. Velhinho e Manoel O. da Rosa, tenho o prazer de dirigir-me a V. S. para comunicar-lhe ter o plenário desta Câmara aprovado fosse feita uma solicitação ás Autoridades do Trânsito e aos órgãos da Imprensa da Capital, no sentido de que seja realizada uma campanha educativa junto a pedestres e motoristas, com o fim de prevenir-se acidentes e evitar-se outras consequências decorrentes do desrespeito ás normas que regulam o movimento nas vias públicas. Essa campanha será feita mediante a valiosa cooperação da Imprensa com as Autoridades, por meio de publicação e divulgação das leis de trânsito de veiculos e pedestres e objetivará a real segurança da população, da qual esta Casa é representante e esse jornal um legitimo e zeloso defensor. Junto envio a V. S. cópia do ofício enviado á Chefia de Policia sobre o assunto em foco. Certo de que o brilhante jornal dirigido por V. S. encarará com simpatia esta sugestão, como habitualmente encampa as medidas de interêsse para a coletividade, aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os protestos do meu alto apreço e consideração. (a.) Eng. Domingos Spolidoro, presidente».

A' CHEFIA DE POLICIA

O ofício dirigido ao Chefe de Policia é o seguinte:

«Tenho o prazer de dirigir-me a V. S. para comunicar-lhe ter o plenário desta Câmara, em data de 26 do corrente, aprovado o Requerimento nº 67/49, de autoria dos vereadores Deril de A. Chaves, Carlos de M. Velhinho e Manoel O. da Rosa, o qual solicita seja formulado um apelo ás autoridades encarregadas da regulamentação do trânsito e aos órgãos da Imprensa da Capital, visando a orientação e educação de pedestres e motoristas. Nessa campanha, feita por meio de divulgação das leis do trânsito e preceitos educativos, objetivar-se-á a prevenção de acidentes e segurança do público em geral, o que, parece será melhor atingido através da ação coordenada das autoridades e imprensa. Sendo uma sugestão de alto significado para o interêsse da coletividade, que tem em V. S. um zeloso guardião, confia esta Casa na sua integral aceitação por parte dessa digna Chefia e seus valiosos auxiliares do Departamento de Trânsito. No mesmo sentido, esta Presidência se dirige aos jornais da Capital. Dando-lhe conhecimento da decisão desta Câmara, aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os protestos do seu alto apreço e consideração. (a.) Eng. Domingos Spolidoro, presidente».

A transformação de Alegrete em «Cidade Universitária»

SUGESTÃO APRESENTADA AO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO, PELO DR. OSVALDO ARANHA — OFICIO DO CIRCULO DE PAIS E MESTRES DE ALEGRETE AO GOVERNADOR DO ESTADO

A propósito da criação, pelo Governo do Estado, do curso do Colégio da Escola Normal Oswaldo Aranha em Alegrete recebeu o Sr. Governador do Estado o seguinte ofício do Circulo de Pais e Mestres daquela cidade:

"Alegrete acaba de ver realizada uma justa aspiração. E exulta, porque acredita que somente pela elevação do nivel cultural de sua gente, pode uma terra firmar-se no presente, assegurando um futuro alvissareiro. Cremos na força incontestavel e invencivel da instrução. Só as escolas podem permitir que se vislumbre horizontes luminosos, através de todas as atividades do intelecto humano. Hoje, mais do que ontem, necessitamos incrementar o ensino, alicerçando-o em bases solidas, capazes de levar nossos milhares de jovens estudantes pelo caminho do trabalho e da concordia. E' imperioso que tudo demos em favor da civilização, atualmente conturbada pelos horrores de uma guerra de que apenas acabamos de sair. E' imperioso que mostremos á nossa mocidade estudiosa a unica estrada capaz de libertar, elevando material e moralmente um povo. Eis porque estão de parabens os alegretenses. Agora não será apenas um direito aos privilegiados da fortuna o poder se prepararem os jovens de Alegrete para cursar aulas universitarias. O Decreto que V. Excelencia assinou no dia 23 de abril de 1949, ficará indelevelmente marcado na historia educacional desta gente, que teve fé e que viu cumprida a sua aspiração. Está oficializado o Curso do Colegio na Escola Normal "Osvaldo Aranha". E nada mais justo. Ainda agora quando comemoravamos o XX aniversario de nossa Escola tivemos a satisfação imensa de ouvir de nosso querido patrono a afirmação de que Alegrete constitui, sem duvida, o grande centro de instrução da zona oeste do Estado. E mais: o eminente estadista Osvaldo Aranha — em hora feliz nascido em Alegrete — apresentou ao sr. secretario de Educação e Cultura, dr. Eloi José da Rocha, uma sugestão que nos honrou sobremodo: a transformação de Alegrete em "cidade universitaria". Convem que digamos a V. Excia. que bastantes razões nos sobram, quando confiavamos na criação do Colegio, pois quem tem numa escola um espirito dinamico, realizador e progressista como e de Maria Amorim, só pode crer. A idéia foi dela, o Colégio é obra sua, do corpo docente, do Circulo de Pais e Professores e de todos aqueles que não mediram esforços para a conquista da grande vitoria que alcançamos na feliz — duplamente feliz — data de 23 de abril de 1949. E, por toda essa felicidade, o Circulo de Pais e Professores da Escola Normal "Osvaldo Aranha", vem trazer a V. Excia. os seus aplausos e a mais profunda gratidão certo de que o espirito patriotico de V. Excia. tudo há de continuar fazendo em prol de um Brasil cada vez melhor. A V. Excia. a homenagem sincera e fraternal da gente de Alegrete. (a.) Aracy Vargas, presidente; Judith Rosa Bueno Ayres, secretaria."

ARMAZEM

VENDE-SE um armazem e restaurante, situado no melhor ponto da rua Voluntários da Pátria, com moradia para familia. Tratar na Associação Comercial dos Varejistas, com Almiro, das 9 ás 17 horas.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros. RUA CRIST. COLOMBO, 1688 (Defronte Igreja São Pedro)

DELEGACIA FISCAL

O pagamento das pensionistas na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nesta Capital obedecerá, no corrente mês, á seguinte tabela: Pensionistas da Guerra e Marinha, letras A a H — 3 de maio; Pensionistas da Guerra e Marinha, letras I a M — 4 de maio; Pensionistas da Guerra e Marinha, letras N a Z — 5 de maio; Pensionistas de outros ministérios, letras A a H — 6 de maio; Pensionistas de outros ministérios, letras I a M — 7 de maio; Pensionistas de outros ministérios, letras N a Z — 9 de maio.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbôgeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

Companhia Itatig

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Pelo presente e nos termos do artigo 74, § 1.º do decreto-lei n.º 2.627 de Setembro de 1940 (Lei de Sociedade por Ações) levamos ao conhecimento de todos os srs. Acionistas do Estado do Rio Grande do Sul que se encontram atrasados com o pagamento das entradas referentes as ações subscritas, que ditos pagamentos deverão ser quitados até o dia 10 de Maio p. futuro sob pena de ficarem constituidos em mora e livre a Companhia de agir nas condições do artigo 76 da referida Lei.

Os pagamentos poderão ser feitos por intermédio bancário, por vales ou cheques endereçados á Filial de Pôrto Alegre, ou então pessoalmente á mesma Filial, á Rua Caldas Junior n.º 121 — 2.º andar, salas 37/8.

Pôrto Alegre, 5 de abril de 1949.

A DIRETORIA

Notas de Arte

RECITAL DE ALTÉA ALIMONDA

A eminente violinista patrícia Altéa Alimonda deu, sexta-feira, no Teatro São Pedro, seu anunciado recital de violino. Através do notável programa apresentado, Altéa elevou-se á hirarquia dos mais categorizados virtuosos de violino que já temos ouvido. O publico, entre o qual se achavam diversos violinistas e numerosos instrumentistas de valor, vibrou, com justos motivos, ante cada peça apresentada, aplaudindo calorosamente. Altéa apresentou-nos um conjunto de numeros nos um conjunto de numeros de nivel excepcional, em execuções acabadas, nas quais se equivaliam o brilho da técnica e o bom gôsto das interpretações. Mão esquerda firme e ágil, afinação práticamente impecável; claros e limpos os acordes harpejados. A mão direita, em arcadas de consumada destreza, arranca de seu violino uma sonoridade fina, redonda, legitimamente sofreada por uma concepção estética própria, embora de Nova York lhe ofereceu, numa espécie de empréstimo vitalicio, em homenagem á excelência de sua arte. Há, contudo, ainda um outro particular especial na arte violinistica desta jovem temperamental, além de seu transbordante virtuosismo; é a sua impetuosa nobreza e tranquila mestria no dominio das peculiaridades estilistica das obras, que nos apresenta com inoulgar comunicabilidade. Esses méritos que lhe garantiram os mais altos lauréis nos grandes centros musicais brasileiros e internacionais consagraram-na também definitivamente entre nós. Altéa Alimonda conquistou decisivamente nossa platéia para sua arte, elevado, límpida e calorosa, como já conquistara o publico requintado no "Town Hall" e os corações de milhares de combatentes da Normandia e das Filipinas. Patrícia nossa e cidadã honorária dos Estados Unidos, Altéa Alimonda erigiu também nos corações porto-alegrenses o monumento imperecível de sua arte sublime e de sua personalidade de escol. — ARS.

Violinista Altéa Alimonda.

A Associação Porto-Alegrense de Cultura Artistica, tomando em consideração o grande sucesso obtido pela famosa violinista Altéa Alimonda, por ocasião de seu concerto no dia 29 de abril, resolveu contratar a insigne artista para um concerto, que terá lugar no dia 5 de maio, no Teatro São Pedro. O programa para esta noite será completamente novo e é composto das seguintes musicas: Corelli-Folia (adência de Leonard); Bach-Chaconne; Beethoven-Sonata Op. 12, Nr. 1; Lorenzo Fernandes - Romance; Prokofieff-Melodias; Chopin - Noturno Arranjo de Milstein); Wepiawsky - Polonaise em ré maior. As entradas não cedidas aos socios acham-se á venda na Agência Real, (baixos do Clube do Comércio).

Transferida a estréia do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

A Empreza Teatral Kurt Grave comunica que, por moléstia de três dos primeiros bailarinos, Orlanda, Beatriz e Gilberto, fica transferida a estréia do referido conjunto para o fim do mês de maio. Pessoas que desejam a devolução das entradas já adquiridas podem fazê-lo até quinta-feira, dia 5 de maio, na Agência "REAL" (baixos do Clube do Comércio).

GREMIO SINFONICO CARLOS GOMES

Esta agremiação musical do Colégio Anchieta não fará realizar hoje seu habitual concerto discofónico dos domingos.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, ás 9 horas, no Parque Farroupilha, onde será rezada a Missa Campal, além dos acompanhamentos dos canticos religiosos, os Hinos á Bandeira e Nacional. Á noite, no Auditório A. Viana, executará um programa especial, tomando parte nas homenagens que serão prestadas ao sr. Governador do Estado.

VIOLINISTA HENRYK SZERYNG

Quarta-feira próxima, dia 4, teremos ensejo de conhecer a um dos mais notáveis virtuoses da atualidade, o violinista polonês Henryk Szeryng, que será apresentado pela Associação Riograndense de Musica (2.º concerto da série extraordinária). No seu programa apresentará as seguintes composições: Sonata em ré maior de Vivaldi-Respighi; Sonata n.º 1 em sol maior, para violino solo, de J. S. Bach; Concerto em lá maior op. 82 de Glazounoff; Serenata Mexicana de Ponce; Ao pé da fogueira, de Valle e Rondó e Caprichoso, de Saint-Saens.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do sorteio de amortizações realizado no Rio de Janeiro em 30 de Abril de 1949:

OGF — OKJ — MIN — SJH
FVP — RSC — TWP

Próximo sorteio será realizado em 31 de Maio de 1949.

Sede Social: RIO DE JANEIRO
Sucursal de PÔRTO ALEGRE

Rua dos Andradas, 1332 — Térreo
Edifício Sul Brasil

Os alunos cegos e surdos - mudos do INSTITUTO SANTA LUZIA, lembrando a caridosa atenção que lhes dispensam as distintas Senhoras que contribuem, com seus finos trabalhos, para a tradicional Kermesse do mês de Maio, levam ao seu conhecimento que a referida Exposição realizar-se-á, este ano, de 12 a 15 do mês acima mencionado.

Esperam, agradecidos, a valiosa e habitual colaboração.

Notas Sociais

ENLACE IDA PIVA-CESAR FONSECA

Realizar-se-á, no dia 5 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita IDA GEMA PIVA, filha do tenente Luiz Anselmo Piva, e viuvinda de d.ª Zeny Palma Piva, e funcionária do gabinete do prefeito municipal, com o sr. Cesar Benicio da Fonseca, filho de Eliedius Prates da Fonseca e d.ª Hilda Benicio da Fonseca. O ato civil será efetuado ás 8 horas, na residencia do progenitor da noiva, á Avenida Osvaldo Aranha n.º 924, e o religioso, ás 10 horas, na Igreja da Conceição. Serão paraninfos: no civil, pela noiva, o sr. Narmery Teixeira e esposa d.ª Lilia Teixeira e o sr. Natacy Teixeira e esposa d.ª Inês Teixeira; pelo noivo, o sr. Ely Bitencourt Machado e srta. Sueli Bitencourt Machado; no religioso, pela noiva, o dr. Moacyr Godoy Ilha e esposa d.ª Marieta Godoy Ilha e, pelo noivo, o sr. Eliedius Prates da Fonseca e esposa d.ª Hilda Benicio da Fonseca, seus progenitores.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORAS — Flora Landell, esposa do sr. Lacir Landell; Maria Adell, esposa do sr. Nair Adell; Maria Teixeira do Amaral, esposa do sr. Manario Teixeira do Amaral; Elsa Hoffstatter da Silva, viuva do sr. Eduardo Gomes da Silva; Sueli Alencastro Seguleri, esposa do sr. Vitor Orlando Seguleri.

SENHORITAS — Iracema Figueiredo, filha do dr. Figueiredo Filho; Rosinha Bochelin, filha do sr. José Bochelin; Iolanda Bedinha, filha do sr. Afonso Bedinha; Magda Ribeiro, filha do comerciante Ribeiro; Alda Massa, filha do sr. Adolfo Massa; Edna Corrêa Dias, filha do sr. Orlando Corrêa Dias.

SENHORES — José Nunes Rodrigues, Pacifico dos Santos, Plauzidio Pinto Carneiro, coronel Felicio de Almeida, Edaral Calazans, Dinofil Xavier, Ebranio Salgado, Vitor Orlando Mello, Alberto Palma Dias, Marcelo Pervietta, José Leopoldino dos Santos e sargento José Batista Barbosa da Silva.

MENORES — Conceição, filha do sr. Antonio Novo; Loreta, filha do sr. Ubaldino Friag.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Maria L. de Macedo Ussau, esposa do sr. George H. Ussau; Otarilla Verdi, esposa do tenente Acacio Verdi; Julia Emil Vitelo, esposa do sr. Joaquim Vitelo Sobrinho; Elsa Day Mohridieck, esposa do sr. Gustavo Mohridieck.

SENHORITAS — Dina Luz, filha do finado Bernardo Luz; Aida e Estela, filhas do general J. Pantoja Rodrigues; Dinorah Gomes, filha do sr. Nelson Gomes; Rita, filha do sr. Alberto Rodrigues.

SENHORES — Professor dr. Jacinto Godoy Gomes, Atanagio Vieira, Joaquim Rabelo, Manoel F. Gomes, José Pinto Moreira e Raul Pereira Mello.

MENORES — Antoni, filho do sr. Alberto Pinto Costa; Almira, filha do capitão Conrado Benites Guimarães; Beatriz Maria, filha do dr. Alceu Barbedo, Procurador Geral da Republica; João Francisco, filho do sr. J. Gomes Figueiredo; João Bartinho, filho do sr. José Argento.

D. MARIA TEIXEIRA DO AMARAL — Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. d. Maria Teixeira do Amaral, a veterana vendedora de jornais e revistas que há muito faz ponto na esquina da Rua dos Andradas com a Rua General Camara (Ladeira).

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Transcorre hoje o 12 aniversário de casamento do sr. Aloisio Mack com a exma. sra. d. Nini Mack, ambos sócios da conceituada firma local Aloysio H. Schmid & Cia.

SRTA. NORMA MORAIS DUTRA — Transcorreu ontem a data natalicia da srta. Norma Morais Dutra, filha da viuva d. Vicenta Dutra. A distinta aniversariante, que possui um vasto circulo de relações, recebeu, ontem, expressivas demonstrações de amizade, recebeu, no dia, atestações de apreço e amizade, recepcionando as amigas, em sua residencia, no arrabalde de Petropolis.

MENINA CIRCE REGINA — Transcorre hoje a data do segundo aniversário da menina Circe Regina, filha do sr. Amir Ferreira, funcionário do Tribunal de Contas do Estado, e de sua esposa d. Wilma de Abreu Ferreira. Para comemorar esta festiva data, os pais de Circe Regina levarão a pia batismal sua irmãzinha Clarisse, sendo padrinhos seus avós Olimpio e d. Elfrida de Abreu. A noite em sua residencia a familia Abreu Ferreira oferecerá uma recepção aos parentes e pessoas amigas.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO S/A

Capital Cr$ 2.100.000,00

Sede: PÔRTO ALEGRE

Do tostão para o milhão!

NOIVADO

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Achilles Loureiro da Silva, funcionário do Banco do Brasil, filho do sr. Loureiro da Silva, ex-prefeito de Pôrto Alegre e ex-diretor do Banco do Brasil e de sua exma. esposa d. Lizete Brandão Loureiro, com a senhorita Regina Laura Schneider, filha do deputado Edgar Luiz Schneider, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e da sua exma. esposa d. Corina Lima Schneider. Figuras da alta sociedade gaucha, os noivos tiveram oportunidade de receber inumeras demonstrações de simpatia. A cerimonia teve lugar na residencia da noiva, á rua Duque de Caxias, onde o casal Schneider ofereceu uma recepção aos amigos, amiguinhas e parentes dos noivos.

CASAMENTOS

Nesta capital efetuaram-se ontem os seguintes casamentos — srta. Teresa Karam e o dr. João Guigliani Filho; srta. Iraci Maria da Fonseca e o sr. Gilberto Malneri Nunes; srta. Lais Ceci Sagebri e o dr. Helio Geremia; srta. Marisa Leivas Nunes e o tenente Leonel Carvalho de Oliveira; srta. Joana Olsangki e o sr. Edmundo Zuchonski.

FACULDADE DE MEDICINA

Os novos "bichos" da Faculdade de Medicina serão homenageados pelo Centro Academico Sarmento Leite, com um magnifico baile que será realizado hoje nos salões da "Boite Mil e Uma Noites". A Orquestra Farroupilha cadenciará as danças, contribuindo assim, para o exito que alcançará a festa dos academicos de Medicina. Terá lugar ainda inumeras atrações e "surpresas" que revestirão o baile de invulgar brilhantismo e animação. Convites, ingressos, reservas de mesas etc. podem ser procurados pela manhã na Faculdade de Medicina, e á tarde e domingo, na Confeitaria Central. Os convites para os Centros Academicos de outras Faculdades, devem ser procurados na Faculdade. Um rápido serviço de onibus e camionetas foi organizado a fim de facilitar a condução á Vila Assunção. Partida do Largo da Prefeitura das 21 horas em diante.

CARNET

Realizam-se hoje as seguintes boites: E. C. São Pedro — Jazz "Bons Amigos"; C. R. Vasco da Gama, com inicio ás 20 horas; Clube São Luiz, com inicio ás 19 horas.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da Primeira Zona (Dr. Lourival Kersting)

Habilitam-se para casar no oficio do Registro Civil de Casamentos da 1.ª Zona, a cargo do oficial dr. Lourival Kersting: sr. Abraão Saltzer e srta. Paulina Schneider Gutschpum; sr. Elias Mengui e srta. Ivone Gomes Castro; sr. Renato Lagun e srta. Lourdes Ferreira Vieira Braga; sr. Francisco Vilanova Costa e srta. Maria Francisca de Assis; sr. Ubirajara Maria da Silva e srta. Eulinda da Silva Silveira; sr. Teodoreto Martins Cardoso; sr. Basilio Gudaslo e d. Alfrida Elnaldo da Rosa Silva e srta. Helisabeth Wolf Gonçalves; sr. Feusna Sigleni; sr. Adão da Silva e srta. Osorio Rocha e srta. Lilia Jorge; Renita Silveira da Cruz; sr. José Fernandes Ribeiro Dias e srta. Joana Silveira dos Santos; dr. Boleslan Casemiro Kosarzewighi e srta. Maria Vinha Araujo; sr. Mario Cortes dos Reis e srta. Neicy Maria Magnes.

VIAJANTES

Regressou do Interior do Estado o sr. Sabino Flores. Para Montevideu seguiu ontem o dr. Eugenio Soares Wartmann. Para Buenos Aires, segue hoje, via aérea, o dr. Paul Medina de Albuquerque.

CLUBE SÃO LUIZ

O Clube São Luiz fará realizar hoje, em sua séde social, á Avenida Independencia, 911, ás 19 horas, mais uma animada reunião dansante, para a qual convida os seus associados e exmas. familias.

NECROLOGIA

Faleceu nesta capital — L. Francisco Gambino casado com d. Carmella Ferrari Gambino, saindo o féretro após a encomendação da casa mortuária á rua Lima e Silva 605, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

SRA. MARIA LUIZA WARTH TREPTON

Após prolongada enfermidade, faleceu anteontem nesta capital, em sua residencia, á rua Ramiro Barcelos n.º 642, a veneranda sra. Maria Luiza Warth Trepton, viuva do saudoso sr. Rodolpho Trepton, que foi um entusiasta da cultura de arroz no Rio Grande do Sul.

A sra. Maria Luiza Warth Trepton, com o falecimento do seu esposo, tornou-se socia titular da firma Vva. Trepton & Cia. desta capital, tendo continuado com o mesmo ramo de negócio do sr. Rodolpho Trepton, contando, para isso, com o concurso do seu genro, o sócio sr. Valter Schmidt e do seu irmão Oscar Warth, há pouco falecido.

Cultivando um vasto circulo de relações, tanto nos meios comerciais desta praça, como no seio da sociedade local, onde as impôs pelas suas dotes de bondade e fidalguia, a sra. Maria Luiza teve a chorar-lhe o desaparecimento a familia enlutada, que muito a amava, e as numerosas pessoas a quem jamais soube negar uma palavra amiga ou auxilio indispensável.

A sra. Maria Luiza era progenitora do sr. Mario Treptow; da esposa do sr. Valter Schmidt, d. Olga Treptow Schmidt; e da srta. Iolanda Treptow; irmã dos srs. Luiz Warth, e do falecido Oscar Warth, esposo da sra. Ana Clara Schamann Warth.

A's cerimônias de encomendação e de seu sepultamento estiveram presentes numerosas representações e grande numero de pessoas amigas, tendo o féretro, que saiu da casa mortuária, á rua Ramiro Barcelos, n. 642, para a necrópole local, numeroso acompanhamento.

Agradecimento

Odilon Dias de Castro e familia; Dionisio Lotário Chassot e familia; Saturnino Bervian e familia; Vva. Elza Mombélli Bervian; João Claudio Bervian e familia; Antonio Libório Bervian e esposa; Euclides Di Domenico e familia; Maria de Lourdes Bervian e José Celso Bervian e demais parentes da inesquecivel

Vva. Maria Delfina Bervian

(falecida com 59 anos de idade, em 23 de abril de 1949, em Tapéra, 3.º Distrito de Carasinho).

Ainda feridos com o golpe que acabam de sofrer, vêm por este externar sua profunda gratidão a todos quantos lhes manifestaram seu pezar, quer por intermédio de cartões, telegramas, ou pessoalmente, ou que enviaram flores ou corôas.

Tapéra, 29 de abril de 1949.

PARANAMÓVEIS

residências e escritórios

TEM PARA PRONTA ENTREGA:

MOVEIS PARA ESCRITORIOS COMERCIAIS

BUREAUS — ARMARIOS
POLTRONAS GIRATÓRIAS
CADEIRAS AVULSAS
TERNOS — ETC.

MOVEIS PARA CAFÉS, BARES E HOTEIS

MESAS
CADEIRAS — ETC.

inteiramente de imbuia e fabricadas no Estado do Paraná

CAMARA, MACALÃO & Cia. Ltda.

Rua Cristovão Colombo, 10 (Edif. Bagé)
Telefone: 6314 — PÔRTO ALEGRE

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetaculo.

RIO — Vesperal ás 2,30 e á noite ás 7,30 e 9,30 hs. - Cia de Comédias Procópio Ferreira com a peça em 3 atos de Viriato Corrêa — "Dinheiro é Dinheiro" — Amanhã — Descanso da Cia.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Os Prados Verdes com Peggy Cummins e Noites de Verão com Cornel Wild — a noite — Os prados verdes com Peggy Cummins — Amanhã — O amor que me deste com Lana Turner.

CENTRAL — Vesperal — Noivas a varejo com Francis Lagford e Cidade Encantada com James Stewart — a noite — Cidade Encantada com James Stewart — Amanhã — Colheita selvagem com Allan Ladd.

ROXY — Vesperal — Horas Perigosas com Eric Portmann e Melodia da noite com Merle Oberon — a noite — Melodia da Noite com Merle Oberon — Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal — As Abandonadas com Dolores del Rio e Tornaram-me um Criminoso com John Garfield — a noite — Tornaram-me um Criminoso com John Garfield — Amanhã - Ante ela tôda Roma Tremia com Ana Magnani.

VERA CRUZ — Vesperal — Reliquias de amor com Ray Milland e Vitimas da Tormenta — a noite — Vitimas da Tormenta. — Amanhã — Um raio de Liberdade.

MARABÁ — Matinal as 10 horas com Desenhos, jornais e comédias — Vesperal — Brumas do Passado com Robert Mitchun e Os Piratas de Monterey com Maria Montez — a noite — Os Piratas de Monterey com Maria Montez — Amanhã — As voltas com o Fantasma com Bud Abbot.

BALTIMORE — Vesperal — Amor de encomenda com Deanna Durbin e Piratas de Monterey com Maria Montez — a noite — Os Piratas de Monterey com Maria Montez. — Amanhã — As voltas com o Fantasma com Bud Abbot.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Fruto Proibido com Heddy Lamarr e O Segredo de Cynthia — Amanhã — Audacia de Criminoso e Capitão da Castela com Tyrone Power.

COLISEU — Vesperal e noite — Novas representações do Ilusionistas "Fassman" — Amanhã — descanso.

APOLO — Vesperal e noite — A Perola com Pedro Armendariz e Tarzan e as sereias. — Amanhã — Novo programa.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Bedélia com Margaret Loockwood e Que Louco é o amor — Amanhã — Dois Prontos de sorte com Budd Abbot e Lou Costelo e Reliquias de amor.

AVENIDA — Vesperal e noite — Mrs Parkingto com Greer Garson e Du Barry era um pedaço — Amanhã — Dia da camaradagem — Juventude impetuosa, Beira do abismo e Marinheiros em terra.

CASTELO — Vesperal e noite — A canção dos cruzados com Mirna Loy e a Ilha do Tesouro. — Amanhã — Festa das Margaridas, com 3 ótimos filmes.

BRASIL — Vesperal — A garra de Ferro (seriado completo) — a noite — Vida Roubada com Bette Davis e A Ilha Encantada com Van Johnson — Amanhã — Corsário Negro e Anjos das Ruas.

GARIBALDI — Vesperal — O Falcão da Floresta (seriado completo) — a noite — Macau o Inferno do jogo e O Bandido com Amadeo Nazzari — Amanhã — Charlie Chan no bairro Chines e três Tolos Sabidos com Margaret O'brien.

RIO BRANCO — Vesperal — A marca do Zorro com Tyrone Power e Navio do Diabo — a noite O médico e o monstro com Ingrid Bergmann e O beijo da Morte com Vitor Mature — Amanhã — A marca do Zorro com Linda Darnel e O Navio do Diabo com Rossani Brazzi.

RITZ — Vesperal e noite — Ninguém vive sem amor com Shirley Temple e Coração de Leão com Louis Haywarth — Amanhã — Imã da Morte e Missão Perigosa.

PETROPOLIS — Vesperal •

(Continua na 11.ª pág.)

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos
AII — Aceitável para adultos
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Ante ele tôda Roma tremia	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Ás voltas com fantasmas	AI
Capitão Boycott	AII
Capitão de Castela, O	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Centelhas de amor	AII
Cidade encantada	AI
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Colheita selvagem	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espóra de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Expresso de Berlim	AII
Fatalidade	B
Filho de Lassie, O	AI
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Melodia da noite	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
Narciso negro	AII
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
O amor que me deste	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Prados verdes, Os	AI
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	AII
Vida de um sonho, A	AII

3 NOVOS LANÇAMENTOS DA COLEÇÃO

"A Mulher e o Lar"

PONTO DE CRUZ PARA CRIANÇAS

O ponto de cruz é um dos adôrnos mais apropriados para roupinhas infantis. Neste livro encontram-se 27 modelos de bordados para suspensórios, surpêtes, jogos de avental e porta-guardanapos, babadouros, aventais simples, sacolas para merendas, etc. Todos êsses bordados podem ser também aplicados em toalhinhas para as refeições, guardanapos, cortinas para a estante de brinquedos, colchinhas, tapêtes e outras peças. Cr$ 12.

MODA E SIMPLICIDADE

Este livro apresenta 18 modelos de casaquinhos, pulôveres, casacos de mangas fantasias, blusas para festas, suéter T, casaco esportivo, blusas para tarde, blusas sem mangas, blusas em listras verticais, blusa rendada, blusas listrado e de mangas dólman e outros tipos de blusas — quase todos em tricô e outros em tricô e crochê. Receitas minuciosas e nítidas fotografias dos trabalhos concluidos. Cr$ 13.

COPA E COZINHA

24 modelos de toalhas e guardanapos para chá (inclusive jogos americanos), trilhos de mesa, descansa-pratos, jogos de descansa prato e copos, jogos para cozinha, abafadores para bule de chá, porta-guardanapos, capas para marmitas, aventais com e sem aplicações, capas para cadeiras, porta-copos, capas para vasos e garrafas (trabalhos com cordão), abafadores de ovos, porta-guardanapos, argolas para guardanapos e agarradores de bule e panela. Explicações detalhadas e nítidas ilustrações. Cr$ 12.

Nas livrarias ou pelo reembôlso.

CAIXA POSTAL 1920
PORTO ALEGRE

EDITORA GLOBO

DUAS ATRAÇÕES HOJE Á TARDE NOS MOINHOS DE VENTO: — «PRÊMIO JOCKEY CLUB DE PELOTAS E CLASSICO ESPECIAL DR. CLOVIS PESTANA»

DUAS CARREIRAS QUE VALEM UM PROGRAMA — OS NACIONAIS ALCESTE E STRADIVARIUS, OS NOSSOS FAVORITOS NAS COMPETIÇÕES CLASSICAS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — "GRANDE PAREO SÃO PAULO", HOJE, EM CIDADE JARDIM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul prestará duas homenagens, hoje á tarde, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, com a realização das provas clássicas: Jockey Club de Pelotas, para eguas nacionais e estrangeiras, na distancia de 1.200 metros e com a dotação de Cr$: 30.000,00 á vencedora; e "Clássico Especial" Dr. Clovis Pestana, DD. ministro da Viação, reservado para qualquer animal, num bem organizado "handicap", cujos pesos variam de 48 a 56 quilos. A prova dedicada à congênere da cidade de Pelotas contará com a presença de Lady Barney, que aspira há muito sua primeira vitória; Con Botas, Zumarrága, Mirasierra, a "clássica" Ourogranfa e as nacionais Galéra, Alfa e Alceste, a melhor potranca da geração Passada. Vai ser um duelo sensacional entre as tres valorosas representantes da criação gaucha contra ás platinas. No "Clássico Especial veremos novamente o ex invito, a "máquina" do Stude Realce, o célebre Stradivarius, a dar combate a um seleto lote de platinos e achamos mesmo que ainda desta vez sairá airoso este produto da "fábrica do Arado". Vemos na parelha do Stude Brasileiro, em Impulsada e na "trinca" da Coudelaria Conde seus maiores adversários.

Na reunião de hoje, farão suas estréias os seguintes animais: Delson, no segundo páreo; Pata Blanca e Balburdia, no quarto. Além das duas importantes carreiras, conta o excelente programa com mais sete provas bem equilibradas e de difíceis prognósticos.

A primeira carreira será largada às 13.15 horas, começando o concurso de palpites popular de simples do terceiro pareo em diante. Os pareos que correspondem ao betting pequeno são: o 4º-5º e 6º, e os do betting grande: 7º-8º e 9º.

Abaixo as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreira de hoje à tarde.

PRIMEIRO PAREO "STONETA" EM 1.500 m. — CR$ 10.000,00 — A'S 13,15 HORAS

1	Ladino—A. Souza	53—4
2	Forqueta—D. Moreira	53—3
3	Love Dream—A. Reyna	54—5
4	Batoleiro—G. Cunha	54—2
5	Pérfido—L. Pereira	53—1
6	Belamuzai—M. Elias	54—6

Ladino e Belamuzai formam a dupla de nossa indicação. Ambos estão preparados e dificilmente serão abatidos. Forqueta e Batoleiro, os maiores rivais de nossos escolhidos. Love Dream e Perfido, os mais fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Ladino — Belamuzai — Forqueta

SEGUNDO PAREO "ALOMA" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000 — A'S 13,45 HORAS

1	Delson—M. Elias	53—7
2	Dogue—J. Rodrigues	53—5
3	Elenira—A. Reyna	53—3
4	Chica Brema—C. Netto	53—4
5	Holofira—M. Souza	53—1
6	Alvino—A. Machado	53—2
7	Taipura—M. Valim	53—6
8	Dido—A. Farias	53—8

O estreante Delson é o nosso favorito, pois conta com formidáveis exercicios e seus responsáveis não acreditam em derrota. Para a dupla, gostamos bastante de Taipura, com Holofira em suas aguas. Dos restantes, Alvino e o tal.

NOSSA INDICAÇÃO

Delson—Taipura—Holofira

TERCEIRO PAREO "SCHEMETTERLING" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,15 HORAS

1	Altaneiro—A. Reyna	53—6
2	Diana II—J. Rodrigues	53—5
3	Realengo—A. Oliveira	53—3
4	Bacachá—E. Rocha	53—7
5	Papin—J. Quadros	55—4
6	Isletina—M. Valim	53—2
7	Oria—F. Xavier —	53—8
8	M—A. Machado	53—1

O pupilo de Marcos Villela, Altaneiro, é o nosso favorito. Conta com ótimos aprontes. Isletina deverá formar a dupla, sendo Papin e Realengo os maiores rivais para desmanchar nossa formula. Bacachá vem bem preparada, assim como a pupila de Don Reyna, M.

NOSSA INDICAÇÃO

Altaneiro—Isletina—Papin

QUARTO PAREO "AURIFERO" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000 — A'S 14.50 HORAS

1	Pata Blanca—J. Quadros	53—5
2	Rhodesia—M. Valim	51—6
3	Buranhem—A. Souza	53—1
4	Tropilha—M. Reyna	51—2
5	Orilha—F. Xavier	51—4
6	Zalmor—T. Vieira	53—3
7	Bair—O. Alterman	51—9
8	Holualôa—M. Elias	51-10
9	Balburdia—E. Rocha	51—7
10	Zaragoza—M. Rossans	51—8

Pata Blanca corre uma "legitima barbada". O representante do Stude Uruguaiana anda nas pontas dos cascos. Achamos difícil perder. Os restantes são tão "bacamartes" que é difícil escolher-se um candidato certo para a dupla com o filho de Impacto, mas por simples palpite vamos por Orilha, com Buranhem em suas aguas. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Pata Blanca—Orilha—Buranhem ss

QUINTO PAREO "MONTECINA" EM 1.200 METROS - CR$ 10.000,00 — A'S 15.25 HORAS

1	Sentença—J. Quadros	53—7
2	Elegido—M. Elias M. Elias	55—6
3	Lencera—M. Rossano	55—4
4	Lexicon—L. Pereira	53—3
5	Asturiana—J. Rodrigues	53—8
6	Saronga—A. Rosa	53—4
7	Solicita—E. Rocha	55—2
8	Holly—M. Valim	53—1

Lencera-Saronga e Asturiana formarão na certa o "placarde" desta carreira. Gostamos muito na ordem acima. Solicita vem bem preparada e pode muito bem incomodar nossos favoritos. Holly retorna com regulares trabalhos, Lexicon e Elegido, os mais fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Lencera—Sarong—Asturiana

SEXTO PAREO "DIAGONAL" EM 1.700 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1	Dick Tracy—C. Netto	56—1
2	Cabulosa—G. Cunha	52—3
3	Atrevidago—O. Allerina	50—3
4	Vindicador—J. Quadros	52—4
5	Jaguary—A. Reyna	52—6
6	Rei de Ouro—T. Vieira	52—7
7	Bibelo—E. Rocha	50—5

Dick Tracy "é o tal" desta competição, pois não haverá castigo para o pupilo de Betinho. Trabalhou muito bem na semana. Rei de Ouro, perfila-se como sério candidato para a dupla. Vindicador e Jaguary formam logo a seguir. Para Cabulosa, a distancia é muito longa; e "chorura" demais.

NOSSA INDICAÇÃO

Dick Tracy—Rei de Ouro—Vindicador

SETIMO PAREO "PREMIO J. C. DE PELOTAS" EM 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16.35 HORAS

1	Lady Barney—A. Rosa	56—5
2	Con Botas—X. X.	53—3
3	Zumarraga—L. Pereira	58—1
4	Mirasierra—M. Oliveira	58—1
5	Ourogranfa—J. Quadros	58—8
6	Galéra—A. Reyna	53—2
7	Alceste—C. Netto	51—5
8	Alfa—E. Rocha	53—6

O "Premio J. C. de Pelotas" parece estar muito a feição da valorosa potranca Alceste, pois é a mais veloz turma e quer se reabilitar do ultimo insucesso quando perdeu para Mocambo e Xirú. Melhorou bastante na semana e seus responsaveis não acreditam em derrota. Lady Barney formará a dupla com a filha de Guatemala. Ourogranfa reaparece com bastante disposição e vai chegar entre as primeiras. Galéra e Mirasierra formam logo a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Alceste—Lady Barney—Ourogranfa

OITAVO PAREO "CLASSICO ESPECIAL MINISTRO CLOVIS PESTANA" EM 2.200 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 17,10 HORAS

1	Cypriano—T. Vieira	55—1
2	Lanero—L. Pereira	54.11
2	Ourobrujo—J. Quadros	50—5
3	Impulsada—C. Netto	52—7
"	Cairel—M. Oliveira	55—8
4	Greciano—D. Moreira	56-12
5	Stradivarius—G. Cunha	52—7
6	Hallafi—M. Rosane	48—5
"	Vickers—T. Souza	50—6
7	Gaucho Sombra—E. Rocha	48—4
"	Valguion—O. Allerman	48—2
"	Borganie—A. Rosa	52-10

Carreira bravissima essa dedicada ao dr. Clovis Pestana, DD. ministro da Viação, pois todos os concorrentes, até mesmo Hallafi estão com bastante apetite para abiscoitarem os 25 mil cruzeiros. Mas... Stradivarius, outrora "campeão da baixada", agora em completa forma, está esperando seus rivais para lutar palmo a palmo para a conquista da vitória e cremos, que o soberbo filho de Stefan não decepcionará sua grande legião de fans, com um memorável triunfo, pois o pupilo de Alexandre Correia está como nunca. Seus maiores adversários são em nossa opinião, as parelhas de Antão Farias e Carlos Gasparini, compostas de Cypriano—Lanero — Impulsada — Cairel, levando em conta a "trinca" da Coudelaria Conde. Nos restantes não cremos, mas os azaristas estão aí mesmo...

NOSSA INDICAÇÃO

Stradivarius— Cypriano & Cia. — Impulsada

NONO PAREO "CUBANITA" EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,45 HORAS

1	Holda—E. Rocha	55—9
2	Maraja—F. Xavier	50.10
3	Ralvo—J. Quadros	50—8
4	Stiria—G. Cunha	56—6
5	Sete e Meio—C. Netto	50—4
6	Bacilo—D. Moreira	52—5
7	Orixá—M. Souza	52—1
8	Pelotão—A. Machado	50—3
"	Alvacenço—A. Rocha	52—7
9	Alvitre—A. Reyna	52—2

Stiria, a irmã inteira de Stradivarius, na certa vai seguir o mesmo caminho de seu irmão, levando a melhor na ultima competição da tarde, o celebre "disquito". Achamos muito difícil esta "cria da fabrica" perder, pois conta com excepcional aprontes. A parelha do Stude 1.º de Março forma em seguida como grande candidata á dupla. Holda e Orixá a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Stiria—Pelotão & Cia.—Holda

Palpites do "Jornal do Dia"

LADINO — BELAMUZAI — FORQUETA
DELSON — TAIPURA — HOLOFIRA
ALTANEIRO — ISLETINA — PAPIN
PATA BLANCA — ORILHA — BURANHEM
LENCERA — SARONG — ASTURIANA
DICK TRACY — REI DE OURO — VINDICADOR
ALCESTE — LADY BARNEY — OUROGRANFA
STRADIVARIUS — CYPRIANO & CIA. — IMPULSADA & CIA.
STIRIA — PELOTÃO & CIA. — ORIXA'

SUGESTÃO PARA UMA ACUMULADA

PATA BLANCA
DICK TRACY
ALCESTE
STRADIVARIUS
STIRIA

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

Pequeno	Grande
1 — 5	1 — 7
3 — 5 — 6	1 — 3 — 5
1 — 6	4 — 8

Lema da Ação Catolica...

(Continuação da 14.ª pág.)

ções da sociedade segundo este novo espírito.

"Tome cada um seu posto na Ação Católica como tanto o indicaram os Papas e Bispos, deixando de lado um frio egoismo".

Repete assim a Igreja no Chile sua admoestação a um apostolado que corrija "o fundo e universal transtorno da ordem social, e os amargos sofrimentos da maior parte da sociedade, especialmente entre nós". As enciclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Ano foram difundidas a seu tempo no Chile, lembram os Bispos, por meio de documentos de diversos prelados e de pastorais coletivas sobre o salário justo (janeiro de 1932), a questão social (setembro de 1932) e o dever social (janeiro de 1947).

Contra um dos postulados do laicismo, que queria confinar a Igreja na sacristia, o Episcopado Chileno reafirma "o dever e o direito de julgar com autoridade suprema estas questões sociais e econômicas".

Por que? Dão as razões clássicas: "Não há atividade humana que fique fora da orbita do fim supremo de toda a Criação, que é a glória de Deus... A origem o fim essencial da vida social há de ser a conservação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da pessoa humana.

A paternidade universal de Deus é uma das verdades mais consoladoras de nossa religião e um princípio fundamental da pacifica convivência humana".

Em pontos da doutrina, lembra o Episcopado do Chile que o homem é o fim da sociedade e não a sociedade o fim do homem; que os bens materiais foram dados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos os homens; que o operário deve perceber um salário justo que lhe permita adquirir algum dia sua propriedade. A Igreja recomenda com insistência que a ordem econômica da sociedade se destine a atender ao maior número de proprietários possivel.

Acrescentam os Bispos que o acúmulo imoderado de riquezas nas mãos de poucos é causa principal dos males presentes, o que torna imperativa uma distribuição equitativa dos bens. Depois de condenar com os Pontifices os abusos do capitalismo, a pastoral assinala os deveres que patrões e empresários têm de respeitar a dignidade de trabalhador e pagar-lhe justo salário.

Mas lembram ao mesmo tempo que a redenção do operário não vem dos sistemas comunista ou socialista, que abrigam uma posição irreconciliavel com o cristianismo.

"Como a necessidade de trabalho árduo e penosa, também a do sofrimento é consequência do pecado de nossos primeiros pais... Os que dizem poder arrancar da vida padecimentos, prometendo ao povo uma vida regalada e induzem ao mesmo tempo a buscar em outro lugar o remédio correspondente".

O remédio, apontam, está na concórdia que deve reinar entre o capital e o trabalho, segundo os ensinamentos da Igreja, mediante a prática da justiça e da caridade; e no funcionamento prudente das associações patronais e operárias como os sindicatos, as corporações profissionais, sem renunciar á greve justa, nem à sábia economia, nem no emprego das riquezas para o bem comum.

A educação para o apostolado social é assunto que a Igreja atende com especial cuidado; citam os prelados o efeito de muitas instituições que ela mantém no Chile; escolas de Sto. Tomás de Aquino, escolas paroquiais, escolas gratuitas anexas aos colégios, universidades com institutos populares, oficinas e escolas vocacionais, e escolas agricolas em diversas regiões do país.

Quanto á ação social, a pastoral lembra as semanas sociais de Iquique, La Serena, Concepción e Talca; a formação da Juventude Operária Católica; e a promoção de cooperativas (com sacerdotes especializados) e de sociedades operárias de socorro mútuo.

"Em matéria de legislação social, se nos gloriamos de possuir uma das mais adiantadas do mundo, é por iniciativa ou concurso de legisladores católicos", acrescenta.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

ABRIL DE 1949

B B B
X G R
E T P
V Y J
Y S D
N R A

Os portadores dos titulos em vigôr, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DO RIO GRANDE DO SUL:

R. dos Andradas, 1351

6.º Andar

Edificio Sul América

PORTO ALEGRE

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-130, QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

FARMÁCIA PAZ

P
PAZ
Z

JA' SE ENCONTRA EM FUNCIONAMENTO

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS (ESQUINA JERONIMO COELHO)

Turfe

«Grande Prêmio São Paulo» de 49, hoje, em Cidade Jardim

HELIACO E GARBOZA BRULEUR OS GRANDES FAVORITOS DA CATEDRA — DECLARAÇÕES DE OSWALDO ULLÔA E IRINEO LEGUISAMO, SEUS GINETES



Nesta fotografia, colhida no aeroporto de Cumbica, vê-se, logo após a chegada do clipper da Pan American World Airways, o famoso joquei Irineu Leguisamo, que procedia de Montevidéu, a fim de montar Garbosa Bruler no Grande Prêmio de São Paulo, hoje. Legisamo está acompanhado do turfista José Buarque de Macedo, proprietário de Garbosa.

São Paulo, 30 (Asp) — Um dos maiores acontecimentos utrfisticos dos últimos tempos será a realização amanhã á tarde, em Cidade Jardim, de mais um "Grande Prêmio São Paulo" de 49, no qual tomarão parte os melhores parelheiros do País, como Heliaco, o nacional que levantou em prêmios até o presente a importancia de Cr$ 4.275.000,00 num total de quinze vitórias, destacando-se o bi-campeonato na "G. P. Brasil"; Garboza Bruleur, considerada a melhor egua nacional dos últimos anos, que já levantou a soma de Cr$ 2.100.000,00; Saravan, Cid e os nacionais Goleiro, Guaraz e Guiso, todos com grande chance para os 500 mil cruzeiros.

Irineo Leguisamo declarou não acreditar na derrota da soberba filha de Tintoretto, e que deseja encontrar-se novamente com Oswaldo Ullôa que pilotará Heliaco, como o fez com Filon no G. P. Brasil, quando levou a melhor sobre Secreto, pilotado pelo "braço" andino. Este declarou, que desta vez levará seu pilotado á vitória, desejando tirar revanche da "crioula paulista" que arrebatou o titulo de invito ao filho de Formasterus no "São Paulo" do ano passado. Luiz Rigoni, o afamado jóquei paranaense, lider da estatistica na Gávea e que desta vez montará o irlandês Saravan, também leva muitas esperanças, apezar de reconhecer as qualidades de Heliaco e Garboza Bruleur. Portanto, a grande competição que se realizará amanhã, em Cidade Jardim, será uma das maiores festas turfisticas jamais realizadas no hipodromo paulistano.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Vários acidentes de trânsito registrados ontem

Trafegava pela rua Voluntários da Pátria o bonde da linha São João, tabela 4, dirigido pelo motorneiro Alziro do Nascimento, morador à rua Angelo Barcelos n. 208. Ao atingir a altura do prédio n.º 1358, colheu a pedestre que tentava atravessar a via publica, Isabel Pereira Lima. A vitima que reside aquela rua, prédio 1368, recebeu ferimentos de natureza grave e foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

OUTROS ACIDENTES — Na EAV. JOÃO PESSOA — Na avenida João Pessoa, defronte á Cia. Carris, ocorreu, ontem á tarde, um grave acidente de transito. Trafegava por aquela artéria o carro 10.27.71, da VARIG, dirigido pelo motorista Mauricio Tauffic Telle, residente á rua Gonçalves Dias n. 196, bem como a carroça com placa, de 1948, da Leitaria Republica. Em dado momento, a carroça parou, dela saltando um menor. Na intuito de não colher o menor, o veiculo desviou bruscamente, indo colidir com uma árvore do passeio publico. Em consequencia, recebeu ferimentos graves o ajudante do motorista, Puttz Edgmar, residente á rua Augusto Severo n. 860. A vitima foi transportada para o Pronto Socorro, onde ficou hospitalizada.

OUTROS ACIDENTE — Na Estrada do Passo da Areia, frente ao Grupo Escolar Diogo de Souza o automóvel 10.60.37, dirigido por Albino Lauck, residente em Taquara, colheu o pedestre João de Oliveira e Silva, residente na Estrada do Passo da Areia s. n. A vitima recebeu ferimentos leves e foi medicado no HPS.

— Na avenida Osvaldo Aranha, frente ao Cine Baltimore, o automóvel 14.67.41, dirigido por Angelo Cavalli, residente á rua Euclides da Cunha n. 249, colheu Emilia Belmont Mendes, residente à rua São Manuel n.º 1842. A vitima foi atendida pelo próprio motorista que a transportou ao HPS, onde foi medicada.

— Na Avenida Santo Gonçalves, frente á praça Jaime Telles, o pedestre Ramon del Sagrado Coração de Jesus, residente a rua Marcilio Dias n. 1492, foi atropelado pelo caminhão da firma J. I. Dias & Cia., de placa 10.18.38, dirigido pelo motorista Silvério Irineu Silveira, residente à rua Veríssimo Rosa n. 215. A vitima recebeu ferimentos leves e foi medicado no H. P. S.

— Na faixa da Estação Diretor Pestana proximidades do Posto de Controle, o caminhão de placa, 18.81.35, dirigido por Osvino G. Schmidt, residente em Montenegro, ao desviar de outro veiculo, colheu a bicicleta n. 18, pilotada por Domingos da Silva, residente na Vila Nitarol, o qual recebeu ferimentos leves.

— Na rua dos Andradas, frente ao Cine Imperial, o automovel 2.76.62, conduzido por Antonio Lopes Dia, Guedes, colheu o sr. Eduardo Jorge Kachel, residente a rua Riachuelo n. 994. A vitima tentava embarcar no carro 3.29.25, quando foi colhido, tendo recebido ferimentos leves.

ELEVAM-SE A MILHARES DE CRUZEIROS OS PREJUIZOS APLICADOS PELO CORRETOR JESUS PINTO

Foi preso pela policia o corretor de imóveis, Carlos de Jesus Pinto, que tinha seu escritório denominado "Central Imobiliária", instalado numa sala do prédio n. 85, da rua José Montaury. Jesus Pinto foi preso em flagrante, pelo inspetor Nuno Alves Guimarães, no instante em que entregava ao sr. Enes Bexo, um recibo no valor de Cr$ 4.000,00 que era o sinal da compra de uma casa situada á rua Aparicio Borges n. 157. Esse imóvel pertencia ao sargento Diomedes Tapejara Rebello, e Jesus Pinto já havia recebido antes um sinal de Cr$ 5.000,00, de outra pessoa, pela compra do mesmo prédio. Ontem, novas vitimas do golpista estiveram na 1.ª delegacia, a fim de registrar queixa. O numero de vitimas do audacioso espertalhão eleva-se a onze, perfazendo milhares de cruzeiros o total dos prejuizos. O corretor Jesus Pinto foi recolhido a Casa de Correção, onde aguarda o julgamento do processo.

ARROMBADO UM ESCRITORIO A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

O escritório do advogado Urmelindo José Moreira, situado á rua Voluntários da Pátria, n. 189, teve a porta da frente arrombada, por onde penetraram os larapios, furtando uma maquina de escrever "Erika", uma gabardine e uma pasta de couro contendo objetos e Cr$ 4.000,00 em selos. A pasta pertencia ao dr. Julio Prado Namer, que se acha em viagem a Europa. O arrombamento deu-se entre 12 e 16 horas, portanto em plena luz do dia.

INVASÃO DE DOMICILIO E AGRESSÃO

O sr. Caetano Lazarti, residente á rua Salvador França s. n., compareceu á Central registrando queixa contra seu vizinho Luiz de tal, por ter o mesmo, invadido seu domicilio e tentado agredi-lo, bem como sua esposa, furtando-lhe ainda uma pistola e um revolver.

TENTATIVA DE ARROMBAMENTO

Os larápios tentaram na madrugada de ontem, arrombar o Armazem do Povo, sito á rua José do Patrocinio n. 1148, de propriedade do sr. Alipio Bernardes dos Santos. A, origem pressentidos, abandonaram o local, deixando á frente do armazem diversos objetos, que utilizavam para praticar o assalto.

LUTA CORPORAL NO MERCADO

No Café Modelo, no Mercado

(Continua na 2.ª pág.)

Associação dos Ferroviários Sul-Riograndenses

Convite

HOMENAGEM AOS SRS. DRS. CLÓVIS PESTANA E ANTERO MOREIRA LEIVAS

A ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIARIOS SUL-RIO-GRANDENSES, convida os servidores ferroviários em geral, para a homenagem a ser prestada a Ss. Excias. Dr. Clóvis Pestana, dd. Ministro de Estado e Dr. Antéro Moreira Leivas, dd. Deputado Federal, pelos relevantes serviços prestados á grande classe dos ferroviários nacionais com a aprovação e sanção da lei de aposentadoria e pensões.

Ao Sr. Ministro pelo interesse e apoio incondicional emprestado á grande causa removendo todos os obices para a concretização dessa grande aspiração da classe.

E ao Deputado Antéro Moreira Leivas pelo seu incansavel ardor no encaminhamento do projeto na Camara Federal e pela sua assistência continua ao nosso representante Dr. Manoel C. Furtado, quer junto a seus pares, quer junto aos Srs. Ministros Clóvis Pestana, mui justamente cognominado o patrono dos ferroviários nacionais e Morvan de Figueiredo, então titular Ministro da Pasta do Trabalho.

Essa homenagem constará de um churrasco á gaúcha, que será oferecido á Ss. Excias. no recinto do Estádio do Nacional Atlético Clube, á Rua José de Alencar, 982, nesta Capital, ás 12 horas de hoje, Domingo.

A DIRETORIA

GRE-NAL — O ESPETÁCULO MAXIMO DO FUTEBOL GAÚCHO

Abertura da temporada hipica

REALIZAR-SE-Á, HOJE, PELO CLUBE FARRAPOS, NA "CARRIERE" DAS BANANEIRAS — AUTORIDADES E CONCORRENTES

Dando inicio ás suas atividades hipicas do corrente ano, o Clube Farrapos fará realizar hoje, domingo, a prova de abertura da temporada, denominada Centro de Instrução Militar, — Classe A, em tempo, — na praça de Hipismo Cel. Timóteo, nas Bananeiras, com inicio ás 10 horas.

As autoridades e concorrentes á 1.ª prova do ano, são os seguintes:

1 — ten. Oscar Paranhos, montando Jacú.
2 — Asp. Nelson V. Bueno, montando Index.
3 — ten. Cliton Huperti, montando Bambam.
4 — cap. Dorival M. Reis, montando Curi.
5 — asp. Antonio Vargas, montando Itú.
6 — ten. Tomás Vasconcelos, montando Guará.
7 — cap. João Carpes, montando Espectro.
8 — ten. Nero Silva, montando Ion.
9 — ten. Dirceu Trois, montando Grego.
10 — cap. Gerson Borges, montando Pluma.
11 — ten. Apio Vasconcelos, montando Indiano.
12 — ten. Vasco Leiria, montando Fandango.
13 — cap. Horizonte Fernandes, montando Gambito.
14 — ten. Otacilio B. Silva, montando Fidalgo.
15 — ten. Wolmy Bocorny, montando Atrevido.

Diretor de Pista: ten. Nelson Galant.
Juri de Apelação: Major Olegário Diogo Duarte, cap. Alfredo Bojsa Prestes e cap. Demerval A. Pereira de Lima.
Juri de Campo: cap. Antônio Leirias, ten. Heraclides Tarragó e srta. Lia Kleipzig.
Cronometristas: srtas. Celia Castiglione, Mercedes Bins e ten. Atilio Escobar.



MALINHO — O jovem meia-esquerda colorado, em cuja atuação muito confia a torcida do «Clube do Povo»

SENSACIONALIZA O COTEJO DESTA TARDE ENTRE COLORADOS E TRICOLORES — AS DUAS EQUIPES PODERÃO RENDER TUDO QUE DELA SE ESPERA — MARIO VIANA E PAULO HORWART, OS ARBITROS QUE FUNCIONARÃO — POSSIVEIS EQUIPES

Pôrto Alegre viverá, hoje, o seu máximo dia esportivo, com a realização do Gre-Nal n.º 107, cujo desenrolar está despertando o mais vivo interêsse, uma vez que constitui o embate-chave do "Torneio Extra" de 49.

As duas equipes, concentradas neste fim de semana, esperam render em gráu máximo, proporcionando aos aficionados gremistas e colorados um espetáculo a altura das suas gloriosas tradições de mais altos representantes do futebol gaúcho.

O estádio da "Colina Melancólica", á tarde de hoje colherá, possivelmente, o maior público da presente temporada, tal o interêsse despertado pelo Gre-Nal que se travará nas dependencias do magnifico estádio da Avenida Natal. Humbell e Magno, os dois categorizados "coachs" das equipes tricolor e colorada estão, aliás, confiantes na exibição de suas equipes, as quais têm dispensado tôdas as atenções e cuidados.

JUIZES

Como garantia suprema de que teremos tanto no embate de aspirantes, como no de profissionais, jogos controlados com honestidade e precisão, basta dizermos que funcionarão nas arbitragens juizes dos mais categorizados e capazes, tais como Mário Viana, da Federação Metropolitana de Futebol, e Paulo Horwart, árbitro "magyar" agora atuando no quadro principal de juizes da Federação Rio-Grandense de Futebol.

Assim, o cotejo entre aspirantes será controlado por Horwart, enquanto Mário Viana estará apitando o cotejo principal.

POSSIVEIS EQUIPES

GREMIO — Sérgio, Clarel e Joni; Hugo, Nelson Adams e Alegretti; Paulista, Hermes, Geada, Álvaro e Detefon.

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Alfeu, Viana e Abigail; Boris, Ghizzoni, Adão, Malinho e Carlitos.



ARIOVALDO — O desconcertante Detefon que, na equipe tricolor da «Baixada», tem se mostrado um dos mais eficientes atacantes

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1949 — N.º 683

NOVOS VALORES DO ATLETISMO UNIVERSITÁRIO DESFILARÃO, HOJE, NA SOGIPA

DESUSADO INTERESSE EM TORNO DA COMPETIÇÃO DE F.U.G.E. — HORÁRIO DAS PROVAS E SEUS RECORDISTAS

E' desusado o interesse, pela competição de estreantes dos universitários, que a F. U. G. E. realizará hoje, domingo, pela manhã, no Estádio José Carlos Daudt na Sogipa, com seu inicio marcado para ás 8,30 horas pontualmente.

Além de apontar os novos valores que reforçarão as faculdades, na disputa do campeonato que se aproxima, prometem ser disputadissimas as provas, em vista do elevado número de atlétas que apresentarão as mais credenciadas para vencer, como sejam Engenharia, Ciências Politicas e Econômicas, Medicina e Agronomia e Veterinária, assim como vitórias em alguma prova do Direito e Católica de Filosofia.

Estará em jogo a vice liderança da Taça Eficiência do corrente ano, entre Medicina, C. Politicas e Econômicas e Agronomia e Veterinária que contam até agora, 14, 13 e 12,5 pontos respectivamente, o resultado desta competição trará sensivela modificações.

O horário das provas e os seus recordistas são:

1.ª Prova: 8,30 — 75 metros rasos Eliminatória — Paulo Figueiredo 8"6 da Agronomia e Veterinária.

2.ª « 8,00 — Arremesso de peso (5 kgs) — 1.ª realização.

3.ª « 8,40 — Salto em distancia, Samual Torrea, Engenharia, 6m[illegible] — Engenharia.

4.ª « 9,00 — 300 metros rasos Eliminatória — Frederico Bahrend 40"3.

5.ª « 9,18 — Arremesso do disco — 1.ª realização.

6.ª « 9,15 — Final dos 75 metros rasos.

7.ª « 9,30 — 1.000 metros rasos — Washington Pinheiro, 3'03"[illegible] — [illegible]

8.ª « 9,30 — Salto em altura — Ariovaldo Wendt, [illegible] C. Pol. Ec.

9.ª « 9,45 — Final dos 300 metros.

10.ª « 10,00 — Arremesso do dardo — 1.ª realização.

11.ª « 10,30 — Revezamento 4x75 metros — 1.ª realização.

Amanhã será sorteado o carné do "Dia do Cronista"

GRANDES ATRAÇÕES PARA A FESTA DA CRONICA ESPECIALIZADA — JOÃO ETZEL, O MAIS COMPLETO ARBITRO PAULISTA PELA PRIMEIRA VEZ ATUARÁ EM PORTO ALEGRE

O mundo desportivo da cidade aguarda com indisfarçavel ansiedade a reunião que os cronistas desportivos realizarão na noite de amanhã, segunda-feira, quando terá lugar, cercado de solenidade, o sorteio entre os quatro primeiros colocados no Torneio Extra, que alinhará finalista, com o classico "Gre-Nal", do carnet, para a grandiosa tarde desportiva do proximo dia 8 de maio, quando serão realizadas as tradicionais solenidades do "Dia do Cronista".

A expectativa do mundo desportivo é, sem duvida, plenamente justificada, pois do eletrizante sorteio, facilmente poderá surgir um "Gre-Nal", poderá surgir um encontro entre colorados e sequinhas, poderá surgir um encontro entre tricolores e renistas, ou renistas e colorados, alem de outros mais. Como se vê, estamos na iminência de mais uma grandiosa tarde desportiva, o que aliás, já se tornou tradição sempre que os profissionais da imprensa desportiva da cidade realizam a sua festa máxima.

JOÃO ETZEL NO "DIA DO CRONISTA"

Uma noticia sensacional, por certo, é a presença, já plenamente assegurada, na tarde do proximo dia 8 de maio, do grande apitador paulista, João Etzel, inconfestavelmente, o juiz numero "um" dos gramados bandeirantes. A presença de João Etzel por si só constituirá uma grantia de que os jogos do "Dia do Cronista" terão um desenrolar 100 por cento.

A vinda do famoso apitador é devido a mais uma gentileza do esclarecido desportista bandeirante Lále Mecossi, consultor dos desportos gauchos em São Paulo. Mecossi, que atualmente se encontra em Pôrto Alegre quando de uma homenagem que lhe foi prestada na noite de quinta-feira ultima, prontificou-se a trazer a Pôrto Alegre no "Dia do Cronista", aquele conhecido juiz.

Tudo, pois, deixa antever que as comemorações do "Dia do Cronista" neste ano de 1949 excederão, em muito, as já anteriormente realizadas.

GRANDE FAÇANHA DO CORINTIANS, ONTEM, ABATENDO S. JOSE'

POR 4X3 BAQUEOU O ONZE "SANTO" — GOLEADORES — PAULO HORWART CUMPRIU BOA ARBITRAGEM — RENDA E PRELIMINAR

Ontem, á tarde, no estadio da "Baixada", pelo certame "Extra", jogaram São José e Corintians, perante um publico regular. Ao contrario do que se esperava, a realização desse cotejo, varias vezes afirmamos que os tricolores do Caminho do Meio desejavam abandonar o certame realizando uma façanha que nenhum clube da capital havia conseguido ainda em 1949: derrotar o São José. Tal façanha foi conseguida, ontem, pelo onze tricolor por 4x3, que realizou convincente e merecida atuação na tabelinha, merecendo as honras da tarde futebolistica de ontem.

EQUIPES

CORINTIANS — Claudio, Povonovo e Queisinho; Mio, Dorvalino e Nadir (depois Vinicius); Jeronimo, Fogosa, Manlio, Andrade, Maninho e Julinho Sá.

S. JOSE' — Clovis, Pita (depois [illegible]); [illegible] SA, Aldeia, [illegible] e Ipiranga; [illegible], Rubi (depois Enio), Sadi, Pedrinho e Doca.

TENTOS

Aos 30 1/2 minutos da fase inicial, o ponteiro esquerdo Doca, recebendo um passe de Sadi, abriu a contagem. Aos 39 m. da mesma fase, já o Corintians empatava o cotejo, por intermédio de Julinho Sá, finalizando a primeira fase com um tento para cada bando.

Na segunda fase, aos 13 minutos, Loureiro, colocou o couro no angulo esquerdo, desempatando o cotejo. Um minuto após, fez Andrade assinalou mais um tento do Corintians, voltando a empatar a contenda. Aos 20 minutos, Maninho consegue de cabeça um "foul" bem batido por Jeronimo: Corintians 3, São José 2. Aos 32 minutos, Loureiro, depois de varias tramas da linha sequinha, empatou mais uma vez a contenda. Coube ao "velhinho" Jeronimo, aos 35 minutos, em potente tiro, um tanto duvidoso, assinalar o tento que deu a vitória ao Corintians.

OS MELHORES

Do bando vencedor, os melhores foram Cláudio, Povonovo e Queisinho (este cedido por emprestimo pelo Esperança, de Novo Hamburgo Velho). Na linha media destacaram-se em primeiro plano Dorvalino, muito bem secundado por Nilo e Nadir. No ataque apareceram em destaque Maninho, Julinho Sá, e Jeronimo.

No onze do São José, Clovis foi a principal figura. A linha de half, de Pavão e Areia, também, não voltou a repetir suas anteriores e convincentes atuações. No ataque, a ala esquerda Pedro e Doca apareceram com maior realce. Sadi realizou um bom primeiro tempo, decaindo na fase final.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Arbitrou a contenda o sr. Paulo Horwart, de boa atuação, apesar dos pequenos senões apresentados.

A renda foi de Cr$ 4.076,00 que pode ser considerada boa em se tratando de um Gre-Nal[illegible].

O embate preliminar, entre aspirantes, foi vencido pelo Corintians, por 4x2.

GRE-NAL COM PRÊMIOS

FINISSIMAS MEDALHAS AOS GOLEADORES

A firma Conduto Irmãos oferece aos jogadores que fizerem o primeiro e último gol da tarde duas finissimas medalhas, na partida entre Gremio e Internacional, que serão entregues na Firma, Praça Montevidéu 55, Edificio Malcolm, segunda-feira, ás 15 horas.

Brasil, Paraguai e Peru, os vencedores de ontem, no Sulamericano de Futeból

Prosseguiu ontem, á noite, no estadio São Januario, no Rio, o certame continental de futebol, com os jogos Paraguai x Bolivia, na preliminar, e Brasil x Uruguai, no cotejo principal.

PARAGUAI 7 — BOLIVIA 0

O embate secundario reuniu as seleções do Paraguai e da Bolivia, vencendo os representantes guaranis pelo apalastante escore de 7x0. Na arbitragem funcionou mr. Barrick, jogando as duas equipes assim constituidas: PARAGUAI — Garcia; Gonzalez e Cespedes; Gavilan, Nardell e Campero; Fernandes, Lopez, Arce, Benitez e Vasquez.

BOLIVIA — Gutierrez, Chire, Bustamante; Cabrera, Valencia e Farrel; Algarañaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

Vasquez, do Paraguai, aos 13 minutos do 2.º tempo foi substituido por Barrios; Cabrera foi expulso de campo, tambem na 1.ª fase, por jogo violento, e Saatone substituiu Campero aos 30 minutos, na equipe guarani.

BRASIL 5 — URUGUAI 1

O embate principal reuniu as equipes do Brasil e do Uruguai que jogaram assim constituidas: BRASIL — Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão. URUGUAI — La Paz, Gonzales e Gadda; Villarroel, Roberto Garcia e Simão Garcia; José Garcia, Bitencourt, Ramon Castro, Moreno e Suarez.

Na arbitragem funcionou o arbitro Lance Malcher, Brasil contribuiu tendo o score sido construido por Jair, Zizinho, Jair (cobrando uma penalidade maxima cometida em Tesourinha), Danilo e Tesourinha (cobrando uma penalidade maxima). O tento de honra da equipe oriental foi conquistado por Ramon Castro, abrindo a contagem.

Substituições: Nininho em lugar de Otavio; Alfredo em lugar de Nininho; Orlando em lugar de Jair; Zizinho foi expulso por trocar pontapés com Simão Garcia, que tambem foi expulso. Na equipe uruguaia foram feitas as seguintes substituições: Martini em lugar de Moreno; [illegible] em lugar de José Garcia; Bitencourt em lugar de Mol; Mol foi expulso aos 44 minutos da segunda fase.

Renda: Cr$ 819.000,00.

PERU' 3 — CHILE 0

No Pacaembú, em São Paulo perante reduzido publico (menos de duas mil pessoas), o Perú levou de vencida a equipe chilena, por 3x0, num embate realizado á tarde. A renda apurada foi de Cr$ 17.400,00.

CASA DA JUC

Contribuindo para solucionar o problema da moradia para os estudantes, foi organizada nesta Capital, mais uma Casa da JUC, organizada segundo as normas gerais do que tem sido realizado aqui e noutros centros universitários. Casa da JUC destina-se a proporcionar um ambiente sadio onde o estudante universitário ou pré-universitário, além da moradia e alimentação, encontre também o ambiente favoravel para o desenvolvimento normal de suas atividades. Casa da JUC está situada á Praça Mauá n.º 168, e já está em pleno funcionamento, estando franqueada a visita de quantos se interessam pelo bem-estar dos estudantes.

Na raia dos Navegantes terá lugar, hoje, a regata de encerramento

PARTICIPARÃO 92 CONJUNTOS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — PAREOS PROGRAMADOS E HORARIOS — HOMENAGEADOS OS "ROWINGS" UNIONISTAS

A FARGS realizará, esta manhã, na raia dos Navegantes, o encerramento de suas atividades que correspondem ao periodo de 48-49, com a efetivação da regata de encerramento, para a qual há enorme interesse nos meios nauticos desta capital.

Nada menos de 92 conjuntos de Pôrto Alegre e de cidades do interior gaucho estarão presentes neste grande certame da canoagem riograndense, com amplas possibilidades de êxito nos doze pareos programados que são os seguintes:

A's 9 horas — Páreo "Leonardo Pfeuffer Filho" — Gig-4 — Principiantes.

A's 9,15 — Páreo "Eugenio Abelha" — Canoé — Principiantes.

A's 9,30 — Páreo "Moreira Chapeleiro" — Gig-four — Estreantes.

A's 10 horas — Páreo "Brigada Militar" — Four com timoneiro — Veteranos.

A's 10,15 — Páreo "Luiz Pinto Chaves Barcelos" — Double-skiff — Juniors.

A's 10,30 — Páreo "Tiro 108" — Canoé — Novissimos.

A's 10,45 — Páreo "Dr. Renato Pacheco" — Pair-oar com timoneiro — Juniors.

A's 11 horas — Páreo "Carlos Brugger" — Single-skiff — Juniors.

A's 11,15 — Páreo "Major Darci Vignoli" — Gig-four — Principiantes.

A's 11,30 — Páreo extra "Camisaria Americana" — Gig-four — Estreantes.

A's 11,45 — Páreo "Foguer Wallig" — Eight — Juniors.

HOMENAGEADOS OS "ROWINGS" DO UNIÃO

Ontem, pela manhã, ás 11 horas, chegaram a esta capital os valorosos remadores do "four com timão", do Gremio Nautico União, que, de maneira brilhantissima, venceram as provas internacionais realizadas no arroio Melilla, em Montevidéu, e em Valparaiso, segunda cidade chilena.

A diretoria da popular agremiação azul-celeste, por ocasião da chegada de seus intrépidos "rowings", no aeroporto local prestou-lhes significativa homenagem, ocasião em que falou o esportista Valter Jobim de Siqueira, destacando a atuação surpreendente dos remadores unionistas, aliás os primeiros brasileiros que participaram de regatas em águas do Pacifico.

Em seguida, na sede do União, foi oferecido um concorrido coquetel aos vencedores de Melilla e do Pacifico.

CONVITE

O "SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA" CONVIDA OS EMPREGADORES E EMPREGADOS, EM GERAL, PARA OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO "DIA DO TRABALHO" E, DESTACADAMENTE, PARA AS PROVAS FINAIS DA OLIMPIADA OPERARIA QUE PROMOVEU E PARA A INAUGURAÇÃO SOLENE DE SUA VILA OPERARIA.

Jogando ontem, á noite, em Assunção, contra o Uruguai pelo Sulamericano de Basquete, o «five» do Brasil sofreu nova derrota: 34 x 26

O COMUNISMO GAUCHO SEM MASCARA

Mais uma triste revelação do homem e do metodo de ação comunista

O VEREADOR ELOY MARTINS CONTINUA INSTIGANDO GREVES — ATE' QUANDO A HISTORIA SE REPETIRA? — A NOTA OFICIAL DO CEL. DAGOBERTO GONÇALVES — ODONE VERARDI E NÃO ACTEON VALE MACHADO — DELICIOSAS QUADRINHAS NA CAMPANHA DE "PAZ, SIM! GUERRA, NÃO!"... — FUNDADO AGORA O "COMITE' DE DEFESA DA LIBERDADE DE PRESTES" — A DENUNCIA DO GOVERNADOR WALTER JOBIM A' ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Reportagem de Adão CARRAZZONI — Especial para o "JORNAL DO DIA")

Temos insistido em denunciar, numa série de reportagens, que outro objetivo não têm senão esclarecer a opinião pública do Rio Grande do Sul, os métodos de ação usados pelos comunistas gaúchos na divulgação insistente, persistente, da doutrina condenada do «extinto» P.C.B.

Nosso empenho em esclarecer os leitores do JORNAL DO DIA, foi compreendido e aplaudido mas, infelizmente, a ação nefasta e destruidora dos sabotadores comunistas continúa de pé, provocando greves periódicas que outra finalidade não têm que a de desorganizar os serviços públicos, trazendo a intranquilidade e o desassossêgo á ordeira população metropolitana.

SONHO

REALIDADE

Em triste realidade se transformará o sonho de Stalin...

O HOMEM E O MÉTODO COMUNISTA DE AÇÃO

Quando da deflagração do anterior movimento grevista na C. C. P. A. denunciamos o vereador Eloy Martins como o principal cabeça da parede. Realmente, Eloy Martins — e disso fomos testemunha — participando da comissão de vereadores que tudo fez para que o movimento não deflagrasse ás vésperas da data maior da cristandade, mostrou-se dos mais cordatos e dos mais compreensivos diante do governador Valter Jobim para, logo após, na sede do Sindicato dos Tranviários, instigar, provocar e deflagrar a greve, dizendo que não havia outro caminho a seguir!

Eis aí o homem e o método comunista de ação. Sempre amoldando-se ás situações. Ora cordeiro, ora lobo. Ora vestindo o manto da paz, ora assanhado na fúria arrazadora da escola comunista. Aquela parede passou, deixando atrás de si um rastro sangrento de inocentes vitimas imoladas á sanha de Moscou. E, para maior vergonha nossa, houve quem achasse, naquela ocasião, ilegal a prisão do vereador vermelho, reclamando para ele «imunidades» de «representante do povo!...

A HISTORIA SE REPETE

Passados poucos meses num flagrante desrespeito ás leis trabalhistas vigentes no País, os tranviários foram novamente á greve. Movimento injustificavel, ilegal, sem base, sem fundamento, impatriótico e antipático.

Vamos ver, no fundo, a possivel origem desse movimento e lá encontramos, mais uma vez, o nome do vereador vermelho, num documento insuspeito, porque partido do próprio Chefe de Policia do Estado, cel. Dagoberto Gonçalves:

«As reiteradas instigações comunistas, que de há muito se vinham processando, atingiram o seu perturbador propósito, deflagrando, na manhã de hoje, uma greve dos trabalhadores da Companhia Carris.

Eloy Martins, contumaz agitador comunista, é o principal instigador, agindo subrepticiamente para fugir ás consequências penais de seus repulsivos e impatrióticos atos. Da organização desse movimento não participaram o Sindicato a que pertencem os operários, nem a maior parte destes».

E ao final de tudo, como se os habitantes de Pôrto Alegre não passassem de pobres «marionetes» nas mãos de hábeis manipuladores, tivemos de outro lado, o dr. Marino Santos fazendo parte da comissão de vereadores que tratou da normalização do tráfego de bondes nesta capital...

Na marcha em que vão as coisas, sem que a policia tenha forças suficientes para prevenir a ação de tais elementos — já que gozam de plena liberdade — estaremos sempre servindo de joguetes nas mãos dos asseclas de Moscou e que só fazem o que manda a cartilha de Luiz Carlos Prestes.

ODONE VERARDI E NÃO ACTEON VALE MACHADO

Em anterior reportagem, quando desmascaramos o novo movimento comunista lançado em todo o mundo com o «slogan» de «Paz, sim! Guerra, não!», dissemos que o conhecido comunista dr. Acteon Vale Machado fôra detido pela policia santamariense por porte ilegal de arma.

Houve, evidentemente, confusão nessa noticia, uma vez que o fato a que nos referimos aconteceu, há tempos, com o comunista Odone Verardi, que foi desarmado em plena Câmara Municipal. Essa «comuna», aliás, foi processado e condenado. Mas, como esse elemento havia chegado há pouco de Santa Maria, por ocasião do lançamento da campanha de «Paz, sim! Guerra, não!», o mesmo acontecendo com o dr. Acteon Vale Machado, daí a confusão que fizemos e que, agora, retificamos.

Como se vê, houve troca de nomes, mas não de ideologias, pois ambos afinam pelo mesmo diapasão vermelho...

OS BOLETINS CONTINUAM...

Temos ilustrado nossas reportagens com panfletos e bo-

(Continua na 2.ª pág.)

Hoje, a grande festa de Nossa Senhora Madre de Deus

SOLENIDADE NA CATEDRAL METROPOLITANA — A'S 16 HORAS, SAIRA' A TRADICIONAL PROCISSÃO EM HONRA DA EXCELSA PADROEIRA DA CIDADE E DA ARQUIDIOCESE

Encerrou-se, ontem, com grande brilho, a solene novena, na Catedral Metropolitana, em honra de Nossa Senhora Madre de Deus, padroeira da cidade e da Arquidiocese de Porto Alegre. Hoje, dia do encerramento da festa, será observado o seguinte programa:

Missa solene, ás 10 horas, sendo celebrante monsenhor André Pedro Frank, vigário-geral do Arcebispado; diácono: cônego José Alberto Colling; subdiácono: cônego Alberto Etges; cerimoniário: monsenhor Germano Wagner. A's 16 horas, realizar-se-á a tradicional procissão em homenagem á excelsa padroeira da cidade e da Arquidiocese, sendo oficiante: monsenhor arcediago João Maria Balém; diácono: padre João Wittmann; subdiácono: padre Afonso Wiest; cerimoniário: monsenhor Luiz Vitor Sartori; diretores: monsenhor Germano Wagner, cônego Edmundo Mueller, cônego Otto Skrzyczak, padre Antonio Haas.

A' imponente manifestação de fé, hoje á tarde, estarão presentes o clero secular e regular da metrópole, congregações religiosas, os diversos ramos da Ação Católica e demais associações religiosas, e fiéis em geral.

AVISO AOS CONGREGADOS MARIANOS

Realizando-se, hoje, domingo, a tradicional Festa da Padroeira desta Arquidiocese — Nossa Senhora Mãe de Deus — a Federação das Congregações Marianas convida todos os congregados e congregadas, a assistir incorporados, com suas bandeiras e fitas, a procissão das 16 horas.

Solicita-se o comparecimento dos membros das Congregações Marianas sediadas no Colégio Anchieta — Auxilium Christianorum, Mater Ter Admirabilis e Mater Salvatoris — para a procissão, ás 16 horas, devendo se reunir ás 15,30 horas, no pátio do Colégio Anchieta.

— O Circulo de Cultura realizará, hoje, ás 10,30 horas, uma conferencia apologética sobre a Inquisição, na sala das Congregações Marianas, no Colégio Anchieta.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 1—5—1949 — N.º 683

Denunciados à Justiça os responsáveis pela greve dos empregados da Carris em dezembro de 1948

INTEGRA DA DENUNCIA APRESENTADA PELO DR. JULIO MARINO DE CARVALHO, PROMOTOR DE JUSTIÇA — FALECEU MAIS UM DOS ACIDENTADOS COM O BONDE GAZOMETRO

O Dr. Julio Marino de Carvalho, Promotor de Justiça desta Comarca, ofereceu, ontem, á Justiça, denuncia contra os srs. Eloy Martins, João Latuada, Candido Pereira e Euclides Silva de Araujo, como responsáveis pelos trágicos acontecimentos de dezembro de 1948, quando se declararam em greve os tranviários da Carris.

Como os leitores devem estar lembrados, por ocasião da referida greve e como fruto de comprovado ato de sabotagem, registrou-se o lamentável acidente com um bonde Gazometro, quando descia a Avenida Borges de Medeiros, resultando, da ocorrência, inumeras mortes e ferimentos. Ontem, ainda, veio a falecer o sr. Renato Mistrella, que ficara gravemente ferido no aludido acidente, que tanto consternou a cidade.

A denuncia que agora vem de ser apresentada, trazendo á publicidade o nome dos responsáveis por tais acontecimentos trágicos, é do seguinte teor:

Exmo. sr. dr. juiz de direito da 11.ª vara.

A JUSTIÇA PUBLICA, por seu representante legal infra-assinado, amparada no incluso inquérito policial, apresenta a V. Excia. denuncia contra os quatro indiciados abaixo qualificados, por terem cometido atos delituosos, que a seguir serão narrados:

ELOY MARTINS, casado, sem religião, com 37 anos, vereador municipal, residente á rua Antão de Farias, 6, n/capital.

JOÃO LATUADA, casado, católico, funcionário federal, com 50 anos de idade, residente á rua Silva Jardim, 143, n/capital.

CANDIDO PEREIRA, solteiro, católico, com 30 anos, tranviário, residente á Trav. Pesqueiro, 97, n/capital.

EUCLIDES SILVA DE ARAUJO, casado, católico, com 37 anos, tranviário, residente á rua Conde da Figueira, 467, n/capital.

Todos brasileiros e de côr branca.

OCORRENCIAS DELITUOSAS

— I —

A partir de novembro de 1948, tomou corpo entre os empregados da Companhia Carris Portoalegrense, entidade concessionária dos serviços de transportes urbanos desta capital, uma controvérsia de ordem econômica. E' que pleiteavam os tranviários aumento de salário e mais um abono de Natal (saldo que por lei lhes caberia).

Negou-se, entretanto, a companhia a atender tal pretensão.

Em razão disso, resolveram os trabalhadores, em assembléia geral realizada no seu sindicato, sito á avenida João Pessoa, nesta capital, encaminhar um dissidio coletivo á Justiça do Trabalho, enquadrado nas normas do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946, abafando, naquela ocasião, os primeiros impulsos paredistas que elementos subversivos engendravam.

Em reunião do sindicato, no dia 15 de dezembro de 1948, comunicou o seu presidente aos trabalhadores o apelo que dirigira ao dr. João A. Dêntice, dd. delegado regional do trabalho, para que esse intercedesse junto á empregadora em favor duma conciliação.

Falou, na mesma ocasião, o major Nicomedes Beccon, representante do governador do Estado, que declarou estar o seu representado solidário com a causa dos tranviários, assegurando que tudo faria o governo para que os reclamantes fossem amparados nas suas justas reivindicações.

Vários oradores se seguiram. O advogado do sindicato, dr. Dirceu Camargo, aconselhou a classe a manter-se calma e a ingressar na justiça do trabalho com um dissidio coletivo, de acôrdo com o decreto-lei .. 9.070, advertindo que era o unico meio rápido e legal de a classe alcançar os seus direitos.

Mal havia o orador encerrado a sua conclamação, quando, de maneira insólita, o denunciado João Latuada, como que esquecido da responsabilidade da sua função de representante do Ministério do Trabalho, lançou-se a contrapontear o dr. Dirceu Camargo, nas suas considerações de ordem jurídica, concitando a classe tranviária á greve, eis que isso seria absolutamente legal, se não resolvido o dissidio dentro de 48 horas contadas do seu ingresso na justiça do trabalho, conforme garantia o "decreto .... 1970"(?).

Afiançou, ainda, Latuada que, em tal conjuntura, nem mesmo o apoio das autoridades faltaria aos grevistas.

Até aquele instante, não se achavam os operários inclinados a rebelar-se no trabalho. Em face, todavia, da atitude assumida naquela assembléia pelo representante do Ministério do Trabalho, passou a difundir-se a idéia de greve. E,

Continua na 2ª pag.

«DIA DO TRABALHO» SERA', HOJE, CONDIGNAMENTE COMEMORADO

MAGNIFICO O PROGRAMA ELABORADO NESTA CAPITAL PARA HOMENAGEAR O TRABALHADOR — AS FESTIVIDADES NO 4.º DISTRITO E VILA NITEROI — OUTRAS NOTAS

Transcorre hoje o "Dia do Trabalho", data mundialmente dedicada para homenagear o trabalhador. Em toda a parte, neste dia, realizaram-se comemorações festivas dedicadas aos operários, nelas participando autoridades, empregados e empregadores. Em Pôrto Alegre, o governo do Estado, a Prefeitura Municipal, a 16.ª Delegacia Regional do Trabalho, as Federações de Empregados e Empregadores, os sindicatos classistas, o Circulo Operário de Pôrto Alegre, e as direções do SESI e SESC, organizaram um atraente programa com o qual homenageiam a magna data.

Do programa, destacamos o hasteamento do Pavilhão Nacional, que terá lugar ás 9 horas, no local onde ainda há pouco se realizou o V.º Congresso Eucaristico Nacional. No mesmo local, ás 9 h.11,m, efetuar-se-á a tradicional Missa Campal, que será oficiada pelo revmo. Monsenhor José Maria Balém. Após a missa falará, [illegible] aos trabalhadores, o presidente da Federação do Vestuário, sr. Vicente Salerno, e, em seguida, serão distribuidas 1650 cadernetas da Caixa Econômica, oferta do Ministério do Trabalho, aos filhos dos trabalhadores. A's 11 horas, será procedida a inauguração da Usina de Emergencia, mandada construir pelo Governo do Estado. A' tarde, será inaugurada a Vila Operária do SESI, no Passo da Areia, constante de 200 casas, e, no campo do São José, terá lugar o encerramento da 1.ª Olimpiada de Confraternização Operaria, instituida pelo SESI. Encerrando o programa, realizar-se-á, á noite, no Auditório Araujo Viana, uma Hora de Arte, homenagem do Governo do Estado á data do trabalhador.

NO QUARTO DISTRITO

Como nos anos anteriores, a Associação dos Amigos do 4.º distrito, proporcionará aos trabalhadores uma magnifica festividade civico-social. Em sua sede social, que por especial deferencia do Circulo Operário Pôrto Alegrense, está funcionando no amplo edificio da Policlinica Santo Inacio, á Av. Polônia n. 625, fará realizar, hoje, ás 20 horas, no vasto salão de festas da Policlinica, uma sessão solene, acompanhada de fina e bem organizada "Hora de Arte". Ainda aproveitará desta oportunidade para fazer a entrega de varios premios oferecidos pelos Amigos do 4.º Distrito, por ocasião dos festejos comemorativos da ultima Semana da Pátria. E' solicitado, por isso, a presença de todos aqueles que fizeram jus aos premios instituidos para aquela ocasião.

O programa será o seguinte: 20 horas: Abertura da sessão, quando então será cantado pelos presentes os hinos nacional e do trabalhador. 20,15 horas: discurso do vereador Zacarias Azevedo, presidente da Associação. 20,30 horas: Preleção sobre o trabalho, por um professor de nossas Faculdades. 21,00 horas: Hora de Arte a cargo de eximios amadores. 22,00 horas — Entrega de premios. 22,30 horas — Continuação da Hora de Arte. 23,00 horas: Encerramento.

OS FESTEJOS EM NITEROI

O Nucleo do Circulo Operário da Vila Niteroi organizou para o corrente ano um magnifico programa para comemorar a passagem do "Dia do Trabalho". Ontem, findou solene triduo em louvor da Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, Rainha dos Circulos Operarios.

Hoje, ás 9 horas, desfile com a Imagem de N.ª S.ª Medianeira, tendo inicio no Colégio Clemente Pinto e percorrendo as ruas Bagé e Lajeado até a Igreja, onde será procedida a benção da mesma. A's 10 horas, Santa Missa festiva na Igreja Matriz de Niteroi, pregando o Evangelho o Revmo. Padre José Braz Backes, capelão da Base Aérea de Canoas. A' noite, após a Novena de N.ª S.ª das Graças, haverá cinema ao ar livre, na praça ao lado da Igreja.

SESSÃO DE ESTUDANTES

Comemorando festivamente a data de 1.º de maio, as secretárias estadual e municipal de estudantes do Partido de Representação Popular, em conjunto com o diretório populista da capital, fará realizar, hoje, ás 20,30 horas, na sede universitária da rua dos Andradas n. 781, uma solene sessão publica, quando falarão pelos órgãos estudantis do PRP, os universitários Antonio Carlos Osório, do Conselho Estadual do Partido e Enio Gualdi, secretário estadual de estudantes. Falarão também oradores operários convidados, e, para essa reunião, todos os populistas da capital e as pessoas interessadas.

A laicização da Santa Casa

A 4 de maio próximo, deverá reunir-se, em assembléia geral, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre, para o fim de proceder á reforma de seu estatuto, ou compromisso.

Entre as matérias visadas pela reforma em projeto, encontram-se, segundo estamos informados, os artigos 7, 17 e 117, § único, do texto vigente. No primeiro, dentre os requisitos para admissão á Irmandade, indica-se o de professar o candidato a Religião Católica, Apostólica, Romana. A reforma propõe se requeira, apenas, seja o candidato cristão. Quanto ao artigo 17, endereça-se a reforma a suprimir prescrições que reclamam aos irmãos participação em atos públicos de piedade religiosa. E enfim, no tocante ao artigo 117, § único, pretende-se, com a reforma, que doravante possam votar e ser votados, nos conselhos da Irmandade, os assim chamados irmãos Protetores, classe composta de pessoas que, embora "adotando religião diferente da dos Irmãos", contribuem generosamente, não obstante, para as obras pias da Irmandade. A essas alterações substanciais, outras, consta-nos, são acrescentadas, de caráter acessório mas obedientes ao mesmo espirito, qual a que subordina o capelão da Igreja de Nosso Senhor dos Passos "in divinis" ao Mordomo da Capela (art. 93). Aqui, entretanto, o ridículo prima sôbre tudo mais.

O objeto da reforma projetada, como essas indicações demonstram, não é meramente o de renovar o estatuto ou compromisso vigente, pondo-o de acôrdo com as exigências de circunstancias, não existentes ou não previstas ao tempo de sua última re-elaboração. Do que se trata, é de acabar com a Irmandade da Santa Casa, como Irmandade da Santa Igreja Católica, Apostólica Romana.

O fim da reforma é, fora de dúvida, a laicização do mais antigo sodalicio católico da cidade. Cuida-se de transformá-lo em entidade simplesmente civil, de desligá-lo da Igreja em cujo seio nasceu e tem vivido por mais de um século.

Não acreditamos que essa reforma de compromisso, acintosa á consciência católica do Brasil, logre fazer-se realidade. Não acreditamos, igualmente, que o móvel da reforma proposta seja o de ir a Irmandade ao encontro de generosos doadores não católicos, abrindo-lhes lugar, senão de destaque, ao menos de igualdade, no interior do sodalicio. Tal propósito, na verdade, constituiria injúria, e injúria grosseira, á nobreza de caráter dos cristãos dissidentes. Nenhum deles, estamos certos, sacrificaria uma conquista de sua religião, para fazer mesuras a um benfeitor estranho. Nenhum dêles, estamos certos também, jamais imaginaria que católicos pudessem ser de tal capazes.

Por ora, limitamo-nos, consequentemente, a registrar a informação, que, ardentemente, de resto, desejamos venha a ser desmentida.

1.º DE MAIO

AS CLASSES TRABALHADORAS

Na data consagrada universalmente á comemoração do Trabalho, é com satisfação que expresso ás laboriosas classes proletárias de Pôrto Alegre, que tão poderosa e proficuamente vêm concorrendo para a prosperidade de nossa terra, meus protestos de respeitosa admiração e reverente apreço pela desvelada cooperação prestada á ação dos poderes públicos do Municipio em favor dos interesses coletivos que lhe estão confiados.

Associado ás vibrações de júbilo que enchem, hoje, os lares de todos os trabalhadores, venho igualmente trazer-lhe, e ás suas Familias, a segurança da minha inteira solidariedade ás suas justas reivindicações, demandadas em ambiente de ordem e de respeito á lei, certo de que sempre encontrarei de sua parte, como chefe da administração municipal, o mesmo espirito de compreensão, a mesma serenidade de propósitos e o mesmo sadio patriotismo que têm constituido o apanagio do seu esfôrço construtivo na obra de consolidação da grandeza de nossa Pátria.

Pôrto Alegre, 1.º de Maio de 7949.

Eng.º ILDO MENEGHETTI
Prefeito

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

CRUZEIRO

Saidas de Porto Alegre:
3ª-feira, dia 3 ás 11 hs.
6ª-feira, dia 6 ás 11 hs.
para Rio Grande e Pelotas.



Nos bastidores do mundo

VACAS PLANIFICADAS

Por AL NETO

A União Soviética acaba de anunciar um novo plano de 3 anos, cujo objetivo é aumentar os rebanhos de gado com que conta o Kremlin. Segundo a United Press, os russos esperam que o plano coloque nos campos soviéticos, até fins de 1951 cêrca de 40 milhões de cabeças de gado. Ainda segundo a United Press, a Russia tem agora um rebanho de 30 milhões de cabeças de gado.

Um diplomata brasileiro disse-me uma vez que "quem quizer mentir, fala em estatisticas russas." Entretanto, si os algarismos citados no novo plano forem verdadeiros, é evidente que a pecuária soviética está bastante atrazada. A União Soviética possue um território maior do que o Brasil e os Estados Unidos juntos. Também a população soviética é maior do que a soma das populações do Brasil e dos Estados Unidos União Soviética é inferior ao Apesar disso, o rebanho da rebanho quer do Brasil, quer dos Estados Unidos. Assim é que, enquanto a Russia tem 30 milhões de cabeças de gado, o Brasil tem cêrca de 45 milhões e os Estados Unidos mais de 80 milhões.

Situação similar a da pecuária existe em vários outros setôres da produção soviética Hoje em dia — mais de três anos depois da terminação da guerra — a produção industrial da Russia ainda é inferior ao que era antes da agressão alemã.

Ao registrar êste fato, a revista U. S. News & World Report comenta que a produção norte-americana acha-se 54 por cento acima do que era em 1940. A Grã-Bretanha também já sobrepassou os niveis de avant-guerra, e a França os igualou.

Um exemplo concreto destas observações é a produção de aço Atualmente, a Russia está produzindo 18.700.000 toneladas de aço por ano. Antes da guerra a produção chegou a 21.000.000 de toneladas. A Russia produz apenas 23 por cento do que produz a indústria do aço norte-americana. Semelhante é o caso do petróleo. Antes da guerra, a Russia exportava petróleo. Agora, a Rusia está tratando de suprir suas deficiências mediante importações de petróleo. A produção da União Soviética não só é inferior ao que era antes da guerra, como também representa apenas uns 10 por cento do que é a produção norte-americana.

A revista U. S. News & World Report faz o seguinte comentário: "A produção da Russia está sofrendo por falta de coordenação apropriada. Algumas indústrias estão, é verdade, sobrepujando os niveis de antes da guerra; mas muitas outras estão produzindo agora menos do que produziam no passado As diferenças na produção dos vários setôres industriais são muito maiores na Russia — com sua economia planificada — do que nos Estados Unidos — onde a economia é livre".



Um preço record pela venda de um touro de Highland foi estabelecido quando o campeão "Valloch de Achnacloich" de Mr. T. E. Nelson foi vendido pela importância de 800 guinéus na 57ª Exposição Feira anual de touros "Pedigrée" da Sociedade de Gado de Highland, realizada em Oban, Argil na Escócia. As vendas foram as melhores já efetuadas numa feira de touros de Highland e as 46 cabeças foram rateadas pouco mais de 93 libras o que dá um aumento de mais de 56 libras sôbre o valor de 37 libras, realizada no ano anterior. O velho record de preço de 400 libras feito há 20 anos, foi quebrado três vezes quando touros foram vendidos por 400, 420 guinéus e agora, 800 guinéus. Na foto vemos os touros sendo apresentados num pitoresco pôr de sol em Oban, durante a exposição. (Esp. para o "JORNAL DO DIA").

Pecuária - A maior riqueza do município de Rio Grande

Por VINICIUS

O Estado do Rio Grande do Sul, teve, desde os primórdios de sua existência organica, na pecuária, a maior parcela dos seus balanços econômicos.

Nos últimos tempos do regime de sujeição colonial, quando a cultura do trigo tornou o Estado celeiro do País e do próprio Portugal, a pecuária, já constituia a principal fonte econômica da então Provincia.

A grave crise que lhe abalou os alicérces econômicos, no longo periodo que demorou entre os anos de 1850 e 1860, a pecuária, antes de ser, como muitos insinuavam, a causa da decadencia, foi o fator por excelencia que impediu a derrocada total.

Corrobora esta afirmativa o pronunciamento que, em meados de 1858, fizeram os homens que dirigiam, com alta sabedoria e probidade, a Associação Comercial da Cidade do Rio Grande, que é hoje a nossa Camara de Comercio.

Assim diziam: "A apatia, decadencia e estreiteza com que de anos a esta parte luta o comercio e industria da Provincia, ao principio se atribuiram á diminuição e carestia de gados excessivamente desfalcados pela revolução que a assolou durante quase dez anos.

Esta causa, porém, mesmo que verdadeira fosse, devia há muito tempo ter deixado de produzir, seus efeitos, porque há tres anos que se pacificou a Provincia e que nela se tem mais do que em tempo algum cuidado esmeradamente da criação, elevando-a a grau extraordinario de aumento e prosperidade".

Após lembrarem os depoentes a remoção para os territorios circunsvizinhos "de muitas centenas de milhares de cabeças, sem que sinta desfalque na Provincia", e que esta já não consome anualmente todo o gado de corte que cria, e no entanto no meio dessa criação abundante o comercio diariamente perde de vida", aduzem que o mal provém por um lado, da competência e rivalidade de industria semelhante do Estado Oriental, e do suprimento ilícito e clandestino que o contrabando por esse mesmo Estado fornece aos mercados da Provincia, particularmente em fazendas de algodão e lã, como tambem do contrabando de couros secos e mais artigos de gados chamados de consumo de nossa campanha, que passou para aquele Estado.

Descontado, de logo, o grau de surto das industrias agricola e manufatureira, que após o termo da primeira guerra mundial de 1914-1918, se intensificaram em todo o territorio rio-grandense a pecuária continuou a ser, como outrora, a base da economia coletiva do Estado.

O nosso Municipio, que não sendo, embora, dos menores, não é tambem das maiores zonas pastoris do Estado, e a despeito de dispôr de excelente parque industrial e de boa exploração agricola, sobretudo depois do estabelecimento das granjas arrozeiras do Taim, tem, ainda, na pecuária, riqueza maior do que a agricultura.

A eloquencia indesmintivel dos números, como abaixo veremos, robustece, á saciedade, estas afirmativas.

A produção agricola, no ano de 1947, foi de 27.190.000 kgs no valor de Cr$ 36.771.000,00.

As principais especies foram: arroz, 10.000.000 de kgs no valor de Cr$ 15.000.000,00; cebola, 16.50.000 kgs. no de Cr$ 20.460.000,00; ervilhas, 690.000 kgs. no de Cr$ .... 1.310.000,00. A de milho atingiu, aproximadamente, a .... 666.000 kgs., consumida, na sua totalidade, nas fazendas.

Entretanto, os rebanhos do nosso municipio, no mesmo ano, totalizaram 200.661 cabeças no valor de Cr$ ...... 87.871.000,00, assim distribuidos: bovinos, 76.044 no valor 45.626.400,00; equinos, 9.903 no de Cr$ 4.951.500,00; muares, 220 no de Cr$ 220.000,00; suinos, 7.008 no de Cr$ .... 1.401.600,00; ovinos, 107.366, no de Cr$ 5.368.300,00 e caprinos, 120 no de Cr$ ...... 3.600,00.

A matança geral nos matadouros, industria e particulares elevou-se, no ano referenciado, a 342.089 cabeças, das quais 14.976 correspondem á produção do municipio.

Os estabelecimentos industriais produziram 41.262.394 kgs. de produtos da pecuária no valor de Cr$ .... 310.197.516,00, o que representa no total da produção industrial do municipio que foi de Cr$ 685.853.693,90, conforme dados colhidos na Agencia Municipal de Estatistica e sujeitos á confirmação do I.B.G.E., 46,8%.

Os Poderes Públicos, e com singular particularidade, o do nosso municipio, a cuja frente se encontra o exmo. sr. dr. Miguel de Castro Moreira, surdo á critica dos zoilos, e que com tão ampla e segura visão das suas verdadeiras finalidades vem lhe dirigindo os destinos, além da notavel obra social já realizada no que tange á construção de habitações proletarias, construção de estradas, instrução e outros de igual importancia, dotou o nosso municipio de uma Diretoria de Agricultura, entregando-a, em boa hora, ao dinamico e progressista engenheiro agronomo Roberto de Campos Dubá, que, digamos, de passagem, em curto periodo, já prestou e vem prestando, com capacidade e zelo, inestimaveis e relevantes serviços no setor agro-pecuário.

S. exa. prosseguindo, sem desfalecimentos, na sábia e sã politica a que se traçou, de apoio e concurso ás boas iniciativas a prò do desenvolvimento econômico do municipio, além de auxilios anteriores já concedidos, possibilitou, como se vê da Lei nº 84, de 25 de setembro do ano transato, a aquisição por parte da entidade dos ruralistas rio-grandinos, de uma área de terreno localizada ao Sul do Matadouro Municipal, aproximada a oito hectares, onde a

(Continua na 4.ª pág.)

BOLETIM ECONOMICO

Proteção á agricultura

Por Malcolm MACKENZIE

O Congresso dos Estados Unidos, por intermédio de suas comissões de agricultura, está tratando de encontrar uma solução para o problema agricola nacional. Reduções na procura do exterior e uma produção interna extraordinariamente rica levaram o Congresso á obrigação de procurar aplicações para o excesso da produção dos campos.

A solução idealizada pelo Governo do Presidente Truman inclue reajustes na produção e aumentos no consumo interno e é baseada numa nova orientação do programa de apoio aos preços dos produtos agricolas, a partir de 1950.

O programa proposto permitirá uma baixa nos preços de varios produtos agricolas principais, o que não pode acontecer sob o atual programa federal Ao mesmo tempo, os donos de pequenas granjas teriam rendimentos firmes assegurados na venda desses produtos, por meio de pagamentos em moeda corrente, expedidos pelo governo federal, para cobrir a diferença entre o preço do mercado e o preço estabelecido pelo Governo.

A teoria em que se baseia o novo programa — que parece ser tão discutivel que torna duvidosa sua aprovação pelo Congresso, na atual sessão — afirma que dois excelentes resultados viriam como consequência da aprovação do programa apresentado pelo Governo. A redução dos preços aumentaria o consumo de certos produtos agricolas a ponto de reduzir os atuais excessos. Ao mesmo tempo, os rendimentos em moeda corrente do agricultor comum manteriam um nivel suficientemente alto para impedir uma redução em seu poder aquisitivo, como consumidor de artigos manufaturados, o que não sucederá se se deixar que a lei de oferta e procura determine livremente as oscilações de seus rendimentos.

Segundo as leis atualmente em vigor, aprovadas inicialmente em 1938 e prorrogadas de uma ou outra forma pelos congressos posteriores, o agricultor tem garantia dos preços recebidos por certos produtos não baixarem mais de 10 por cento do par. Isto se consegue por meio de uma formula que estabelece o equilibrio entre os preços que o agricultor recebe e os preços que têm de pagar para obter máquinas agricolas, abonos, roupas e outras necessidades.

O sistema de paridade fixa um nivel minimo para os preços. Quando o mercado desce abaixo desse nivel, o Governo intervem e, ou compra tudo e que o agricultor lhe quer vender a 90 por cento do par, ou concede ao agricultor um emprestimo até 90 por cento do valor de seus produtos. Como resultado, os preços pagos pelos consumidores aos agricultores tendem a se manter estaveis.

O projeto do Governo de Truman inclue apoio aos preços e subvenções em moeda corrente Funciona por meio de uma formula bastante complicada que permite que o consumidor compre certos produtos segundo a lei de oferta e procura e, ao mesmo tempo, protege o pequeno agricultor dos riscos que traz a baixa dos preços, em épocas de colheitas muito fartas. Sua proteção seria nesse caso, o apoio aos rendimentos em vez do apoio aos preços, de modo que seu poder aquisitivo continuasse mais ou menos ao mesmo nivel de durante a guerra.

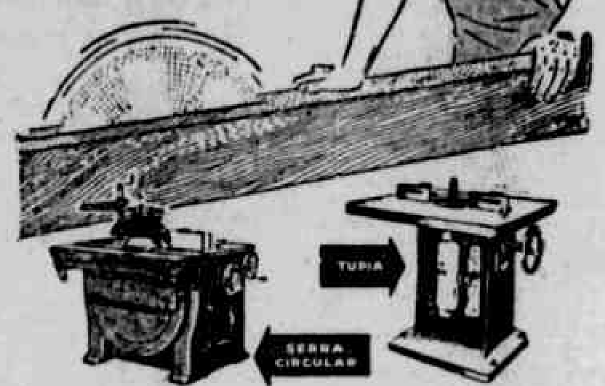
O Governo não daria apoio aos preços dos produtos de fácil deteriorização (carne, leite manteiga, ovos, frutas e legumes). Mas se esses produtos vêm abaixo do nivel considerado necessário pelo Governo, para manter o "nivel de rendimentos" de um agricultor, este recebe a diferença em moeda corrente.

O nivel dos preços dos outros produtos seria apoiado pelo Governo, por meio de compras e emprestimos. Mas essa ajuda atingiria somente uma parte da colheita necessária á manutenção do minimo de rendimentos estabelecido para os agricultores.

Dessa maneira, todos os agricultores estariam garantidos sobre rendimentos estaveis relativos a certa parte de sua produção. Os agricultores menores seriam os mais favorecidos pelo plano, porque toda ou quase toda sua produção seria beneficiaria do programa de apoio aos preços.

O programa proposto, ao que parece, vai ser discutido. O Secretario de Agricultura Charles F. Brannan, que o apresentou ao Congresso, já tem sido acusado até de "socialismo". Mas, por sua vez, se defendeu, afirmando:

"O programa trata diretamente de aumentar o consumo Quanto mais exito alcançar, menos necessário será impor restrições á produção. Exigirá um reajuste necessário e desejavel na produção e nunca sua limitação". (USIS)





BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA
PELOTAS — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE
MAQUINAS - ELETRICIDADE - VAREJO - FERRAGENS - FERROS - MOBILIA

A cultura das batatas nos Estados Unidos

Ao contrário do que acontece com muitos tipos de agricultura, nos Estados Unidos, a cultura da batata, de maneira alguma, constitui um problema regional.

As maiores regiões produtoras de batatas, estão espalhadas por todo o país, desde o estado de Maine, no Nordeste cruzando os campos e planaltos de North Dakota e Minnesota, atravessando as colinas de Idaho e do Colorado, até o Vale Central do estado da California, no Oeste norte-americano

Não obstante o aspecto consistente que apresenta, a batata está sujeita a deteriorização em consequencia das enfermidades e pragas que atacam os tuberculos, ou como resultado de um armazenamento improprio.

Protege-las dessas inconveniencias, é tarefa dos homens de ciencia, especializados em agricultura. A ciencia tem auxiliado o fazendeiro com notaveis contribuições as quais, constituem, hoje, a base da cultura de batatas.

A mais importante medida destinada a evitar a contaminação das enfermidades, é o emprego de certa variedade de batata refrataria ás pragas, melhor resistindo ás enfermidades

O Departamento de Agricultura tem desenvolvido, desde 1932, pelo menos 34 tipos novos de batatas, as quais, resistem melhor a certas infecções.

Durante o periodo em que realizam a plantação das batatas, peritos do governo estadual examinam os bulbos e brotos com o fim de evitar a contaminação e propagação das enfermidades. A maioria dos plantadores se convenceu de que obtém melhores resultados comprando, unicamente, os bulbos examinados por aqueles tecnicos, os quais são garantidos pelos inspectores do governo.

Os especialistas verificaram que algumas pragas se mantém no solo até o inverno, quando atacam as batatas recem plantadas. De maneira que a pratica de estabelecer um intervalo nas plantações, constitui uma medida de controle, adicional eficiente.

Métodos simples de proteção são divulgados entre os agricultores e fazendeiros, nos Estados Unidos, assim é que, entre outras medidas, aconselham plantar vegetações, não susceptiveis de serem atacadas por pragas no mesmo solo, depois de feita a colheita das batatas. Desse modo, os germes causadores de enfermidades acabam morrendo antes que possam afetar a proxima plantação.

Uma quarta medida de controle, não muito comum nas regiões, onde vermes e insetos daninhos atacam grande número de plantas, é a vaporização e pulverização das batatas com varios ingredientes quimicos.

A prática da vaporização das plantações, quer seja feito por métodos manuais ou mecanicos por meio de aviões, e, em muitos casos, pelo emprego de helicopteros, tem aumentado de maneira notavel, nos ultimos anos.

Um processo especial de plantação que requer um imenso trabalho, porém que torna mais facil e mais seguro o desenvolvimento e a inspecção dos tuberculos, é o de plantar, isoladamente, todos os bulbos, um por um e lado a lado, tendo-se o cuidado de deixar um espaço regular entre os mesmos. Dessa maneira, o agricultor pode, facilmente, remover o tuberculo quando o mesmo for atacado por alguma molestia, afastando assim, o perigo de contaminação.

Uma das medidas necessárias a ser adotada, a fim de manter sempre, em bom estado, as batatas, é a da constante vigilancia contra a propagação das pragas. Nos Estados Unidos, o fazendeiro, sua esposa, e, frequentemente, seus filhos, passam muitos dias caminhando de uma ponta a outra, da plantação, observando as fileiras de batatas, procurando, desse modo, descobrir os tuberculos arruinados, os quais devem ser retirados antes da molestia se propagar por toda a região.

Maquinaria moderna tornou o trabalho da colheita uma das menores preocupações do agricultor, nos Estados Unidos.

Quase todos os fazendeiros possuem implementos agricolas facilitando o trabalho no campo, de uma maneira rapida e eficiente.

Como existem muitas plantações de batatas nas proximidades dos centros populosos, parte da safra é enviada aos mercados, por meio de caminhões indo ter ás mãos dos consumidores, diretamente, por assim dizer.

As cidades americanas, afastadas das regiões, onde as batatas são cultivadas, possuem grandes armazens de deposito para onde são levadas as batatas, sendo cuidadosamente armazenadas, evitando, desse modo a facil deteriorização do produto.

Hoje, a batata — um dos principais elementos de importante valor nutritivo, é um produto resultante da cultura cientifica e dos métodos modernos de agricultura. (USIS)

O que é esterco e adubo

Estérco é o excremento dos animais domésticos, dos animais de criar, misturado com as palhas, os capins, servindo de cama á esses animais forrando as cavalariças ou estribarias, os estábulos, as cocheiras, enfim, os currais, os chiqueiros dos carneiros, das cabras, dos porcos e os ninhos dos galinheiros. Essas palhas todas ficam embebidas de urina, cheias de excremento, e formam com eles uma mistura, que sendo amontoada, em lugar proprio, passa por diversas mudanças, até ficar alimento muito bom para as plantas. O lugar onde o estérco é colocado, para virar alimento das plantas, é chamado ESTRUMEIRA.

ESTÉRCO, ESTRUME E ADUBO são palavras que reendo dizer: palhas, folhas, capins, restos de animais e de plantas, sujeira de toda sorte, passando por diversas mudanças, no solo, ou na ESTRUMEIRA, até ficarem transformados em alimento dos vegetais; de forma que, as tres palavras querem dizer, mais ou menos, a mesma coisa, pois tudo que se mistura com a terra, formando com ela alimento para as plantas, é chamado estérco, estrume, adubo. Por isso, quando se estercar as terras, pode-se dizer tambem, adubar as terras.

Entretanto, há adubos que são enterrados no solo já prontos, como alimentos, não sofrendo, portanto, mudança alguma.

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Porto Alegre ás 5½ da manhã do Pôrto Mauá
(Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto
Fone 4038 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

HISTORIA DO BRASIL

de ROCHA POMBO

Reapareceu, em quinta edição, revista e atualizada por Helio Viana, a «História do Brasil, de Rocha Pombo, um curso completo de nossa história: da época colonial ao governo republicano (1946 inclusive). Obra de judiciosos comentários e indicações das questões conexas, traz metódica exposição dos fatos mais notáveis da vida brasileira.

Três livros de maior valia deve a literatura didática nacional ao grande mestre que é Rocha Pombo: um deles «Nossa Pátria», preparado especialmente para o curso primário; o outro, «História do Brasil», destinado ao primeiro ciclo do ensino secundário; e, enfim, a obra que estamos comentando, destinada de modo particular aos candidatos aos cursos superiores (ciclos colegiais) e estudantes das Faculdades de Filosofia. Por igual, presta-se ela como esplendido compendio de consulta de mestres primários e professoras de ginásio, para o preparo de aulas e mais largos estudos, tão valiosos são os subsidios e sugestões que apresenta. O autor dispensa comentários, pois toda sua longa e fecunda existencia foi um nobre exemplo de trabalho, de modéstia e de amor à vaidade. Já falecido há 16 anos, sua obra continua viva através do roigor de suas observações, da clareza e simplicidade de seus escritos e principalmente da superior compreensão dos altos destino de nossa terra. As «Edições Melhoramentos», lançando esta edição atualizada, com o que atende à recomendação deixada pelo próprio autor, assinala com a presente obra uma das etapas mais brilhantes na literatura didática nacional.

LITERATURA

O EXISTENCIALISMO NÃO É UMA FILOSOFIA ATÉIA, EMBORA HAJA ATEUS EXISTENCIALISTAS

ATITUDE CATÓLICA EM FACE DO EXISTENCIALISMO

Pelo Rev. Pe. Ismael QUILES ——— (Trad. de ARS)

Qual é a posição que poderíamos denominar de católica em face desta questão? Havemos de ter em conta, antes de mais nada, tratar-se de um problema puramente filosófico e perfeitamente acessível à discussão dos católicos. Os existencialistas católicos, como G. Marcelo X. Zubiri, defendem a legitimidade de sua posição dentro do catolicismo e dentro de filosofia. Eis porque não é possível condenar sumariamente e de maneira geral a filosofia existencial. As profissões de ateismo e os demais abusos e excentricidades de certos existecialistas devem ser levados à conta dos indivíduos, e não do método; naturalmente, esses existencialistas que não só negam a existencia de Deus, mas ainda a idéia de causalidade e da finalidade, a idéia da natureza ou essência de cada coisa, negando também a distinção entre o bem e o mal, não só merecem ser reprovados do ponto de vista católico, mas ainda da própria filosofia. Em realidade, adotam uma atitude essencialmente contraditória, de céticos, e nada podem afirmar nem negar sem que se contradigam a si mesmos.

Contudo, condenar o existencialismo pelos abusos de alguns indivíduos seria algo parecido com a atitude daqueles escritores eclesiásticos dos primeiros séculos da Igreja, como o veemente Tertuliano, os quais condenavam em bloco tôda a filosofia grega por conter erros anticristãos. Não obstante, a filosofia grega, com as devidas depurações, la ser a base metafisica de uma filosofia cristã, o escolasticismo.

Este exemplo poderia servir perfeitamente, talvez, para modelo a adotar: uma atitude prudente e realista em face do existencialismo nem refutação total, nem adesão entusiástica; mas uma consideração comedida, para aproveitar os elementos úteis que contém, para assimilá-los ao acervo da tradição. Eis o que pretendemos apresentar aos nossos leitores, neste breve esquema.

1.º MÉTODO E PONTO DE PARTIDA — Para a compreensão da realidade HOMEM-MUNDO, o existencialismo toma como ponto de partida a realidade do homem concreto, — para cada qual a realidade de nosso eu. E como método, a análise e a descrição dessa realidade complexa.

Cremos não ser possível rechaçar "a priori" nem a eleição de tal ponto de partida, nem o método. Ambos implicam uma atitude genuinamente filosófica, ou seja: não pressupor nenhum princípio abstrato anterior a um contacto com a própria realidade, e tomar como primeiro ponto de contacto com a realidade o campo em que esta se nos dá de uma MANEIRA MAIS IMEDIATA E TOTAL, NOSSO PRÓPRIO EU, NOSSA PRÓPRIA EXISTÊNCIA.

Poderia recear-se que a experiência do eu seja insuficiente e que no decurso da investigação a gente tenha que ampliar o campo das experiências; mas a isso pode-se responder que, caso seja conveniente e possível outro contacto com a realidade, o verdadeiro filosofo não o excluirá; mais até: DE FATO resultará em que a análise da experiência do eu incluirá de certa maneira uma experiência do mundo em que o eu está como que submerso, dos outros eus com os quais se acha em intima e essencial relação e ainda de Deus mesmo. Em verdade, todos os seres existentes se acham tão unidos entre si, e sobretudo estão em tão intimo dependência — união ontológica a respeito de Deus, — que a análise COMPLETA de qualquer realidade contingente pode levar-nos até Deus, se prolongarmos nosso exame até o mais profundo do ser; muito mais se essa realidade é o homem, ser racional, em quem o dinamismo consciente da inteligência, do amor e do coração torna possiveis mais profundas e transparentes ressonâncias da sua relação com Deus, a quem se acha unido por dependência, por finalidade, por complemento e por irresistível tendência.

2.º O CONTEÚDO DA EXPERIÊNCIA EXISTENCIAL — O resultado dessa atitude tem sido o reconhecimento de aspectos fundamentais da realidade humana que haviam sido frequentemente esquecidos pelas filosofias idealistas, panteístas, materialistas e positivistas, e em geral por quase todas as filosofias não-cristãs: (a) Ante todo o re-encontro do valor do indivíduo humano, enquanto tal, o que equivale ao reconhecimento de certos valores absolutos da pessoa humana; (b) A experiência da liberdade como fundamental para a existência humana; (c) O reconhecimento da essencial limitação, finitude e contingência do existir humano, assim como de sua radical temporalidade. Não padece dúvida que todos esses elementos são reais e estão de acôrdo com uma filosofia cristã, já que é o cristianismo, precisamente, que restituiu à pessoa humana seu valor; que defendeu sua liberdade contra as filosofias deterministas e que proclamou a radical contingência do homem e do mundo, pela doutrina da Criação.

Mas, como foi indicado anteriormente, alguns existencialistas não falam de novos elementos na existência humana (como Heidegger); outros positivamente os excluem (como os existencialistas ateus); e outros, finalmente, aprofundando essa primeira experiência, descobrem na existência humana novos elementos que revelam a existência do Ser Absoluto, Deus.

Não é difícil ver que o existencialismo ateu (ou aquele que prescinda de Deus) se funda numa experiência INCOMPLETA do homem, e, por isso mesmo, embora se digam filósofos existencialistas, apresentam-se INCOMPLETOS e FALSOS. Poder-se-ia, pois dizer que os erros de certos existencialistas se devem ao fato de não serem consequentes com o próprio método do existencialismo e de não levarem o exame da existência humana até ao fundo, interpretando com sentido preconcebido às próprias experiências primeiras. O existencialismo ateu não é sòmente uma má filosofia, mas ainda um mau existencialismo, porque não analisa em sua realidade a existência humana. A falha fundamental da filosofia de Heidegger consiste em ficar no meio do caminho, descrevendo só uma parte da realidade humana, embora as últimas manifestações desse filósofo ("Carta sobre o humanismo e a essência da verdade") esclareçam ser possível levar mais adiante a filosofia. E falha imensamente mais grave comete o existencialismo ateu, quando toma, também, só parte da realidade humana, confessando que é contingente, sem razão em si mesma, e pretendendo ao mesmo tempo que isso seja o absoluto.

A experiência INTEGRAL da existência humana no-la apresenta não só angustiada, limitada, contingente, com tendência para o nado e a morte, mas também com um interno dinamismo que a impele até a felicidade perfeita, até o bem infinito, até a vida e a imortalidade, para além da temporalidade e da essencial infelicidade e angústia da vida presente. Essa tendência é TÃO REAL no homem como o sentimento de angústia e de finitude. Assim, só resta confessar que a realidade da existência humana está constituida por uma dupla vertente, para o nado e para o ser, para a destruição e para a perfeição absoluta. E' esta a estrutura integra da existência humana. Pois bem; se o homem é de per si limitado, insuficiente e tende ao nada e à morte, está por isso mesmo fundamentado não EM SI, nem DE PER SI, mas em OUTRO e por OUTRO; dessa maneira, um OUTRO, que há de ser fundamento absoluto, é exigido pela própria estrutura do homem. Este fica, então, fundamentado, explicado, suficiente, coerente com uma Plenitude que enche seu vazio essencial e sua nihilidade. Com expressões que procuram traduzir a intima experiência do existir humano, vão os existencialistas cristãos traçando mais ou menos êste mapa da estrutura ontológica do homem. Nada pode opor-se, do ponto de vista católico, a tal atitude. Filosoficamente representa um esfôrço para aproveitar ao máximo a intima experiência do próprio existir, antes de lançar-se ao processo abstrato e discussivo; do qual sem dúvida se abusou frequentemente, para perder-se numa dialética desligada da realidade. A filosofia tradicional cristã, sem renunciar aos valores próprios, pode e deve beneficiar-se dêste agúdo fenômeno contemporâneo, para fazer um exame de si mesmo, e com uma autocritica construtiva e sincera ver os possiveis exageros da abstração e da dialética, que por vezes vê nexos lógicos onde não os há, e constrói teorias irreais. Um recurso maior à experiência e sobretudo às mais íntimas ressonâncias da alma, humana, como já o fizeram Santo Agostinho e as grandes escolas místicas cristãs, pode enriquecer e vivificar a filosofia especulativa. (Janeiro de 1949).

SÚPLICA

Emilio MOURA

Por que me chamais: Senhor, Senhor...
e não fazeis o que eu digo?
Lc. (6,46)

Os inquietos, os loucos, os que ainda não Te descobriram, e
(os que nada compreendem.
Os que pararam, e os que jamais tentaram a grande jornada.
Todos êles, Senhor, estão comigo neste momento.
Comigo estão todos os que perderam a grande partida.
Comigo estão, Senhor, todos os que Te deixaram,
E os que não souberam amar-Te.
Comigo estão os que não Te amam, nem Te compreendem.
Os que Te negam, porque são felizes,
E os que Te negam, porque são infelizes.
Senhor, todos êles estão, agora, na minha insônia e na minha
(desolação, como a presença da morte está na máscara dos
(que nada esperam.
Matai-os em mim, Senhor.

LIVROS E AUTORES

◊ *O INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL, incumbiu o sr. Paulo Duarte de organizar, para serem publicadas ainda este ano, as Obras Completas de Armando de Sales Oliveira. Grande parte dos trabalhos do saudoso estadista acha-se inédita inclusive um livro iniciado no exilio e do qual foram escritos apenas os primeiros capitulos, e mais ainda parte de um Diário resumido, cujo final não foi ainda encontrado, devendo achar-se em Portugal, E. U. A. Argentina ou Uruguai.*

◊ BEST SELLERS — A crise de livraria, motivada pela falta de papel, que limitou as tiragens na França, apresenta de vez em quando felizes excepções. Os livros ali mais disputados no momento são "A Peste" de Albert Camus, com quatro mil exemplares vendidos ou encomendados cada dia, seguindo-se a tradução de Vitor Kravchenko, "Eu escolhi a liberdade", com 350 volumes de venda diaria, que já lhe assegurou a saida de 70 mil exemplares, desde o seu lançamento.

◊ CONVERSATION FRANÇAISE — Foi em 1921 que as "Edições Melhoramentos" publicaram a primeira edição da série acima, e denominada "Conversação Francesa", de autoria do eminente professor Julien Fauvel. As novas edições que se sucederam, sempre melhoradas pelo autor, tornaram-se conhecidissimas em todo o País merecendo desde logo boa acolhida do professorado. Escrevendo desde 1921 esta coleção para as escolas, o autor vem acompanhando de perto o natural aparecimento de novos métodos, e as reformas por que tem passado nosso ensino, podendo deste modo tornar esta coleção cada vez melhor e mais própria para o ginásio. Agora pois, com o volume acima, completou Julien Fauvel a coleção de compêndios de Francês para o curso secundário, 1º e 2º ciclo, sendo para o 2º ciclo a série denominada "Fleurs Choisies de la Litterature Française. Quanto a esta série, bastaria lembrar que os exemplares surpreendidos pela reforma Capanema continuaram a ser muito procurados até esgotar-se o último. E, tres anos mais tarde, lançados os primeiros novos volumes, então rigorosamente de acordo com o programa vigente, é digna de nota a ansiedade com que se esperava a publicação, mormente no seio do professorado.

◊ O PROF. FRANCISCO FERNANDES, que se tornou conhecido em todo o Brasil pela sua obra premiada Dicionário de Verbos e Regimes, está atualmente trabalhando numa obra de grande envergadura, que será editada pela Globo com o titulo de Grande Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa.

◊ *Sòmente na primeira quinzena de maio próximo o sr. Anibal Freire será empossado na Academia. Receberá o novo imortal o sr. Neves da Fontoura.*

◊ PARA QUEM aprecia volumes de aventuras, as Edições Melhoramentos apresentam O NETO DOS REIS, de Treller consagrado autor de *o Prisioneiro dos Aimarás* e *O Filho do Gaúcho*. Temos agora a história arrebatadora da luta heróica dos famosos maias, que outrora habitavam as regiões da Serra de Guatemala, nas fronteiras do México. Nas páginas ilustradas de *O Neto dos Reis* encontramos a história de Huaipa, o filho de Junguns, o "neto dos reis" dos maias. Outra novidade das Edições Melhoramentos é *Português para o Colégio*, segunda série, de autoria do prof. Antônio Sales Campos, livro fadado a encontrar adoção na maioria de nossos estabelecimentos de ensino, dado o excepcional acolhimento dispensado ao volume para a primeira série lançado em fevereiro último.

◊ *MORREU ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO — Faleceu no mês passado em Portugal, o escritor Albino Forjaz de Sampaio que já gozou no Brasil de enorme popularidade pelo desabrimento das afirmativas, pelo cinismo mesmo de certas ideias e assertivas. Seus livros "Palavras Cinicas", "Crônicas imorais", "Prosa vil", "Jornal de um rebelde" etc. foram verdadeiros "best-sellers" no seu tempo, para certo publico. Passada porém essa fase de sensacionalismo e de cinismo, voltou-se o autor para uma literatura mais serena, mais construtiva mais orientadora. E' assim que dirigiu a grande "Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa", publicou um ensaio muito util e interessante; "Como devo formar a minha biblioteca" e estava anunciando o aparecimento proximo de "A tipografia portuguesa no século XVI" e "A arte e o prazer de colecionar". Era membro da Academia de Ciencias de Lisboa.*

◊ *MOVIMENTO EDITORIAL NA GRÃ-BRETANHA — LONDRES, (B. N. S.) — Em 1939 o valor da exportação de livros e publicações britanicas era de pouco mais de 3 milhões de libras. No ano passado as exportações alcançaram 8 milhões e 500 mil libras. Esse aumento substancial foi conseguido a despeito da escassez de material e mão de obra e do fechamento de dois dos melhores mercados de antes da guerra — a Alemanha e o Japão. Com a suspensão do sistema de racionamento de papel, há pouco anunciada, espera-se que as firmas editoras ampliem ainda mais o volume de suas exportações. A Oxford University Press anunciou que suas publicações estão merecendo grande procura no estrangeiro, principalmente os seus dicionários.*

◊ *"PROVINCIA DE SÃO PEDRO" — Apareceu recentemente o 11.º numero de Provincia de São Pedro, a excelente publicação que se edita em Porto Alegre, sob a direção do escritor Moisés Velinho. Como os anteriores, encerra o presente numero otimas colaborações em prosa e verso, assinadas por escritores de diferentes Estados do país, e por alguns autores estrangeiros. Destacam-se do sumario deste exemplar os seguintes materias: Falsificação da Cultura, de Fidelino de Figueiredo; Genealogia Lirica do Pampa, de Manoelito de Ornellas; Namoro, de Godofredo Rangel; Musicos Brasileiros do Periodo Colonial, de Luis Heitor; Velhos Solares do Rio de Janeiro, de Gastão Cruls; Dialogo entre o Artista e o Mistico de Carlos Dante de Morais; Mães de Santo, de Edison Carneiro; Defesa do "Humour", de Michel Simon; Na Ginasio, de Augusto Meyer; Alguns Poemas de Marcelo de Sena; A Passeio com o Aleijadinho, de Richard Katz; Notas de Arte, de Santa Rosa; Em Torno de Laclos, de Wilson Lousada, e outros. Guilhermino Cesar e Otto Maria Carpeaux encarregam-se das secções de critica dos livros nacionais e estrangeiros, respectivamente.*

Tome saude, tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Sgela puro



LENDA

EDGAR DE ALENCAR

Um dia, o sol levantou-se aborrecido
e resolveu mudar de ares.
Descambou para as bandas
do nordeste brasileiro
e foi parar numa terra hospitaleira,
onde a desgraça pouca é bobagem
e os homens amarelos e magros
dão são surra em onça com chapeu de couro.

A gente da terra
despertou a atenção do sol,
que começou a corriscar pelas praias,
e pelos campos sem fim,
bebendo os riachos todos,
estorricando os caminhos,
derramando ouro
sobre as matas imensas,
cheias de xexéus e periquitos.

E o astro vagabundo gostou tanto
que nunca mais abandonou a terra.

Para compreender a JOC

Quem vive consciente dos problemas mais prementes de nossos dias não pode ficar indiferente ao significado destas três letras: J. O. C. — Juventude Operária Católica.

Já Pio XI disse que a perda da classe operária pela Igreja foi o maior escandalo do século XIX. Ora, entre todas as experiencias feitas no sentido da reconquista da mocidade que trabalha, para os ideais cristãos, a triunfante, hoje, em 51 países do mundo, com as bençãos e o incentivo dos Papas Pio XI e Pio XII, e da hierarquia de cada um destes paises é a JOC — a Juventude Trabalhadora que está fazendo, no mundo, o milagre de liquidar este escandalo, restituindo a classe operaria a Jesus Cristo e à Igreja.

A J. O. C. vive em tempos novos, é do século XX, perscruta as aspirações de milhares, de milhões de jovens trabalhadores e jovens trabalhadores que se movem, que lutam, sofrem e buscam tempos melhores, precisamente nesta hora. Hora que é trágica, não há negar. Mas, como nos adverte o Papa, é uma das horas mais belas da cristandade, em face de um drama, dentro do qual não somos simples espectadores, — senão atores —, e do qual a Igreja sairá cada vez mais pura, cada vez mais perto de suas próprias fontes.

Quem não deseja fazer da vida cristã uma ocupação para domingos e feriados, quem deseja conhecer alguma cousa sôbre a vida dos operarios e seus problemas, não deve deixar de ler este livro interessante e imensamente util, de autoria do eminente Cônego José Távora, e editado pela Livraria AGIR Editora.

Michel Riquet, S. J.

Os cristãos e o dinheiro

Ainda está na memória de todos o éco das conferências pronunciadas pelo Pe. Riquet, no ano passado, no Rio. Como outrora o Padre Gaffre ou mais recentemente o Padre Coulet e o Padre Ducatillon, o eminente pregador das conferências quaresmais de Notre Dame conseguiu por alguns dias ser o objeto central da atenção, não só dos meios católicos, mas ainda de todos os que pensam com ansiedade sobre o trágico momento que a humanidade está vivendo. O grande jesuita francês não é apenas um grande orador sacro nem traz consigo o prestígio de ter sido, por alguns meses, um habitante forçado de um daqueles cemitérios de vivos, que foram os campos de concentração nazistas.

Aquilo que realmente o torna credor de nossa gratidão é a coragem com que, num meio tímido e cheio de preconceitos como o nosso, enfrentou os mais graves problemas sociais contemporâneos. As conferências ora publicadas em tradução brasileira, foram pronunciadas em Notre Dame de Paris, na Quaresma de 1946, e ocupam-se com o mais difícil porventura dos problemas — a posição dos cristãos em face do dinheiro. Já os romanos falavam na "auri sacra fames", na fome sagrada do dinheiro. Os padres apostólicos, tendo bem presente ainda os males incalculáveis causados por essa fome argentária, causadora da quéda do Império Romano, pronunciaram contra o "vil metal" os mais tremendos objurgatórios de que há memória.

O dinheiro, porém, é uma realidade social da maior utilidade. Não basta mostrar-lhe os perigos. Se fosse um "mal em si", fácil seria lidar com ele. O que há de grave e de difícil no problema do dinheiro é que se trata de um "meio" útil e mesmo indispensável à vida social, mas que se torna imediatamente de uma virulência incalculável, como elemento de corrupção, quando se converte ou antes é convertido de meio a ser utilizado com toda a precaução, como a dinamite ou a estriquinina, em finalidade da vida. A civilização moderna está corrompida até a medula pelo culto do dinheiro, tanto em sua forma capitalista, isto é, sob a lei da liberdade individualista, como sob a forma socialista, isto é, pela concentração nas mãos do Estado do poder incalculável que essa arma fornece a quem a maneja. Tudo isto é que o Padre Riquet estuda nestas admiráveis conferências, onde a posição da Igreja coletivamente e dos fiéis pessoalmente, em face do dinheiro, está luminosamente focalizada, com a autoridade intelectual e moral do grande sucessor de Lacordaire e outros tantos luminares da eloquência religiosa, na catedra de Notre Dame.

Este ano, na Quaresma de 1949, o Padre Riquet dedicou as suas conferências ao problema do "cristão em face do Poder". O dinheiro dá, como vimos, a quem o maneja, uma enorme soma de Poder. Enquanto o dinheiro esteve em mãos de particulares, esse poder estava distribuido por muita gente. A' medida que a massa se empobrece e só um pequeno número de capitalistas dispõe do dinheiro, o Poder vai-se concentrando — é a Plutocracia. Quando o Estado confisca e centraliza, em suas mãos, a distribuição do dinheiro, o poder estatal cresce desmedidamente e temos o estado-totalitário.

Esse foi o tema das conferências do Pe. Riquet, na Quaresma deste ano, que a AGIR fará imediatamente traduzir e irá publicar, ainda este ano, como prosseguimento ao atual volume. Tanto um como outro constituem uma contribuição inestimável à solução cristã e racional do problema social que crucia o mundo moderno.

◊ O OVO E A FRUTA — Quando da discussão a respeito da liberdade de imprensa nos Estados Unidos, em consequência das afirmações da Russia que negava a existência dessa proclamada liberdade, a viuva de Franklin Roosevelt, ela mesma jornalista, teve oportunidade de dar sua opinião que esclarece bem o caso. Foi assim que a sra. Eleanor Roosevelt definiu a liberdade de imprensa numa democracia e numa anti-democracia: "A diferença que há entre uma imprensa livre e uma imprensa dirigida é a mesma que existe entre uma fruta e um ovo. Numa imprensa livre, como numa fruta, quando alguma coisa está ruim, o resto está bom. Numa imprensa dirigida, como num ovo, quando alguma coisa está ruim, tudo mais não presta". Não sabemos se os jornalistas "dirigidos" ficaram satisfeitos com a comparação.

A MULTIPLICAÇÃO DA CRIATURA

Jorge de LIMA

Parece, Senhor, que me desdobrei,
Que me multipliquei,
Que a chuva dos céus cai dentro de minhas mãos,
Que os ruidos do mundo gemem nos meus ouvidos,
Que batem trigo, chorando, sôbre o meu corpo nú;
Que as cidades se acendeiam dentro de minhas órbitas.
Parece, Senhor, que as noites escurecem dentro de meu ser
(múltiplo,

Que eu falo sem querer por todos os meus irmãos,
Que eu ando cada vez mais em procura de Ti.
Parece, Senhor, que tu me alongastes os braços
A procura de abóbadas raras e iluminadas,
Que me estiraste os pés repousantes no Limbo,
Que os pássaros cansados nos meus ombros repousam sem saber
(que o espantalho é a Semelhança Tua.

Parece que nas minhas veias
Correm rios noturnos
Em que barqueiros remam contra marés montantes
Parece que em minha sombra
O sol desponta e se deita,
E minha sombra e meu ser
Valem um minuto em Ti.

Temos um ritmo de circulação urbana como uma cidade de 500.000 habitantes

INDICES DA CRESCENTE VITALIDADE DA NOSSA VIDA COMERCIAL E INDUSTRIAL — SOLUÇÃO AO COMPLEXO PROBLEMA DOS TRANSPORTES URBANOS — AS LINHAS ULTIMAMENTE INAUGURADAS — DADOS REVELADORES DE SUA VIABILIDADE — NOVAS LINHAS PROJETADAS — OS SERVIÇOS DE MICROÔINIBUS — O RECOLHIMENTO DOS BONDES A' HORA DO MAIS INTENSO MOVIMENTO — MOMENTOSAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO DR. GERMANO PETTERSEN FILHO, DIRETOR DA DIRETORIA DA ELETRICIDADE E TRANSPORTES

Texto: A. R. SCHNEIDER

O ritmo de circulação da dinamica população porto-alegrense vem tomando ultimamente um tão acentuado e evidente aceleramento que se impõe um breve estudo do auspicioso fenômeno, a par de observações necessárias a respeito das medidas que a municipalidade tomou e pretende tomar., para fazer face aos problemas decorrentes. Possui a municipalidade de Pôrto Alegre um departamento à altura, que cuida, precisamente, de tais sugestões: a Diretoria de Eletricidade e Transportes, sob a direção de um dos mais experimentados administradores do complexo "métier" publico, o dr. Germano Pettersen Filho.

No sexto andar do novo edificio prefeitural com as instalações das varias diretorias funcionando ainda em carater precário, mantivemos com o dr. Germano breve palestra sobre o assunto que é o tema central de suas atenções de muitos anos: transportes coletivos. Mais ainda: tanto e de tal maneira se tem dedicado à matéria, talvez das mais complexas das administrações urbanas, que veio a tornar-se uma das mais lidimas autoridades nesse setor publico.

Enquanto lá em baixo ressoava surdamente a vida trepidante da metropole, motivo aliás, de nossa primeira observação, explicou o dr. Germano Pettersen Filho ao redator do JORNAL DO DIA a duvida que desejávamos esclarecer: a que atribuir o flagrante aceleramento da circulação populacional em Pôrto Alegre.

—Tenho a respeito do assunto — declara-nos inicialmente o diretor da Diretoria de Transportes — varios estudos feitos demasiadamente amplos para nossa palestra. Mas, como ponto-de-apoio posso adiantar que Pôrto Alegre apresenta, efetivamente, um acentuado ritmo de crescimento em sua circulação urbana, ritmo igual a 6,3% sôbre os anos anteriores, a contar de 1920. De outro lado, porém, o crescimento da população, segundo os dados dos censos de 1920 a 1940, orientam um ritmo de apenas 2,18% sôbre cada ano anterior. Estes dados em sua aparente frieza, são altamente expressivos, pois indicam que, embora talvez mal estejamos passando a casa dos 300.000 habitantes, o indice 6,3 atesta que, na realidade, estamos vivendo em intensidade como se já tivessemos 500.000 habitantes. Significa, ainda, que o porto-alegrense viaja muito e que a cidade demonstra uma crescente vitalidade em sua vida comercial e indusrial.

NOVAS LINHAS

Como é natural, o ritmo crescente de circulação da população impõe a necessidade de se criarem cada vez melhores condições de transporte. Mencionou o dr. Germano o empenho do sr. Prefeito Municipal em dar solução ou ao menos atenuar tanto quanto possivel o complexo problema dos transportes coletivos, frizando que o dr. Ildo Meneghetti tem prestado especial atenção ao assunto diante do vulto que o problema assume em face do progresso da nossa metropole.

— Desde setembro do ano findo, — prossegue o dr. Germano — foram inauguradas as linhas de Navegantes, Rio Branco, Dom Pedro II, Vila Floresta (do fim do bonde), São João (até aquela vila residencial) e Praça dos Navegantes ligando o grande centro industrial ao novo parque, que surge no Passo da Areia e que dentro de algum tempo será um grande centro, a exigir amplos meios de locomoção para a massa trabalhadora que ali emprega suas atividades. Além destas linhas, foi aberta concorrencia publica para o Passo da Mangueira e Sarandi, até então em fase experimental, acusando a interessante soma de 160.000 passageiros mensais com acentuadas probabilidades de acrescimo, considerando, como se disse, a grande envergadura das fabricas que ali estão sendo construidas e que irão dar vigoroso impulso a toda aquela zona.

— E todas as linhas instaladas têm aprovado cabalmente? — perguntamos de nossa parte.

— Perfeitamente, segundo se verifica pelo numero de passageiros transportados. O movimento das linhas Navegantes Rio Branco e Dom Pedro II foi respectivamente, de 95.890,.... 58.460 e 30.000 passageiros, atendidos por carros modernos que, segundo informações colhidas, servem convenientemente aos moradores beneficiados.

—E a Rua Cel. Bordini, em que pé está atualmente?

—Em franca melhoria. A linha Rio Branco, a partir do dia 1.º deste mês estendeu seu caminhamento até a Rua Cel. Bordini, atendendo assim a uma velha aspiração dos moradores daquele lindo recanto da cidade. Além disso, a Dom Pedro II deverá receber, no fim deste mês, mais dois onibus do mesmo tipo dos que estão em circulação, pretendendo-se em maio melhorar o horario para 20 minutos nos dois sentidos. Ainda quanto à linha Navegantes, foi preenchida outra lacuna, com um itinerario de grande valia para a população: iniciando o serviço com dois carros, hoje trafegam cinco ônibus, pretendendo-se ampliar o transporte nessa linha, em vista da grande procura que apresenta em todo o seu caminhamento.

LINHAS PROJETADAS

Após atender a varios funcionarios que o procuravam, retomamos a palestra, que ora deriva para os projetos em andamento, no sentido de ampliar os serviços de transportes. Acentuou novamente o dr. Germano Pettersen Filho estar o sr Prefeito Municipal imprimindo precisamente nos serviços de transportes uma determinação firme e ininterrupta em beneficio da coletividade. Como prova dessa preocupação constante, cita o diretor da Diretoria de Transportes:

— Abertura de concorrencia da linha João Pessoa, que deverá partir do centro da cidade, em lugar a ser estudado.

—Solução do caso da linha Santana, já inaugurada, com dez novos e confortaveis onibus em trafego, fazendo um horario picoteado de 3 em 3 minutos nas horas de maior movimento Esta linha, iniciada no dia 11 do corrente, com 12.000 passageiros, já passou, agora, a 14.000, numero bem consideravel para uma só linha, que anteriormente acusava em média 7.500 passageiros diarios. E' ainda interessante esclarecer que a General Motors, de São Paulo, informou estar ultimando a entrega de 7 carros "transit", todos metalicos, o mais novo tipo da conceituada Empresa Rápida de Onibus Ltda. Logo que vierem esses carros será possivel organizar um horario de 15 carros nas horas de saturação, atendendo assim com maior rapidez, eficiencia e comodidade ao populoso bairro de Santana. (Esses ônibus estão prontos, dependendo sua entrega apenas da obtenção de cambiais).

NOVOS SERVIÇOS DE MICROONIBUS

— Deram resultado os serviços dos chamados microônibus? — perguntamos.

—Inteiramente — contestou o dr. Germano. Neste ultimo semestre foram inauguradas linhas de microônibus e pequenas caminhonetes para 8 e 10 passageiros, do Sanatório Belém à cidade, pela Estrada da Cascata, do fim da linha Partenon via Aparicio Borges até Teresópolis, desta pela Avenida até a Cavalhada, outra de Passo da Areia ao Beco do Forte, coletando moradores da Vila Jardim para a zona de São João, assim como do fim da linha da Auxiliadora até o entroncamento da Estrada da Pedreira, todas com grande movimento diario.

E prossegue: — Finalmente foi feita uma ligação da cidade com o Aeroporto, solução que se impunha, pois até o presente só havia autos de praça. E' nosso pensamento, e estamos já tratando do assunto para submete-lo à apreciação do sr. Prefeito, colocar nesse serviço dois onibus: dentro das condições estabelecidas no Regulamento de Transportes, e assim estabelecer um serviço regular em beneficio dos interessados.

O dr. Germano Pettersen Filho quando prestava ao representante do "JORNAL DO DIA" as declarações constantes desta entrevista.

RECOLHIMENTO DE BONDES

Formulamos, ainda, ao atencioso entrevistado uma questão que tem servido de motivo a frequentes comentarios por parte da imprensa: Por que se recolhem bondes entre 19 e 20 horas, precisamente numa hora em que existe intensissimo movimento de passageiros?

—O assunto já mereceu nossa atenção — informou o dr Pettersen Filho. E esclarece:— Frequentemente já nos temos dirigido à Cia Carris nesse sentido. Sua direção, em oficio de 17—5—1947, assim explica o caso: "Sobre o recolhimento de carros antes das 20 horas cumpre-nos esclarecer que a nossa orientação sempre tem sido a de recolher os carros X, isto é: os bondes auxiliares postos em tráfego nas horas de maior movimento, enquanto que os carros de linhas são mantidos em serviço permanente. E a necessidade de retirada desses carros auxiliares, entre 19 e 20 às 20,30 horas, decorre do fato de que, se as respectivas tripulações trabalham alem daquele horario, não poderiam sair no dia imediato, na qualidade de veiculos suficientes para atender o movimento, por isto que, na conformidade do artigo 66, da Consolidação das Leis do Trafego, entre duas jornadas de trabalho, haverá um periodo de 11 horas consecutivas para descanso".

Encerrando suas declarações a este jornal, frizou o dr. Germano Pettersen Filho que muitos outros dados ainda poderia oferecer ao conhecimento do publico, todos tendentes a comprovar que a municipalidade de Pôrto Alegre está perfeitamente à altura para levar à solução o intrincado problema dos transportes coletivos, questão sempre angustiante nos fortes centros urbanos. E com um sorriso, remata:

— Nem sempre as sugestões veiculadas são as melhores embora à primeira vista pareçam oferecer uma solução cabal para a questão proposta. Contudo, pode ter a certeza de que a municipalidade de Pôrto Alegre está envidando seu empenho maximo para encontrar sempre a solução mais eficiente e rapida possivel desde que consulte o interesse publico.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.
Praça Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS, CARGA E MALA POSTAL
CHEGADAS A PÔRTO ALEGRE: SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
SAIDAS DE PÔRTO ALEGRE: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
ESCALAS: RIO — SANTOS — PARANAGUÁ — CURITIBA — JOINVILLE — FLORIANÓPOLIS — LAJES — PÔRTO ALEGRE e vice-versa.
TAL - Transporte Aéreo Ltda.
Praça Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

Atos do Govêrno do Estado

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

— Concedendo a gratificação adicional de 15% à professora Gilsa Azambuja Goulart; ao porteiro da Escola Técnica Parobé, Garibaldi Batista Libano, e à porteira-servente do Grupo Escolar Pedro Américo, de Lavras do Sul, Ibrahima Duarte Lastra; efetivando os professores João de Deus Pedroso Junior, Lacy Silva, Ivandka Cargu Vicente e Edith Moraes Franceschini; exonerando, a pedido, a professora primaria Maria da Glória Sá Brito; mandando contar, como tempo em dobro, o tempo de efetivo serviço prestado pela professora primaria Noêmia Lhullier dos Santos na direção do Grupo Escolar Cel. Pedro Osório, em Pelotas; nomeando Evan Corrêa Fernandes para o cargo de professor de Geografia no Ginásio Estadual Noturno "D. João Becker", visto não haver candidato aprovado em concurso; concedendo a gratificação adicional de 15%, aos ferroviários Sarafim Costa Pinheiro, Pantaleão Francisco dos Anjos, Vicente de Oliveira, Ulpiano Garrido Pinto, Heitor Lima Santos, Theodoro Silveira Barrellos, Sofildônio Rodrigues da Rosa, Xisto David Baltoré, Antônio Gonçalves, Antônio Larceda Johim, Gabriel Alves Cardoso, Achylles Borsa Soares, Simeão Fagundes, Waldomiro Borges Vieira; de 25%, aos ferroviários Alcebiades Mendonça, Homero Escobar, Alexandre Jaeger, Attalo Lemos da Silva, Tolentino Ferreira da Silva, Virgilino Silva e Vivaldino Teixeiro Amaral; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que faz jus o soldado Salvador Martins de Souza; concedendo a gratificação de 25% as professoras Maria Elsa Tufvesson Sah, Josefina Gerhardt de Mattos e Honorina Sampaio Martins de Lima; de 15%, as professôras Nise Borges Pabst, José Gazone, Irene Stricher; aposentando a professora Lucilia Fernandes da Rocha; concedendo a gratificação adicional de 15% às professôras Alice Dias Tubino, Aracy Cunha Ricardi, Angelina Freda, Floribela Rodrigues da Cunha e Felicia Augusta de Moraes; efetivando as professoras Maria Dinah Guerra, Carmen Brasiliera Vaz, Adelina Castro e Aresmi Jaraci Tavares Rodrigues; nomeando o sr. Alvaro Coelho Borges, para o cargo de membro do Conselho Rodoviario do DAER, como representante da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul; o sr. José Freitas Tavares para o cargo de 2.º ajudante do 2.º Notario de Lajeado; concedendo gratificação adicional de 15% ao 2.º sargento Avelino dos Santos Gaudêncio, e ao soldado André Candido Pereira; exonerando, a pedido, a datilografa do Departamento das Prefeituras Municipais, Elvira Barbosa Severo; o ferroviario Wilson Fontoura Barcellos; concedendo a gratificação adicional de 25% ao 2.º tenente Waldemar Orgis e ao cabo Nery Carvalho Scott; e de 15%, ao 2.º sargento Genuino Soares da Rocha, aos cabos Rosalino Joaquim dos Santos e Julio Moreira Gomes; aos soldados Juvenal Batista, Adriano Gomes, Aurelio Machado, Antonio Pereira da Luz Filho, José Pereira dos Santos, Dinarte Martins de Moura e Silva, Salvador Pereira dos Santos e Alfeto Barbosa da Silva; readmitindo Felipe João da Silva, no cargo de guarda da Repartição Central de Policia; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, as licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus o 2.º sargento Rosalvo Cardoso e o soldado Elyseu Hipólito Bastos; exonerando, a pedido, Ulysses Borges, das funções de agente fiscal da coletoria estadual em Carazinho; nomeando Gely Schirmer Vinhas para o cargo de ajudante do Oficial do Registro de Imóveis do têrmo de Sobradinho; concedendo as licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus, o oficial administrativo da Secretaria do Interior, Maria de Oliveira Guilhemi, ao civil da Brigada Militar, Vital Coimbra de Oliveira e ao continuo do Departamento Estadual de Saúde, Euclydes Silveira; ao guarda da Repartição Central de Policia, Candido Antunes da Rosa Filho seis meses de licença para tratamento de saúde, em prorrogação; ao almoxarife da Repartição Central de Policia, Alfredo Hoff, 30 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação; licença-prêmio ao inspetor da Universidade do Rio Grande do Sul, Antônio Armando Mazoni; idem, às professoras Nilza Moreira Sluhan e Lady Godiva Crestetti; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que faz jus, a professôra Marina Vieira Pires e continuo da Biblioteca Pública, Mario Azambuja; concedendo a licença-premio de seis meses, ao escriturário do Arquivo Público, Maria Amélia Rufino de Miranda; idem, ao continuo do Arquivo Público, João Francisco da Silva; à professôra de musica Maria Lilia Giulian Vallejos, dois anos de licença para tratar de interêsses; licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus as professôras Maria Angela Mazzini Machado, Maria Nabuys, Lucy do Amaral Santos, Glácia Bastos e Erika Luiza Hartmann; ao inspetor da Repartição Central de Policia, Evaldo Walter Bergmann e ao fotógrafo da Repartição Central de Policia, Mauro Felix de Souza; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que fêz jus o porteiro da Escola Técnica Parobé, Garibaldi Batista Libano; concedendo licença-prêmio, convertida em tempo de serviço, em dôbro, à professôra Alida Dias Tubino; licença-prêmio às professôras Aracy Cunha Ricardi, Doracy Oliveira Saldanha, Brigida Rocha Farias, Alda Quillão de Oliveira, Alzira Vanzetto, Cyra Lewis Reif, Diva Lavra Pinto, Dora Machado Moreira, Elvira Giordani Peixoto de Oliveira, Eloah de Castro Fattori, Esther Brenner Wolf e Eglantina Pereira Lubianu; à servente do Instituto de Educação, Cecilia Francisca da Silva.

3 gerações
CONFIAM SUAS ECONOMIAS AO
Banco Agricola-Mercantil S.A.

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSE' A. PICORAL S. A.

Industria de Oleos Vegetais

Rua Hoffmann n.º 68

P. Alegre — Telef.: 2-3634

A HOMENAGEM PRESTADA PELOS FUNCIONARIOS DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO S. A., AO SR. ARGEU E. DIEHL

ALMOÇO LEVADO A EFEITO, A 23 DO CORRENTE, NO RESTAURANTE RENNER — OS DISCURSOS PROFERIDOS PELO DR. RUY RODRIGO AZAMBUJA E PELO HOMENAGEADO

Conforme noticiamos anteriormente, os funcionários do Banco Nacional do Comércio, S. A., homenagearam, a 23 do mês findo, ao sr. Argeu E. Diehl, chefe da Contabilidade, daquela conceituada casa de crédito, por motivo de sua recente eleição para suplente da diretoria. A expressiva demonstração de aprêço constou de um almôço no Restaurante Renner, ao qual compareceram, também, os diretores do Banco, srs. Salathiel S. de Barros, dr. Jorge Bento, J. J. de Brito, Walter Fontoura e o diretor eleito, sr. Carlos Frederico Walther. Usaram da palavra, durante o ágape, entre outros, saudando o sr. Argeu E. Diehl, o dr. Ruy Rodrigo Azambuja, do Contencioso do Banco, tendo proferido o seguinte discurso:

"Se quiséssemos indagar da origem do trabalho, veriamos que ele constitui um castigo que se impôs aos homens, como consequência da Queda, da falta dos primeiro habitantes do Paraíso. Mas, devemos lembrar, também, principalmente neste dia, quanto se escutam por toda a parte os hosanas e os aleluias da Ressurreição, vale dizer, da Redenção, devemos lembrar que o trabalho é dever inerente a toda criatura humana e que a enobrece. Normalmente, degrada-se a criatura que, de alguma forma, não trabalha. O mundo definharia sem o trabalho. Sem o trabalho, que seria, pois, das nações? Do trabalho de seus filhos dependem o futuro, o progresso e a grandeza da Pátria. É a dedicação de cada um e a soma das dedicações que marcam o ritmo da grandeza de uma terra, que garantem a fartura e a segurança para um povo, e, muitas vêzes, até, a soberania, e a sobrevivência. O mesmo mutatis mutandi se poderia dizer de uma família, de uma instituição. Do trabalho de seus componentes, especialmente de seus chefes, dependem, sempre, a prosperidade, a estabilidade, a solidez, a vitória, pela consecução de suas finalidades. Mas, quando se fala em trabalho, supõe-se o homem, agindo, inspirado ou dirigindo. Porque, aqui, não se fala propriamente num trabalho instintivo, como o dos animais brutos que se alimentam, que apanham o pasto. Mas, sim, de um trabalho criador, onde entra a invenção, concorre o senso do dever e o da responsabilidade. No mundo egoista que estamos vivendo, infelizmente, são esquecidos princípios, normas e deveres fundamentais. Muitos vêem no trabalho, apenas um castigo que é preciso tornar o mais suave possivel... Ou, então, simplesmente, uma contraprestação do salário recebido, e que não deve ir além da medida suficiente...

É a mesquinhez do que presta o trabalho sem lhe reconhecer as grandezas e o significado humano e patriótico. E é, também, às vezes, a incompreensão dos que usufrem os frutos do trabalho, sem lhe reconhecer a nobreza e o mérito.

Num mundo assim, como é o nosso mundo de hoje, quando alguém se distingue pela contração ao trabalho, pelo cumprimento exato dos deveres funcionais, pela correspondencia exemplar às responsabilidades que lhe são afetas, merece o nosso aplauso, a nossa estima e o nosso estímulo.

Prezado colega, amigo e chefe, sr. Argeu Elizalde Diehl. Sais um desses exemplos raros de trabalho, dedicação, fidelidade e competência. Essas e outras qualidades, que ornam a vossa pessoa, como cidadão, como profissional e como técnico, vos guindaram, tão cedo, a altas posições na administração do nosso querido Banco Nacional do Comércio, cuja Direção soube ver em vós a pessoa a quem convinha confiar importantíssimo departamento da nossa instituição bancária. Sois, pode-se dizer, um homem silencioso. Mas, como já disse certo autor, "um homem que vive ys direitas e é reto, tem mais valor no seu silêncio que outrem qualquer nas suas palavras." (Philips Broks). Foram, sem dúvida, as vossas qualidades excepcionais e a vossa atuação, serena, fecunda, sempre cuidando dos altos interesses do Banco, que, quase que imperativamente impuseram o vosso nome, a um grupo de acionistas que o lembraram, com toda a justiça, para a suplência da Diretoria.

E essa indicação foi expressivamente consagrada com a vossa eleição unânime para o referido cargo, faz poucos dias. Mal conhecida essa eleição, prezado amigo, colegas movimentaram-se, espontâneamente, no sentido de, concretamente, manifestar-vos sua alegria pela merecida distinção de que fostes alvo. É o que estamos fazendo neste almôço singelo, mas cujo sentido bem sabereis interpretar, suprindo, assim, as deficiências do porta-voz, o último dentre os manifestantes. Dá relêvo e diz do acerto desta manifestação, a presença desvanecedora de nossos prezados Diretores, e, especialmente, do Diretor eleito, o sr. Carlos Frederico Walther. Mas, distinto homenageado, ainda um trço de vossa personalidade influiu para determinarminar, com espontâneidade e presteza, esta reunião: é a vossa nobreza de trato, que faz de vós o amigo de todos os vossos colegas. Embora sempre imparcial e justo, nunca apêlo algum que vos fôsse feito deixou de ser considerado e advogado com carinho. Por tudo isto, se impunha êste nosso gesto. Ele é determinado pelo coração, sim, mas é, também, lídima justiça. Exalta méritos e qualidades. Expressa a nossa alegria pelos vossas vitórias."

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Agradecendo a homenagem visivelmente emocionado, o sr. Argeu Diehl pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores Diretores. Colegas. Não me surpreendem vossas manifestações dêste instante, pois de sobejo, conheço, pelo longo convívio, a opulência da bondade de todos vós. Quisestes ressaltar, na intimidade de uma reunião como esta, o agrado com que acolhestes o voto dos ilustres senhores acionistas, elegendo-me, com tanta honra para mim, suplente da nossa diretoria. Permiti que me valha da oportunidade para dar expansão ao que me vai n'alma realizando uma excursão ao passado.

1920. Instala-se em Quaraí minha terra natal, uma agência do nosso Banco. Constituem seu quadro de funcionários, Camilo Cunha da Rosa, Julião Castro, eu, Sebastião Vasconcelos e Darci Rio Branco. O primeiro e o último, já falecidos. Camilo Rosa, gerente, môço de rara inteligência, guarda-livros eximio, bancário dos de maior projeção naquela zona do nosso Estado, foi o meu primeiro guia, o estimulador dos meus passos iniciais nas labutas da vida. Muito lhe fiquei a dever. Rendo à sua memória abençoada, bem como à do modesto Darci, o tributo da minha profunda saudade. Julião Castro e Sebastião Vasconcelos, aquele residente no Rio e êste em Quaraí, estão presentes no meu espírito, em recordação comovida. Com prazer especial, lembro o nome de Constante Ballvé, amigo fraternal, fazendeiro, ex-diretor do Banco do Rio Grande e que, naqueles recuados tempos, superintendia a agência em Quaraí, como Gerente da nossa Filial em Livramento. Dêsse exemplar cidadão, que hoje vive em Porto Alegre, afastado das lides bancárias, recebi encorajadora assistência moral, ensinamentos e conselhos inesquecíveis. Sinto-me bem em expressar-lhe o meu reconhecimento. Por dever de estrita justiça, recordo ainda com simpatia e amizade, Candido Rodrigues Teixeira, contador, experimentado bancário, atualmente nesta capital, e sob cujas ordens também servi.

1922. O meu primeiro contato com representante da Direção Geral do Banco. Vai inspecionar a Agência o então inspetor Manoel Martins Costa Sobrinho, a quem, 24 anos após havia eu de substituir na chefia da Contabilidade. A êsse grande amigo, meu mestre, técnico de insuperável competência, e que, depois de 37 anos de dedicada e proficua atividade recolheu-se à vida privada, para um justo e merecido repouso sinto-me confortado em testemunhar, perante vós, minha gratidão imperecivel.

1923. Segunda inspeção da Agência, tarefa a cargo de Valter da Costa Fontoura. Moço recém-casado, era, já, figura destacada do nosso Banco. Inteligente, culto, educado, justo impusera-se à estima e ao respeito gerais, quer pelas suas virtudes, quer pelos seus aprofundados conhecimentos da nossa organização. Ascendeu, como merecia, ao posto máximo da carreira, desempenhando-se com brilho e eficiência. E' um dos nossos grandes. Com emoção relembro aqueles dias do passado, manifestando-lhe, ao mesmo tempo, meu agradecimento pela ajuda moral com que nunca me faltou.

Porto Alegre, setembro de 1923. Encontro como diretores Pedro Benjamin de Oliveira Emilio Gertum, Frederico Carlos Gomes e Abilio Chaves de Souza. Os três primeiros, autênticos forjadores da grandeza do nosso Banco, já desapareceram do mundo dos vivos. Elevo meu pensamento a Deus, rogando pela paz de suas almas. Abilio Chaves de Souza, ora no Rio de Janeiro, e a quem tive a ventura de abraçar em dia do mês passado, afasta-se agora, em definitivo do nosso Banco, após longos anos de labor, fecundo e nunca assaz louvado. A Diretoria e os senhores acionistas na recente assembléia geral, fizeram-lhe justo elogio, consignado em ata. Pessoalmente quero reverenciá-lo agora, pela inteireza do seu caráter, lúcida inteligência e, sobretudo, pelo muito que fez em prol da grandeza e do prestigio da nossa Instituição. Na Matriz, trabalhei sob a direção dos contadores Ramiro Alencastro, Armando Coimbra e Raimundo Bechlin, o primeiro, funcionário do Banco do Brasil, aqui, na atualidade, e os dois últimos, ainda nossos companheiros de trabalho; tive como chefes de seção sucessivamente, Leonardo Carlucci, José Pibernat Camara Canto, Otavio Azambuja, Evaristo Pereira, José Ferreira Barcellos, Gilberto Lahorgue e Ervin Siegmann, todos em pleno trabalho até os nossos dias. A êsses dignos e estimados colegas, sou profundamente grato pela simpatia que sempre me dispensaram, assim como pelos úteis conhecimentos que me transmitiram.

Muitos nomes, igualmente dignos, eu poderia citar, de Diretores e funcionários que atuaram de então para cá, nesse longo periodo de 26 anos. Seria isso abusar da vossa paciência. A rememoração foi longa e, para vós, exaustiva. Eu o reconheço. Perdoai-me, entretanto para satisfação intima, eu não quis me eximir de fazê-la. Sentir-me-ia frustando, ainda mais constrangido aos vossos olhos lamentando o tempo que vos tomei ao ler palavras tão singelas, se não encontrasse, quase ao finaliza-las, um meio de compensação. E' que o nosso encontro me dá a feliz oportunidade de uma referência ao diretor recém-eleito do nosso Banco. Está presente, sensibilizando-nos com a fidalguia do seu comparecimento, o senhor Carlos Frederico Waltner. Pela simpatia com que foi recebida sua investidura, encontrará sua senhoria, em cada um de nós propósito sincero de decidida e leal colaboração. Para os que trabalham, o nome do sr. Carlos Frederico Walther constitue, ao mesmo tempo, exemplo e estimulo. Com efeito. Madrugando na luta pela vida, entregou-se, menino ainda, ao trabalho; não desanimou, porfiou venceu, tornando-se um grande industrial. Virá, em breve para o nosso meio. Cooperemos para que, sob o calor da nossa estima e com a assistência dos nossos ilustres diretores, já seus amigos, possa êle encontrar no Banco Nacional do Comércio um segundo lar, tão bom e afetunso como aquele que deixou há pouco na Metalúrgica Wallig e no qual lhe coube viver, sem dúvida, os anos melhores de sua digna e operosa existência.

Eu me confesso deveras reconhecido, não só pela beleza desta festa, como também, pelas saudações que me foram dirigidas. Fostes pródigos. Além da iniciativa generosa, a qual, por si só, abriria para vós largo crédito em meu coração, escolhestes para vosso interprete êsse moço cheio de dignidade de inteligência e de cultura, que é o dr. Ruy Azambuja, exemplo de perseverança e de fôrça de vontade, pois, iniciando-se, muito jovem, na carreira bancária em nosso próprio estabelecimento, pôde, graças a um salutar idealismo, sem prejuizo das suas tarefas ordinárias, realizar, estudos, até a conquista do seu diploma de bacharel em Direito, ocupando hoje cargo de relêvo na seção legal do nosso Banco, e, ainda, destacada posição na imprensa da nossa terra, como Diretor do "JORNAL DO DIA". Aplaudindo, de forma tão amavel, um amigo humilde, como eu, tenho para mim que, neste dia radioso, por entre as comemorações da Aleluia, quisestes ofertar as prendas dos vossos corações em homenagem e para gloria do Cristo ressurecto. Num abraço ao mais antigo dos nossos Diretores, o meu velho e prezado amigo sr. Salathiel Soares de Barros, desejo expressar não só o grande e justificado aprêço que tenho pela atual Diretoria, cujo elogio julgo dispensável, como também a minha gratidão para com todos os meus homenageantes".

CONVITE

O Govêrno do Estado, a Prefeitura Municipal, a 16.ª Delegacia Regional do Trabalho, as Federações de Empregados e Empregadores, os Sindicatos de Classe, o Circulo Operário, as direções do SESI e SESC têm a satisfação de convidar as autoridades civis militares e eclesiásticas, a população em geral e muito especialmente aos trabalhadores, para assistirem as solenidades comemorativas de 1º de maio — "DIA DO TRABALHO", e constantes do seguinte programa:

9 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional pelo sr. Governador do Estado. (Êste ato terá lugar no local onde ainda há pouco se realizou o 5.º Congresso Eucaristico).

9,15 horas — Missa Campal rezada por Monsenhor José Maria Balém.

— Após a Missa será lida, pelo Presidente da Federação de Vestuário, sr. Vicente Salerno, uma saudação ao trabalhador.

— Em seguida será feita a distribuição de 1050 cadernetas iniciais da Caixa Econômica, oferta do Ministério do Trabalho aos filhos dos trabalhadores.

11,00 horas — Inauguração da Usina de Emergência, na Avenida Farrapos esquina Canzio Gomes, mandada construir pelo Govêrno do Estado que, como homenagem ao trabalhador riograndense, escolheu esta data para sua inauguração.

13,30 horas — Inauguração da Vila Operária do SESI, no bairro do Passo da Areia. Nêsse ato serão entregues para moradia de operários 209 casas.

16,30 horas — Encerramento da 1.ª Olimpiada de Confraternização Operária, organizada pelo SESI no campo do S. José.

20,00 horas — Homenagem do Govêrno do Estado à data e constante de uma Hora de Arte, no Auditorium "Araújo Viana". Nêste festival artístico tomarão parte, além da Banda Municipal e do grande conjunto orquestral da Banda Militar, destacados elementos dos meios radiofônicos e artísticos locais.

— Homenagem da Associação dos Amigos do 4.º Distrito à data, no Salão da Policlinica Santo Ignácio, e constante do programa distribuido por esta sociedade.

NOTA — As solenidades da manhã bem como à da noite serão irradiadas pela Rádio Farroupilha.

Em caso de chuva a Missa Realizar-se-á na Igreja São José, à Avenida Alberto Bins.

Instituto Hipotecário e Financeiro, S. A. -- Banco de Crédito Real

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DO INSTITUTO HIPOTECARIO E FINANCEIRO, S/A. — BANCO DE CREDITO REAL

Aos cinco dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas da manhã, à rua Sete de Setembro número mil e noventa e cinco, séde do Instituto Hipotecário e Financeiro, S/A— Banco de Crédito Real, reunidos, os senhores acionistas que esta subscrevem, representando mil cento e quarenta e três ações e constantes do "Livro de Presença", formando "quorum" legal, instalou-se a Assembléia Geral Ordinária. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o acionista senhor Cel. Salathiel Soares de Barros que convidou para secretários os senhores João Oswaldo Rentsch e Lucio Wetter Ilha. Constituida a mêsa, o senhor presidente dando por iniciados os trabalhos, pediu ao senhor segundo secretário que procedesse a leitura do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial do Estado", edições dos dias 22, 24 e 26 de Março de 1949, e "Correio do Povo", edições dos dias 22, 24 e 26 de Março de 1949 nos seguintes têrmos: "Instituto Hipotecário e Financeiro S/A — Banco de Crédito Real Convocação. Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará às dez horas da manhã, do dia cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, em nossa séde social, à rua Sete de Setembro número mil e noventa e cinco Ordem do Dia. — a) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, examinarem as contas e atos da mesma, relativos ao ano findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, e deliberarem sôbre sua aprovação: b) — elegerem os suplentes dos diretores, os membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes: c) — determinarem a remuneração do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove: d) — fixarem a verba para contribuição filantrópicas ou de interêsse geral. Pôrto Alegre, 22 de Março de 1949. Carlos Fagundes de Mello — José Fagundes de Mello, Diretores". A seguir, por determinação do senhor presidente, foi, pelo senhor segundo secretário, feita a leitura do Relatório da Diretoria, dos Balanços, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, que, submetidos à discussão e votação, foram por unanimidade, aprovados, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e Conselho Fiscal presentes. Figurando na Ordem do Dia a eleição dos suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, o senhor presidente declarou que iria se proceder a votação, suspendendo a sessão, por cinco minutos, para a confecção das respectivas chapas. Reaberta logo após, os senhores acionistas colocaram as cédulas, com os nomes respectivos, na urna que se achava sôbre a mêsa, e procedida a verificação, foi apurado o resultado e proclamados eleitos, os seguintes acionistas: Para suplentes da Diretoria: os senhores Breno Nunes Dias e José Inácio da Cunha Rasgado Filho. Para membros do Conselho Fiscal: os senhores Carlos Frederico Walther, Rodolfo Edmundo Schaefer e doutor Tercio Perrone, e para suplentes destes, os senhores doutores Jorge Bento, Francisco José da Costa Filho e senhor Lucio Wetter Ilha. Todos os acionistas eleitos são brasileiros natos, residentes nesta Capital, e obtiveram a unanimidade de mil cento e quarenta e três votos. O senhor presidente, em nome da Assembléia os deu por empossados em seus cargos. Passando ao item c) do Edital de Convocação, que tratava da remuneração do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, pediu o senhor presidente que a Assembléia se manifestasse a respeito, tendo o acionista senhor Rubens Borges Fortes proposto que a remuneração a ser atribuida ao Conselho Fiscal, fôsse a mesma do exercicio anterior. Fazendo, finalmente, parte da Ordem do Dia a fixação da verba para contribuições filantrópicas ou de interêsse geral, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, após o pedido de manifestação feito pelo senhor presidente, pediu a palavra o acionista senhor Paulo Menegassi, propondo que fôsse fixada em dez mil cruzeiros a verba destinada àquela finalidade. Submetidas, pelo senhor presidente, aquelas propostas à deliberação da Assembléia, foram aprovadas, por unanimidade tendo se abstido de votar os membros eleitos do Conselho Fiscal presentes, na parte referente a primeira das propostas. Esgotada a materia constante do Edital de Convocação o senhor presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Valendo-se desta faculdade, o acionista senhor Victor Adalberto Kessler propôs à Assembléia que os vencimentos de cada diretor fôssem aumentados de mais um mil cruzeiros mensalmente, o que elevara os vencimentos de cada diretor para cinco mil cruzeiros, mensalmente, sendo esta proposta também aprovada por unanimidade, tendo se abstido de votar os diretores presentes. Como nada mais houvesse a tratar e ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente dirigiu-se à Assembléia "agradecendo a indicação do seu nome para a direção dos trabalhos, e manifestando a sua satisfação pela crescente prosperidade e alto conceito que desfruta o estabelecimento mercê da capacidade administrativa dos seus dignos dirigentes, da sua probidade e incontestavel capacidade de trabalho formulando ao mesmo tempo os melhores votos pelo maior engrandecimento do Banco de Crédito Real, que honra a rêde bancária do Rio Grande do Sul". Calorosa salva de palmas coroaram as ultimas palavras do orador. Dando por encerrado os trabalhos, o senhor presidente solicitou, lavrasse o senhor segundo secretário esta ata, no livro próprio, a qual, com a mêsa, assinam os senhores acionistas presentes, dela extraindo-se quatro cópias datilografadas para os fins legais.

Assinados:

Salathiel Soares de Barros
Presidente

J. Oswaldo Rentzsch
1.º Secretário

Lucio W. Ilha
2.º Secretário

Francisco José da Costa Filho
Gomercindo Lourenz
pp. Francisca V. da Cunha
Gomercindo Lourenz
Paulo Menegassi
José Ignacio da Cunha Rasgado Filho
Tercio Perrone
Victor A. Kessler
pp. Aldo Filgueiras
Lucio W. Ilha
João Fagundes de Mello
Oscar Germano Pedreira
Rodolfo E. Schaefer
Rubens Borges Fortes
Breno Nunes Dias
Carlos Guilherme Luce
Adolfo Leite Nunes
Walter Carlos E. Becker
pp. Cecilia Linck de Mello
Walter Carlos E. Becker
José Fagundes de Mello
Carlos Fagundes de Mello

CERTIFICAMOS que o presente instrumento é cópia fiel da ata a que ele se refere, lavrada no livro próprio, à fls. 27 e v., 28 e v. e 29, e que são autênticas todas as assinaturas que acima se vêem.

Pôrto Alegre, 5 de Abril de 1949.

Salathiel Soares de Barros
Presidente

J. Oswaldo Rentzsch
1.º Secretário

Lucio W. Ilha
2.º Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

EXPEDIENTE

N.º 54.101 — 2.ª Via.

A primeira via é de igual teôr foi nela pago o respectivo sêlo de arquivamento na importancia de Cr$ 20,80, e ficou arquivada nesta secretaria, em virtude de despacho da Junta em sessão de 22 de abril de 1949. Pagou Cr$ 3,00 ao Fiscal na 1.ª via. Secretaria da Junta Comercial do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, 26 de abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. — Banco de Crédito Real, com séde nesta capital, arquivou nesta secretaria sob numero 54.101 por despacho da Junta em sessão de 22 de abril de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 5 de abril do corrente ano, relativa à aprovação de Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de "Lucros & Perdas" Parecer do Conselho Fiscal eleição dos suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Eu, Sônia de Oliveira Einloft datilógrafo padrão IX, dactilografei a presente certidão em vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove Dou fé.

Pôrto Alegre, 26 de Abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Sônia de Oliveira Einloft

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

T A B A
TRANSPORTES AEREOS BANDEIRANTES LTDA.
HIDRO AVIÕES "CATALINAS"
PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS
VALORES E FRETES
CHEGADAS — A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
SAIDAS — A'S QUARTAS E SABADOS
Escalas em: ARARANGUÁ, LAGUNA, FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO DO SUL, PARANAGUÁ, SANTOS, PARATI e RIO.
AGENCIA EM PORTO ALEGRE:
RUA SENHOR DOS PASSOS, 30 — FONE: 4653

Pela passagem da data universalmente consagrada ao TRABALHO, a CAMARA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE tem a satisfação de congratular-se com os trabalhadores de tôdas as profissões, propulsores do progresso de nossa PÁTRIA.

Pôrto Alegre, 1.º de maio de 1949.

Eng.º DOMINGOS SPOLIDORO
Presidente

AÇUCAR DE TODOS OS TIPOS
Sóda, Breu, Parafina, Arame farpado e liso, Cimento, Farinha de trigo, Banha, Feijão e outros Cereais, Canos p/água, Temperos, Sacaria, Fôlha de Flandres e Mercadorias em Geral, aos menores preços, na firma
IRMÃOS ZAMPROGNA & CIA. LTDA.
Avenida Mauá n.º 2011 — Telefones: 8769 e 7536
End. Telegr.: "SETIRMAOS" — PÔRTO ALEGRE

Helveco

UM DESPERTADOR SUIÇO DE INDISPENSAVEL UTILIDADE

Nº 13 - Altura 8 cm. cobreados ou dourados mostrador luminoso $210;

Nº 15 - Altura 7 cm. cromados, cobreados ou dourados mostrador luminoso $180;

4 MODÊLOS em diferentes apresentações.

BOA QUALIDADE E ÓTIMA APARENCIA

Nº 22 - Altura 9 cm. laqueados em côres mostrador simples $150;

Nº 27 idem idem mostrador luminoso $160;

Nº 20 cromados mostrador luminoso $190;

Nº 35 - Altura 8 cm. laqueados em côres mostrador simples $130;

Nº 33 idem idem mostrador luminoso $140;

Nº 32 cromados mostrador luminoso $170;

Na Capital: VENDAS A CRÉDITO em módicas mensalidades!

Vendidos com a GARANTIA da

Casa MASSON

A CASA DOS BONS RELOGIOS

ANDRADAS ESQ. MAL. FLORIANO - AV. PRES. ROOSEVELT 1233 - AV. DR. ROCHA 136

REMESSAS PELO REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 346

GETULIO VARGAS

Nomeação e posse do sr. Pedro Antônio Lorenzon para sub-prefeito do primeiro distrito dêste município

Por ato do govêrno municipal foi convidado para exercer o cargo de sub-prefeito do primeiro distrito dêste município o industrialista Sr. Pedro Antonio Lorenzon. A escolha não podia ter sido melhor, pois o ilustre titular goza da mais alta estima. Apesar dos seus múltiplos afazeres, o Sr. Lorenzon aceitou e foi empossado no cargo, visando cooperar com a administração atual pela grandeza e progresso dêste município.

BODAS DE OURO

A data de 10 do corrente assinalou a passagem das bodas de ouro do casal Francisco Ponzoni e Arcilia Gui di Ponzoni, residentes há mais de 25 anos nesta cidade. Por tão auspicioso evento, foi celebrada uma missa em ação de graças, e durante o dia o casal foi alvo de significativas homenagens, tanto de pessoas de sua família como de seu vasto círculo de relações.

FÉRIAS E VIAGENS

De Alegrete, onde fôra passar suas férias, regressou o Sr. Antonio Santiago Silva, caixa do Banco da Província nesta. Para a Capital gaúcha seguiu, acompanhado de sua família, em gozo de férias, o Sr. Romeu João Kroeff, Gerente da Agencia do Banco Industrial e Comercial do Sul, nesta. Acha-se em gozo de suas férias regulamentares o Sr. Serafim Provinato, antigo funcionário do Banco da Província nesta. Há poucos dias regressaram para a capital os Srs. João Carlos Lima Odontologista estabelecido nesta Capital, Oswaldo Carrazzone de Oliveira, funcionario do Banco do Comercio nessa Capital.

INAUGURAÇÃO DA NOVA IGREJA EM COLONIA IPIRANGA. PRIMEIRA COMUNHÃO DE MAIS DE 80 CRIANÇAS

Por motivo da recente inauguração da nova Igreja em Colonia Ipiranga, vizinho distrito de Getúlio Vargas, tivemos ocasião de verificar o alto grau de religiosidade do povo daquela zona colonial. Numa bela manhã de domingo os ordeiros colonos avançavam para uma colina, onde se erguia magestosa e imponente igreja, para assistirem a primeira missa. Às nove horas foram iniciadas as cerimônias de inauguração e benção que esteve a cargo do Revdo. Padre Lázzaro Rubbo, sendo designados para padrinhos os Srs. Marcolino Barruffi, Maximo Piccini e José Aches. Após êste áto, o povo em procissão, entre hinos religiosos, conduziu a imagem da Padroeira, Nossa Senhora das Dores, da velha para a nova igreja. Com o recinto superlotado iniciou-se a missa de Angelis, celebrada pelo Revdo. Padre Rubbo. O coro foi habilmente dirigido pelo Irmão Florencio, da Escola Técnica de Comercio Cristo Rei de Getúlio Vargas. Após a missa, o Revdo. Padre Rubbo teceu louvores e glorias á virgem Padroeira, para interceder junto ao seu Divino Filho a fim de derramar copiosas graças sôbre o povo ipiranguense. Após os átos religiosos, seguiram-se as festividades externas. A tardinha os colonos, ofegantes, procuravam reunir-se para dirigirem-se ás suas casas, a fim de descansar e voltarem segunda-feira para assistirem á comunhão de seus filhinhos, que pela primeira vez iam receber a Jesus Hóstia. Deve ser salientado o esfôrço das valiosas catequistas de Colonia Ipiranga, em preparar prestimosas quase uma centena de crianças para a primeira comunhão.

Flagrante da procissão realizada na Colônia Ipiranga, por ocasião da inauguração de sua nova Igreja.

Vista da nova Igreja de Colônia Ipiranga

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL N.º 77

Faço público de ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal que no dia 9 de Maio, ás 15 horas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, serão recebidas as propostas para a exploração do serviço de transporte de passageiros em auto ônibus para a linha João Pessoa.

I

Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diariamente, inclusive domingos.

II

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, sede da Emprêsa e capital a inverter nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

III

A Municipalidade dará exclusividade pelo prazo de 5 anos para o transporte coletivo de passageiros por meio de auto ônibus, podendo o mesmo ser prorrogado a juizo do Município.

IV

Os itinerários a serem observados serão os seguintes: Av. Borges de Medeiros (Viaduto), Av. 3 de Novembro, Av. João Pessoa, Av. Bento Gonçalves até o Beco do Salso e vice-versa.

V

Os concorrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veículos necessários, a juizo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número mínimo a ser empregado nesses transportes será de 4 carros e 2 de reserva.

VI

Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão do tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carroçaria e mais características previstas em leis e regulamentos, devendo ser a sua lotação mínima de 32 passageiros sentados, não podendo viajar mais de 50% de passageiros em pé, por ônibus.

VII

Os carros deverão apresentar o máximo de confôrto, limpeza e higiene, motores e carroceria em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumáticos em satisfatório estado e sinaleiras e faróis para neblina.

VIII

Na organização dos horários, os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diariamente.

IX

Os horários serão periodicamente revisados pela Prefeitura para serem modificados de acôrdo com as necessidades do serviço.

X

Os proponentes deverão apresentar tabela das tarifas e horários, concedendo também abatimento para operários, colegiais, professoras, inclusive alunos de cursos noturnos, desde que façam prova de sua qualidade.

XI

As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas, com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em invólucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertos em presença dos interessados.

XII

As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.

XIII

As propostas deverão mencionar o tipo do motor, potencia, consumo, horários diversos para o verão e inverno.

XIV

Os contratantes ficarão obrigados a construir no fim da linha, abrigo para os passageiros, de acôrdo com as normas que forem estabelecidas.

XV

A Emprêsa concessionária ficará obrigada a recolher a taxa de fiscalização na importancia de Cr$ 3.000,00 trimestralmente, até o último dia util de cada trimestre.

XVI

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem convenientes para melhor apreciação de suas propostas.

XVII

As propostas deverão indicar o prazo para o início do serviço, não podendo exceder a 120 dias, após a assinatura do contrato, salvo caso de fôrça maior a juizo da Prefeitura Municipal.

XVIII

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados diariamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formular suas propostas.

XIX

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas o conhecimento de caução, feito no Tesouro do Município, correspondente a Cr$ 5.000,00.

XX

Não serão aceitas as propostas:

a) que estiverem em desacôrdo com as condições estabelecidas no presente edital.

b) que não vierem acompanhadas de caução de que trata a cláusula XVIII.

c) que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrentes.

XXI

Si o proponente aceito não comparecer no prazo de dez (10) dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere a cláusula XIX, em favor do Tesouro Municipal. Neste caso, será convidado, a juizo do Prefeito, para assinar o contrato, o proponente classificado em segundo lugar, ficando, porém sujeito á mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar, desde que se recuse a firmar o contrato no prazo estipulado.

XXII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las tôdas sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

Crimes praticados pelos fascistas na Etiópia

Londres, (Um) — A lista de 10 italianos considerados criminosos de guerra. A Legação da Etiópia em Londres publicou parte das provas documentais entregues ao Tribunal de Crimes de Guerra das Nações Unidas sôbre o comportamento desumano do governo fascista italiano na Etiópia.

Essas provas consistem exclusivamente de despachos oficiais italianos capturados por ocasião da retirada das tropas da Etiópia. Dos documentos publicados figura uma lista dos criminosos de guerra. W... do o governo etíope declara que tenciona promover o julgamento dos marechais Pietro Badoglio e Rodolfo Graziani, que comandaram as fôrças italianas na Etiópia.

Os documentos comprobatórios começam com uma troca de telegramas, em meados de dezembro de 1935, entre marechal Graziani e Benito Mussolini, sôbre o uso de gazes venenosos na campanha contra a Etiópia.

A mensagem de Graziani declarava: "Contra as hordas de bárbaros, sempre prontas a perpetrar qualquer horror em seu avanço não nos devemos abster do uso de quaisquer armas. Peço a máxima liberdade de ação para o uso de gases asfixiantes, especialmente por não haver risco de prejudicar as populações civis, pois estas se refugiaram, ou passando para nosso território, ou cruzando a fronteira de Kenya".

Mussolini, em sua resposta, declarou: "O uso de gases será admissível quando V. Ex. considerá-los necessários por motivos supremos de defesa."

Há também uma série de telegramas sôbre a execução sumaria de etíopes armados e de líderes militares após a captura de Addis Ababa.

Um telegrama de Mussolini, em [illegible] de junho de 1936, declarava: "Todos os rebeldes capturados devem ser fuzilados".

Há também provas da responsabilidade de Graziani pela execução de 297 monges de um mosteiro copta em Debra Libanos, pela alegada cumplicidade que tiveram numa tentativa de assassinato contra fôrças de ocupação italianas. De acôrdo com essas provas, mais 152 monges e noviços, a princípio poupados, foram posteriormente fuzilados.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Irmão Provedor e de acôrdo com os arts. 36 e 37 do Compromisso desta Irmandade, convido os srs. Irmãos a se reunirem no dia [illegible] de Maio vindouro, ás 20 horas, em Assembléia Geral Extraordinária, no edifício dêste Pio-Estabelecimento.

ASSUNTO: Reforma do Compromisso desta Irmandade.

Secretaria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, 21 de Abril de 1949.

O 1.º Escrivão da Mesa:
CARLOS LEIRIA

Para Uma PARTIDA RÁPIDA

Prest-O-Lite

A bateria de qualidade garantida por 6 meses

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES

MESBLA

Rua 7 de Setembro, 838

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL

Diretor:

Dr. Elisiario de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES — LOTEAMENTOS —

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara 3.º Andar — Salas: 23 a 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar firmas e necessitamos representantes em outras Praças.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO "LIVRO BRANCO", DA SANTA SE'

PIO XII, GRANDE APOSTOLO DA PAZ, E SEUS INAUDITOS ESFORÇOS A FIM DE EVITAR A TREMENDA GUERRA QUE ENLUTOU O MUNDO

"JORNAL DO DIA" DIVULGA ALGUNS TÓPICOS DO MOMENTOSO DOCUMENTO, NOTÁVEL PELO ESPIRITO DE VERDADE QUE NELE FULGURA, COMO PELA SIMPLICIDADE COM QUE SE APRESENTA — PÁGINAS IMPRESSIONANTES, ATRAVÉS DAS QUAIS SE VISLUMBRA, CONSAGRADORAMENTE, A AÇÃO ESTUPENDA DO ROMANO PONTIFICE, PREGANDO DO ROCHEDO DE PEDRO O "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS"

A Santa Sé acaba de publicar o "Livro Branco", em que são registrados, com fidelidade a toda a prova, os esforços de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, no sentido de serem evitadas as guerras entre os povos.

Do importante documento, transcrevemos alguns tópicos, os quais, como os demais, traduzem com eloqüência a ação eminentemente pacificadora do grande Romano Pontífice, que, em boa hora, a Divina Providência colocou no árduo pôsto de timoneiro da Barca de São Pedro, através dos procelosos mares desta vida.

"O pontificado do Santo Padre Pio XII inaugurava-se a 2 de março de 1939 numa densa atmosfera de ameaças à tranqüilidade da Europa e do mundo. Recordando a missão de paz que é própria do Vigário de Cristo na terra, e prosseguindo a obra do seu inolvidável Predecessor imediato, não tardou o novo Pontífice em desenvolver uma intensa atividade para afastar do mundo os horrores de um conflito armado. Desde a primeira mensagem que, no dia seguinte ao da sua eleição, dirigiu ao mundo pelo rádio, Sua Santidade quis fazer chegar a todos os povos um augúrio paterno e um convite à paz: "A paz das consciências tranqüilas na amizade de Deus; a paz das famílias unidas e harmonizadas no santo amor de Cristo; a paz enfim, entre as nações através de uma fraterna ajuda mútua, uma amistosa colaboração e cordial inteligência nos superiores interesses da grande família humana, sob os olhares e a proteção da Divina Providência". E desde então a voz do Sumo Pontífice continuou a erguer-se com insistência em exortações à concórdia dos ânimos na justiça e na caridade e na invocação do céu a favor do mundo.

Nos princípios de maio de 1939, apenas se tornaram mais preocupadoras as vozes de um perigo de próximo conflito, o Santo Padre — como sem intervenção da Santa Sé se publicou então na imprensa mundial — levou a efeito, junto às principais potências interessadas, uma importante diligência oficial no sentido de conjurar a grave ameaça. Aludindo, não muito depois, aos trabalhos realizados em tal ocasião, o mesmo augusto Pontífice assim se exprimia no discurso de resposta aos votos apresentados pelo Sacro Colégio no seu dia onomástico (2 de junho de 1939): "Animados, no íntimo do Nosso coração de Pai comum, desse espírito de paz e de justiça, julgamos oportuno, depois de madura ponderação, numa hora que soava particularmente grave para a vida dos povos, nos primeiros dias do passado mês de maio, dar a conhecer a alguns Homens de Estado das grandes nações européias as preocupações que a situação das coisas naquele momento nos inspirava e o temor de que os dissídios internacionais se levassem ao ponto de degenerar em conflito sangrento. De tal passo, que suscitou — digamo-lo com ânimo muito grato — em geral a simpatia dos governos e, depois de ter vindo, sem Nossa cooperação, a notícia a público, a gratidão das gentes, obtivemos a certeza da boa vontade e do propósito de manter a paz tão desejada pelos povos".

Sem embargo, a tensão internacional tornava-se cada vez mais aguda, até alcançar, em fins de agosto de 1939, o ponto culminante de que brotou o ingente conflito. Dirigiu o Santo Padre, então, a todos os povos, e em particular àqueles a quem cabia responsabilidade na decisão da guerra ou da paz, uma mensagem radiofônica que era um sério e comovente aviso (24 de agosto de 1939): "Hoje em que, não obstante as Nossas repetidas exortações e o Nosso particular interesse, surge mais ameaçador o perigo de um sangrento conflito internacional; hoje que a tensão dos espíritos parece ter chegado ao ponto de se julgar iminente o estalar da tremenda convulsão da guerra, dirigimos paternalmente novo e mais quente apêlo aos governantes e aos povos; àqueles para que, renunciando às acusações, às ameaças, às causas de recíproca desconfiança, tentem resolver as atuais divergências pelo único meio próprio, isto é, por entendimentos comuns e leais; a estes para que na calma e na serenidade, sem agitações desordenadas, encorajem as tentativas pacíficas de quem os governa. E' com a força da razão, e não com a das armas, que a justiça reina. E os impérios que se não fundam sôbre a justiça, Deus não os abençoa. A política emancipada da moral atraiçoa aqueles mesmos que assim o querem. Iminente é o perigo mas ainda é tempo. Nada se perde com a paz. Tudo pode perder-se com a guerra".

E a 31 de agosto, justamente na véspera do começo das hostilidades, o augusto Pontífice fazia endereçar, pelo seu Cardeal Secretário de Estado, aos representantes diplomáticos da Alemanha, Polônia, Grã-Bretanha, França e Itália junto da Santa Sé o seguinte [illegible]: "O Soberano Pontífice não quer renunciar à esperança de que as negociações em curso possam fechar numa solução justa e pacífica, tal como o mundo inteiro não deixa de implorar. Sua Santidade suplica, por conseqüência, em nome de Deus, aos Governos da Alemanha e da Polônia que façam tudo que lhes fôr possível para evitar qualquer incidente, e se abstenham de tomar qualquer medida susceptível de agravar a situação atual. O Papa implora aos Governos da Inglaterra, da França e da Itália, que apoiem este seu pedido". Já nos dias imediatamente anteriores a Santa Sé, por intermédio das próprias representações diplomáticas em Berlim e Varsóvia, havia procurado fazer quanto estava na sua mão, para que se conseguisse chegar a um acordo entre os dois governos. Depois de tanto haver trabalhado em favor da paz da Europa, o Sumo Pontífice, na sua primeira carta encíclica (20 de outubro de 1939) podia, com toda a segurança, proclamar ao mundo inteiro: "Nada temos deixado de intentar, na forma que nos sugeria o Nosso apostólico ministério e com os meios à nossa disposição, para impedir o recurso das armas e manter aberto o caminho para um acôrdo".

AUGUSTA INTERVENÇÃO

No primeiro de setembro principiavam as hostilidades germano-polacas e, dois dias mais tarde, também a Grã-Bretanha e a França se declaravam em guerra contra a Alemanha. Pelo que respeita à Itália, um comunicado oficial difundido na tarde do primeiro de Setembro, depois da reunião do Conselho de Ministros, anunciava que o Conselho "dera a sua plena aprovação às medidas militares até então adotadas, que têm e conservam caráter de simples precaução e são adequadas a tal fim, declara e anuncia ao povo que a Itália não tomará iniciativa alguma de operações militares". Esta atitude chamou-se de "não beligerância". Tudo isto não parecia muito claro; tanto mais que, depois, no POPOLO D'ITALIA de 4 de setembro, apareceu um editorial — que se considerou [illegible] INSPIRADO — que precisava assim a posição do governo italiano: "A Europa está em guerra. O mundo sofre o golpe da nova catástrofe. Com as armas apontadas e os corações temperados na chama de quatro guerras e uma revolução, o povo italiano aguarda os acontecimentos e, com os acontecimentos, as ordens do Duce. Com a mesma admirável calma dos dias passados, os italianos e as italianas ouviram ontem pelo rádio, que a Inglaterra, de acôrdo com a França, se precipitou no irreparável. Os motivos polêmicos nos quais a Inglaterra julgou dever insistir até o último momento, para justificar-se perante o mundo, não nos impressionaram. E depois de haver manifestado a admiração do povo italiano pela soberba unanimidade da grande Alemanha, tôda apertada em roda do seu Führer, resolvida a defender, por um lado, o seu direito, e, por outro, a esmagar a insolência das demo-plutocracias", concluía a local: "O senhor Chamberlain na sua mensagem de ultimatum augurou poder viver tanto quanto seria necessário para poder ver o dia em que se restabelecerá uma Europa reedificada e livre". Desejamos-lhe que viva largos anos. Mas uma coisa é certíssima: que à reedificação e libertação da Europa de maneira alguma a Itália será estranha; e que a nova Europa não sairá de um segundo Versalhes.

O tom dessa publicação e outras notícias chegadas de várias fontes não podiam deixar de preocupar o Sumo Pontífice. Julgou, pois, este, oportuno fazer chegar, o mais depressa possível, ao Chefe do Govêrno italiano uma palavra que fosse paternal admoestação e convite à paz. Uma informação difundida a 4 de setembro, pela agência Stefani, tinha dado pormenores sôbre uma tentativa que se assegurava ter sido feita no último instante pelo Sr. Mussolini para evitar, mediante uma conferência internacional, a grande conflagração. Aproveitando o ensejo, Sua Santidade — na manhã de 5 de setembro — encarregou o reverendíssimo Padre Pedro Tacchi Venturi, S. J., de se aproximar do Chefe do Govêrno italiano para comunicar-lhe que o Santo Padre recebera com [illegible] a notícia [illegible] e exortava a fazer o possível em favor da paz [illegible] o país confiado à sua [illegible]. O Padre Tacchi Venturi pediu imediatamente audiência; foi-lhe, porém, respondido que ao Chefe do Govêrno seria impossível recebê-lo e que poderia falar com o ministro dos Negócios Estrangeiros. Na tarde do mesmo dia 6 de setembro, o Padre Tacchi Venturi avistou-se, pois, com o conde Ciano de quem recebeu as seguintes respostas: "1.° — [illegible] a declaração feita no Conselho de Ministros na sexta-feira passada [illegible] a uma verdadeira e cabal declaração de neutralidade. 2.° — Esta declaração está firme, e é intenção do Chefe do Govêrno que assim permaneça até o final do conflito, que não exclui a possibilidade de terminar após algumas semanas, isto é, enquanto se acabe a guerra contra a Polônia. 3.° — Não se podem humanamente prever os acontecimentos que poderiam obrigar a Itália, a pesar do presente propósito de ficar neutral, a seguir diversa linha de conduta". O P. Tacchi Venturi acrescentava: "Assegurou-me ainda o ministro que continuaria, como o fez até aqui, a esforçar-se pela neutralidade". A isto se não limitou a intervenção de Sua Santidade. A 25 de setembro, mons. Borgongini renovava ao conde Ciano — em nome e por ordem do Santo Padre — as mais vivas recomendações em prol da paz. A 20 de outubro saía a primeira encíclica do novo Pontífice, documento que, por sua própria natureza, se elevava acima da consideração concreta das situações e necessidades particulares de cada uma das nações. Também nessa ocasião o Santo Padre quis ter para com a Itália, afortunadamente, aliás, não envolta no conflito, uma singular lembrança e um augúrio de paz. E todos compreenderão que o Santo Padre não queria apenas aludir à tranqüilidade das consciências e à concórdia interna quando — depois de se referir à "paz de Cristo restituída à Itália" pelos pactos de Latrão — prosseguia: "Paz pela qual suplicamos ao Senhor trespasse, a avive, dilate e corrobore forte e profundamente, a alma do povo italiano, tão perto de Nós, no meio do qual respiramos o mesmo alento de vida".

Outros vibrantes apelos em prol da paz da Itália, teve o Santo Padre a 7 de dezembro quando o embaixador Alfieri lhe apresentou as credenciais, a 21 de dezembro, quando os Reis da Itália o visitaram no Vaticano, e a 28 de dezembro quando Sua Santidade se dignou visitar o Quirinal. As paternais aspirações do Papa estão admiràvelmente expressas naquele ardente augúrio que formulou — no dia 21 de dezembro — na presença dos Soberanos da Itália e que ninguém poderá agora reler sem comoção:

"Que a onipotência mão de Deus possa guiar o destino do povo italiano, tão vizinho e tão querido para Nós, e as decisões dos que o regem, de tal maneira que lhe seja concedido servir, com previdente vigilância e conciliadora prudência não só a sua paz interna e externa, mas também o restabelecimento de uma humana e duradoura paz entre os povos".

ULTIMOS ESFORÇOS

No dia 10 de maio de 1940, tropas alemãs passavam a fronteira da Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Na manhã seguinte, o Santo Padre era recebido em audiência [illegible] Ministro dos Estrangeiros da Itália e qual com ar preocupado lhe comunicou: "Nada há que possa deter a Alemanha; pode mudar de um momento para outro". No dia 12 de maio o "Osservatore Romano" publicava as mensagens enviadas pelo Santo Padre a 10 de maio aos Soberanos dos 3 países agredidos: Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Eis o texto:

"A Sua Majestade o Rei da Bélgica: No momento em que pela segunda vez, contra a própria vontade e o próprio direito, o povo belga vê exposto o seu território às crueldades da guerra, profundamente comovidos, enviamos a Vossa Majestade e a toda a sua nação, tão amada, a certeza do Nosso paternal afeto; e pedindo a Deus Onipotente que esta dura prova termine com o restabelecimento da plena liberdade e da independência da Bélgica, concedemos de todo o coração, a Vossa Majestade, e ao seu povo a Nossa bênção apostólica. PIO PP. XII".

"A Sua Majestade a Rainha da Holanda: "Inteirados, com viva emoção, de que os esforços de Vossa Majestade pela paz não puderam preservar o seu nobre povo de vir a ser, contra a própria vontade e o próprio direito, teatro de uma guerra, suplicamos a Deus, árbitro supremo dos destinos das gentes, que apresse, com o seu auxílio, o restabelecimento da justiça e da liberdade. PIO PP. XII".

"A Sua Alteza Real a Grã Duquesa de Luxemburgo: "[illegible] apesar do seu amor pela paz, se encontra envolvido na tormenta da guerra, [illegible] dele a [illegible] implorando da sua celeste [illegible] a Nossa bênção apostólica. PIO PP. XII".

[illegible] Tais manifestações — [illegible] para o Santo Padre [illegible] não pediam de modo algum induzi-lo a modificar a linha de conduta que se traçara [illegible] universal. No dia 13 de maio, o embaixador Alfieri foi recebido pelo Santo Padre em audiência de despedida, por haver sido nomeado representante da Itália em Berlim. No decurso da audiência, o diplomata acreditou ser seu dever [illegible] Augusto Pontífice a irritação do Chefe do Govêrno pelas suas recentes manifestações públicas. Porém, Sua Santidade, com a serena [illegible], mostrou que nada mais fazia do que cumprir o seu dever e não podia sentir impressão pelas reações que êle tivesse provocado ou que pudesse vir a provocar. "Não tememos, sequer ir para um campo de concentração" — acrescentou com tranqüila energia o Augusto Pontífice. No dia 22 de maio, o Sub-secretário do Interior, senhor Buffarini Guidi, comunicava ao Núncio, que estava já decidida a entrada da Itália na guerra. "Em certo momento, registrava a referência de Mons. Borgongini Duca — disse-me que a Santa Sé tomou posição contra toda a Europa. Disse-me também que a Itália entrará na guerra dentro de 15 dias; que a guerra italiana será breve, como já se vê que será breve a alemã. Também o conde Ciano, ao receber no dia 28 do mesmo mês, Mons. Borgongini Duca, lhe assegurou: "Já não é questão de meses, mas apenas de semanas, talvez até de dias". No dia 10 de junho, a Itália declarava guerra à França e à Grã-Bretanha."

AGORA TAMBEM

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — JOINVILE — BLUMENAU — ARARANGUA — P. ALEGRE — FLORIANÓPOLIS — MONTEVIDÉU

SERVIÇO PRÓPRIO DE CAMINHONETES LIGANDO JOINVILE A BLUMENAU

INCLUIDAS NAS ROTAS DOS

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

HORARIO:

Segundas, Quartas e Sextas-feiras de Pôrto Alegre com escalas em FLORIANOPOLIS, JOINVILLE, CURITIBA, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.

REGRESSO — Terças, Quintas e Sábados, fazendo as mesmas escalas:

De JOINVILLE a BLUMENAU com serviço próprio de Caminhonetes.

A linha de ARARANGUA' será anunciada oportunamente.

Lema da Ação Católica Chilena: Salvar o operário

SANTIAGO, 8 de abril (NC) — Por Raquel Tojo da Lawrence, correspondente de NC) — Quando os milhares de membros da Ação Católica Chilena regressaram de suas férias de princípio de ano, o Episcopado Nacional lhes tinha preparado um programa de ação social para salvar o operário do comunismo e do socialismo.

O programa, que circulou na Ação Católica em forma de pastoral coletiva, foi promulgado em janeiro dêste ano, e encerra não só uma clara exposição da doutrina social da Igreja, com aplicações concretas à realidade chilena, mas uma revisão da história da beneficência dos católicos neste país.

"Se bem possamos gloriar-nos de nossas leis sociais e dos progressos alcançados, falta muito a percorrer para chegar ao ideal assinalado pelos Sumos Pontífices", dizem os prelados desta nação considerada como uma das mais adiantadas da América em legislação social.

Segundo S. S. o Papa Pio XII, a questão social, mais que a questão econômica, é questão moral e religiosa, comentam.

O programa proposto à Ação Católica "para salvar nossa pátria e a sociedade" recomenda:

1) A aplicação integral das doutrinas sociais da Igreja;

2) Reforma dos costumes em todas as classes e profissões;

3) Renovação do espírito cristão, "especialmente na classe operária, exposta aos extravios do comunismo e do socialismo";

4) A reforma das institui-

(Continua na 6.ª pág.)

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

ESTRADA RODOVIÁRIA - CANDELARIA

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 30 de maio p. vindouro, na sede da 3.ª Residência em Cachoeira, propostas para instalação de uma Estação Rodoviária na cidade de Candelária.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruídas com os seguintes elementos:

a) — Planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;

b) — Croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;

c) — Planta da vila, demonstrando a localização do prédio;

d) — Pareceres das autoridades locais concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, 30 de abril de 1949.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

GRAVADOR MAGNETICO DE SOM SOBRE O FIO "WEBSTER"

MOD. 80 — PORTATIL

NO — LAR CONFERENCIAS DISCURSOS E SERMÕES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO

MESBLA

RUA 7 DE SETEMBRO, 856 — FONE: 9-11-22

P. ALEGRE